

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2317 • quarta-feira, 18 de novembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Culinária portuguesa no PBS



Maria Lawton, residente em Dartmouth e natural de São Miguel, autora do livro "Azorean Cooking: From My Family Table to Yours", está a preparar um programa de culinária para o WSBE-TV de RI.

• 04

Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra



O fado não mora só em Lisboa e tivemos oportunidade de o confirmar no passado sábado durante a Primeira Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra levada a cabo no Clube Português de Hudson, Massachusetts, por iniciativa de Marco Romão e com a participação de populares intérpretes da comunidade portuguesa dos EUA. Foi um sucesso e para o ano há mais.

• 12

Nesta edição

SUPLEMENTO DE THANKSGIVING

Maria Inês Almeida nos EUA



Maria Inês Almeida, autora de livros infantis premiada pela Sociedade Portuguesa de Autores, deslocou-se aos EUA a convite da Coordenação do Ensino de Português para apresentação da sua obra e visitou várias comunidades.

• 07

Faleceu monsenhor Júlio da Rosa



Faleceu sexta-feira, dia 13 de novembro, no Faial, ilha onde nasceu e residia, monsenhor Júlio da Rosa. Tinha 91 anos de idade e 66 de sacerdócio, tendo sido uma das referências da Igreja nos Açores. Esteve 62 anos ao serviço da paróquia das Angústias e foi nomeado monsenhor pelo Papa Bento XVI, em 2006. Depois de frequentar o Seminário de Angra, Júlio da Rosa foi ordenado em 1949 e trabalhou como jornalista no jornal A União durante algum tempo, e antes de entrar ao serviço da paróquia das Angústias. A sua atividade esteve sempre muito ligada à cultura, tendo sido sócio fundador do Núcleo Cultural da Horta em 1955 e, no mesmo ano, do Instituto Açoriano de Cultura. Recolheu e organizou o espólio do Museu de Arte Sacra e Etnografia Religiosa da Horta, aberto desde 1950. Em 1994 foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique e da Ordem de Mérito. Monsenhor Júlio da Rosa visitou várias vezes as comunidades açorianas dos EUA e Canadá.

Alunos da escola portuguesa de Cambridge/Somerville no PT



Acompanhados dos pais e professores, os alunos da Escola Portuguesa de Cambridge e Somerville deslocaram-se dia 11 a New Bedford, de visita a órgãos de comunicação social portuguesa e estiveram no Portuguese Times, onde Francisco Resendes explicou as diversas fases da publicação do jornal.

• 06

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
508-992-1800
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
RADIO CITY XMAS SHOW
28 DE NOVEMBRO
SANTO CRISTO
 29 de Abril a 06 de Maio
SANTO CRISTO/MADEIRA
FÁTIMA/NORTE DE PORTUGAL
 29 de abril a 15 de Maio
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Portugal a Partir de
 DE NEWARK

\$775
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 1 de Novembro 2015 a 11 de Dezembro 2015 ou 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 30 de Novembro 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**PEITO DE GALINHA
SEM OSSO**

\$1.59 LB.



SPARE RIBS

\$1.99 LB.



**BOLACHA
MARIA
MOAÇOR**

79¢ pacote



ATUM CONSERVEIRA

\$4.99 lata de 385 grs.

*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
GAZELA**

3 garrafas
por
\$10



**VINHO
MONTE VELHO**

emb. de 6 garrafas

\$32



**VINHO DÃO
QUINTA DO
CABRIZ**

2 gar. por

\$10



**LARANJADA
MELO ABREU**

\$13.99 caixa

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**



caixa de 30 latas
+ dep.

**CERVEJA BUD
ou BUD LIGHT**
\$20.49



+ depósito

**CERVEJA
SUPER BOCK**
\$17.99 caixa



CAMARÃO

Saco de 2 lbs.

\$9.75



**QUEIJO DOS AÇORES
O MORRO**

\$7.99 LB.



**AÇUCAR
DOMINO**

saco 4 lbs.

\$1.99



**COCA
COLA**

2 litros
mais dep. 4 por

\$4



**VINHO
GRÃO VASCO**

3 garrafas

\$10

Atentados em Paris Governadores de Massachusetts e Rhode Island querem mais restrições no acolhimento de refugiados sírios

O governador de Massachusetts, Charlie Baker, disse segunda-feira que a segurança do povo do estado é a sua prioridade e tem de saber muito mais sobre o programa de admissão de refugiados que o governo federal se propõe implementar antes de permitir-lhes a vinda para Massachusetts.

O governador é republicano, mas o mayor de Boston, Marty Walsh, embora seja democrático, concorda com Baker e também quer saber sobre o que pretende fazer o governo federal com os refugiados, dizendo que ainda não tiveram conversas com as autoridades de Washington desde os atentados levados a cabo sexta-feira à noite em Paris, por elementos do grupo terrorista Estado Islâmico, que mataram perto de 130 pessoas, entre as quais dois portugueses.

Em setembro, a governadora Gina Raimondo disse que o estado de Rhode Island estava aberto para acolher refugiados se a Casa Branca pedir. Mais tarde, naquele mês, James Diossa, mayor de Central Falls, comprometeu-se a acolher duas ou três



Ataques terroristas em Paris, França fizeram mais de 130 mortos.

famílias sírias. No entanto, depois dos ataques de Paris, Raimondo decidiu reconsiderar sobre o hipotético pedido da Casa Branca para acolher refugiados. Pelo menos 26 dos 50 estados, quase todos sob controlo político republicano, desafiaram o presidente Obama ao negarem acolher refugiados sírios após os atentados da passada sexta-feira em Paris.

Os estados dispostos a encerrar as portas aos refugiados sírios são o Arizona, Alabama, Arkansas, Carolina do Norte,

Carolina do Sul, Flórida, Geórgia, Ilínois, Idaho, Indiana, Iowa, Kansas, Luisiana, Maine, Michigan, Mississípi, Massachusetts, Nebraska, Nova Jersey, Novo México, Ohio, Oklahoma, Tennessee, Texas e Wisconsin, dirigidos por governadores do Partido Republicano. A lista também inclui o estado de New Hampshire, liderado por uma governadora democrata.

Os governadores anunciaram a sua recusa depois de num dos lugares dos atentados em Paris ter sido

encontrado um passaporte com o nome de um cidadão sírio que entrou na Europa como refugiado, embora não haja certezas de que pertencesse à pessoa junto à qual o documento foi encontrado ou mesmo que seja um documento verdadeiro.

Entretanto, vários estados liderados por governadores democratas, como Connecticut, Vermont e Pensilvânia, garantiram que as suas portas continuam abertas para os refugiados que fogem do conflito na Síria.

Homem de Massachusetts ferido em Paris

Arnaud Meersseman, 34 anos, que foi criado em Lexington, Massachusetts, e cujo pai ainda vive no estado, foi uma das pessoas feridas nos ataques terroristas da passada sexta-feira em Paris, que mataram mais de 130 pessoas.



Arnaud Meersseman

O pai, Yann Meersseman, residente em Oak Bluffs, Martha's Vineyard, já se encontra em Paris.

Arnaud Meersseman, que apanhou um tiro no braço que lhe perfurou também o pulmão, trabalhava na organização dos concertos de rock do Bataclan, onde os terroristas mataram 89 das suas vítimas.

Uma jovem americana foi morta. Nohemi Gonzalez, 23 anos, aluna da California State University, Long Beach, foi morta a tiro num restaurante de Paris onde se encontrava com colegas.

Seleção do júri para julgamento de Daniel Tavares acusado de ter assassinado Gayle Botelho começa esta semana

Deve começar esta semana, no Tribunal Superior de Fall River, a seleção do júri que julgará Daniel Tavares, ex-residente de Fall River e que é acusado de ter morto Gayle Botelho em 1988 e ter enterrado os seus restos mortais no quintal da sua própria casa frente à residência da vítima, em 114 Prospect Street.



Daniel Tavares

Em abril de 2013, um grande júri do Condado de Bristol indiciou Tavares pelo assassinato de Botelho. Os promotores disseram que uma testemunha tinha implicado Tavares.

Tavares, 49 anos, já está cumprindo uma sentença de prisão perpétua no estado de Washington pelo

assassinato de um jovem casal em novembro de 2007 e anteriormente tinha sido condenado por ter assassinado a mãe em 1991.

Gayle Botelho, mãe de três filhas, desapareceu no dia 27 de outubro de 1988.

Em 2000, Tavares indicou aos investigadores onde se encontravam os restos mortais da mulher revelando que tinha sido morta numa "festa selvagem". Em abril de 2013, um grande júri do Condado de Bristol indiciou Tavares.

Tavares cumpriu 16 anos na penitenciária de Walpole por ter esfaqueado mortalmente a mãe, Ann Tavares, em 1991, na sua casa de Somerset. Em novembro de 2007, numa decisão controversa e apesar das objeções da polícia e dos procuradores, a Junta de Perdões de Massachusetts, a juíza Kathe M. Tuttmann libertou Tavares. Algum tempo depois, Tavares fugiu para o estado de Washington,

onde tinha uma namorada e acabou por assassinar dois vizinhos, Brian e Beverly Mauck, de Graham, em 17 de novembro de 2007. Tavares confessou o duplo homicídio e, em fevereiro de 2008, foi condenado à prisão perpétua.

Preso por conduta desordeira

A polícia estadual de Massachusetts deteve Gary Pimentel, 20 anos, de Charlestown, por ter supostamente apontado uma réplica de revólver a uma mulher na autoestrada 93, em Medford.

O carro conduzido por Pimentel embateu na traseira de outra viatura na rampa de acesso da 93 para a Mystic Avenue por volta das 16:30 de terça-feira. O outro carro era conduzido por uma mulher, que telefo-

nou para o 911 dizendo que o outro automobilista lhe apontara uma arma. A polícia não tardou, encontrou a réplica da arma no carro e Pimentel foi acusado de conduta desordeira e agressão.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados



ATTLEBORO AFFORDABLE RENTALS
5 Two Bedroom Apartments
Rent: 30% of income not to exceed \$944
(utilities not included in the rent)

Renaissance Station Apartment
75 South Main Street

Public Information Meeting
6:30, Wednesday, December 2, 2015,
Attleboro City Hall, 77 Park St,
Council Chambers
Application Deadline
December 28, 2015

MAX ALLOWABLE INCOME	
Up to 50%	Up to 120%
1 person: \$26,050	\$62,520
2 person: \$29,800	\$71,520
3 person: \$33,500	\$80,400
4 person: \$37,200	\$89,280

Reasonable Accommodations
Available.
UNITS BY LOTTERY

ACROSS STREET
FROM
ATTLEBORO
MBTA STATION



For Info and Application:
Pick Up: Attleboro City Hall, Community
Dev. Office, Public Library & Leasing Office
Phone: (978) 456-8388
Email: lotteryinfo@mcohousingservices.com

Application Available at: www.mcohousingservices.com

Maria Lawton prepara programa de culinária no PBS/Rhode Island

A luso-americana Maria Lawton, autora do livro "Azorean Cooking: From My Family Table to Yours", está a preparar um programa de culinária para o canal PBS.

"No último ano, tenho estado a trabalhar neste projeto. Estou muito entusiasmada. Muitos perguntavam-me por um programa de culinária. Bem, está a ser preparado", anunciou Lawton na sua página do Facebook, onde tem cerca de 27 mil seguidores.

Lawton trabalha com a Public Broadcasting Service (PBS) de Rhode Island para criar uma série de televisão com 13 episódios baseada no seu livro, que foi lançado no ano passado e vai na sétima edição.

A luso-americana já gravou um episódio piloto, em que mostra imagens recolhidas durante uma viagem aos Açores, e como preparar Bacalhau à Gomes de Sá. "Eles adoraram", disse a autora sobre os executivos do PBS, garantindo que o canal lhe pediu que gravasse os outros 12 episódios.

O programa procura agora patrocinadores, que devem obedecer a uma série de regras específicas, por-



que a PBS é canal público.

A série será gravada nos Açores, New Bedford, Fall River e noutras cidades norte-americanas que acolhem grandes populações de emigrantes açorianos.

Quando for para o ar, será o primeiro programa de culinária portuguesa na PBS e será transmitido nos 50 estados dos EUA.

"Nunca pensei que isto pudesse acontecer. As pessoas escrevem-me a dizer: lembro-me da minha mãe fazer isto, ou esta era a receita da vovó que eu adorava e nunca aprendi a fazer", disse Lawton à agência Lusa no ano passado.

A luso-americana, que nasceu na ilha de São Miguel e mudou-se com os pais para os EUA, ainda criança, começou a cozinhar depois de a mãe morrer, para que o pai conti-

nuasse a comer os seus pratos preferidos. "A minha mãe era uma grande cozinheira e ele sempre adorou a sua comida. Cozinhar foi a maneira que encontrei de tentar compensar a sua ausência. O meu pai ia dizendo que estava tudo muito bom, mas eu sabia que não estava como a comida da minha mãe", lembrou.

Depois de o pai morrer, Lawton encontrou um caderno da mãe com muitas listas de ingredientes, mas nenhuma receita completa.

"Durante anos, tentei reconstituir as receitas, mas a determinada altura percebi que tinha de fazer mais do que experiências na cozinha", explicou.

Fez, então, uma lista de todos os pratos que queria aprender a cozinhar e embarcou para os Açores, onde a família lhe ensinou todos os segredos da cozinha açoriana.

Enquanto escrevia o livro, que começou por ser apenas uma edição particular para a família, criou uma página do Facebook, "Azorean Green Bean".

Maria Lawton prepara agora um segundo livro, desta vez dedicado às sobremesas do arquipélago.

Lusa

Um milhão de estrangeiros estudam em universidades dos Estados Unidos, mas poucos americanos estudam no estrangeiro

O número de estudantes estrangeiros que estudam em universidades dos Estados Unidos aumentou 10 por cento o ano passado, constituindo o maior aumento num único ano nos últimos 35 anos, de acordo com dados federais.

Enquanto isso, o número de americanos estudando no exterior cresceu apenas 5% e ficou aquém das expectativas. Os resultados foram divulgados segunda-feira no estudo anual do Instituto de Educação Internacional e do Departamento de Estado.

De quase um milhão de estudantes que vieram para os Estados Unidos no ano letivo 2014-15, um terço

veio da China e são o grupo mais numeroso. Contudo, o maior aumento (30%) verificou-se nos estudantes que vieram da Índia, mais de 130.000. O número dos estudantes vindos do Brasil também aumentou e passou de 13.000 para 23.000, mas os brasileiros ainda só representam 2% dos estudantes estrangeiros nos Estados Unidos.

Pelo segundo ano consecutivo, a New York University acolheu o maior número de estudantes estrangeiros, mais de 13.000 no ano passado. Seguem-se a University of Southern California, Columbia University e Arizona State University, cada uma das quais

recebeu mais de 11.000 estudantes no ano passado.

Os estudantes estrangeiros contribuíram com 30 bilhões de dólares para a economia dos Estados Unidos no ano passado.

Os Estados Unidos continuam sendo o principal destino para estudantes estrangeiros, mas poucos americanos estudam no estrangeiro.

Cerca de 300.000 estudantes norte-americanos deixaram o país para estudar no ano letivo de 2013-14, o que representa menos de 2% de todos os estudantes norte-americanos de graduação. Os principais destinos são o Reino Unido, Itália e Espanha.

Cabaz de compras mais caro

Os preços de 16 artigos (incluindo manteiga, macarrão e carne moída) em seis cadeias de supermercados de Boston e região sudeste de Massachusetts aumentaram 9 por cento desde há um ano, segundo estudo de mercado da organização Dworsky. Essas cadeias são Star Market, Stop and Shop, Market Basket, ALDI, Price Rite e

Save-A-Lot.

Os preços dos produtos incluídos no inquérito subiram 8% no Star Market e 7% no Stop & Shop.

O inquérito revelou que ALDI, Price Rite e Save-A-Lot têm preços mais baixos até 19% do que o Market Basket, mas mesmo assim esta cadeia tem preços significativamente inferiores

ao Star Market (29%) e Stop & Shop (15%).

A pesquisa não incluiu os supermercados Roche Bros., Hannaford Bros., Wegmans e Whole Foods.

De acordo com o Departamento Federal de Agricultura, o custo total para alimentos de consumo doméstico subiu 2,9% desde fevereiro de 2015.

Permanência Consular dia 03 de dezembro em Fall River

O Consulado de Portugal em New Bedford realiza uma permanência consular na cidade de Fall River no próximo dia 03 de dezembro, na instituição *Ser Jobs for Progress* - 164 Bedford Street, a partir das 9:30 horas da manhã.

Os atos consulares que poderão ser praticados incluem inscrições consulares, a recolha de dados para a emissão de Cartão de Cidadão e de Passaporte, a

prática de alguns atos de registo civil e notariado, recenseamento eleitoral, para além da recolha e entrega de documentos aos utentes.

Os interessados deverão fazer uma marcação prévia antes do dia 03 junto do Consulado em New Bedford, telefonando para (508) 997 6151 ou (508) 993 5741 e indicar o nome, data de nascimento, telefone de contacto e o as-

sunto que pretendem tratar durante a permanência consular.

Por cada ato consular, praticado no âmbito da permanência consular, serão cobrados os emolumentos consulares previstos na respetiva tabela em vigor, acrescidos de 15%.

O pagamento deverá ser feito no momento, através de *Money Order* ou em dinheiro.

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times

P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25:00; rest of the country: \$30:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$75:00 (Regular Mail) \$165:00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Petróleo, mercados e Paris

Os números decepcionantes da economia global e a falta de clareza nas intenções da Reserva Federal americana relativamente às taxas diretoras pressionaram os preços de petróleo. O barril de crude voltou a perder valor e registou a maior queda semanal desde o mês de março.

Os mercados do Médio Oriente e do norte de África reagiram em conformidade e abriram a semana a recuar, também afetados pelos ataques terroristas em Paris.

A questão, agora, é saber quais são os investimentos seguros nesta altura de instabilidade nos mercados de capitais e de quebra dos preços do petróleo.

Mercados recuam na sequência dos ataques de Paris

Os preços do petróleo recuaram oito por cento na semana passada. Na sexta-feira o WTI caiu para os 40 dólares e 74 cêntimos e o barril de Brent cotou abaixo dos 45 dólares. Vários fatores contribuíram para esta quebra mas o mais importante foi a subida das reservas dos EUA que aumentaram pela sétima semana consecutiva, o que não acontecia desde o início do ano. Wall Street encerrou a semana com a maior quebra desde agosto e refletiu a preocupação relativa a uma subida das taxas de juro por parte da Fed, enquanto os mercados europeus acusaram o baixo desempenho da zona euro. Para agravar a situação, os ataques de Paris refletiram-se no primeiro dia de transações desta semana.

Daleen Hassan/Euronews

Mulher acusada de furtar a mãe

Uma mulher de Acushnet é acusada de ter furtado mais de \$21.000 à própria mãe de 89 anos, que não participou inicialmente as suas suspeitas à polícia porque não queria que a filha fosse presa.

Segundo o promotor John Hendrie, Susan Felipe, 62 anos, residente em Acushnet, fez levantamentos de \$5.000 em 1 de agosto de 2014; \$9.000 em 28 de agosto de 2014; \$6.000 em 4 de novembro de 2014 e \$1.171 em 12 de novembro de 2014 da conta da mãe, Lillian Magnant, no First Citizens Bank.

Felipe já foi indiciada por furto e incorre numa pena até 10 anos de prisão.

MAPS organiza amanhã Dia de Assistência para a Cidadania em Dorchester

A Massachusetts Alliance of Portuguese Speakers (MAPS) leva a cabo, amanhã, quinta-feira, o Dia de Assistência para a Cidadania, entre as 16:00 e as 20:00 no gabinete de Dorchester, na One Stoughton Street.

“O formulário N-400, usado para as candidaturas à Cidadania Americana, pode parecer complexo para algumas pessoas,” disse Dulce Ferreira, Diretora dos Serviços de Integração de Imigrantes da MAPS, que incluem o programa de Cidadania, e Diretora dos Serviços de Combate à Violência Doméstica e Sexual.

“É importantíssimo para as nossas comunidades que as pessoas se tornem cidadãos americanos quando são elegíveis. A cidadania americana abre muitas portas e oportunidades, tais como o direito ao voto, que é a melhor forma de nos fazermos ouvir enquanto comunidade”, acrescentou.

Os candidatos à Cidadania que tenham Green Card há pelo menos 5 anos (ou 3 anos se casados com cidadãos americanos) devem fazer o pré-registo, passar por uma triagem e apresentar a lista de documentos que inclui: Green Card, Passaporte, Money Order de \$680 para o US Department of Homeland Security para os custos do processo; **OU** pedir uma isenção de pagamento, se recebe apoios públicos; **OU** pedir a isenção de pagamento com base na sua situação financeira.

Os interessados devem ligar para a MAPS (617) 825-5897 para mais informações, para obter a lista completa de documentos e para se registar para o evento.

Um empréstimo especial para o pagamento dos custos do processo, sem juros, estabelecido entre a MAPS e a Naveo Credit Union, está também disponível para candidatos elegíveis.

A MAPS, uma organização privada sem fins lucrativos, oferece também assistência para a cidadania durante todo o ano, bem como muitos outros serviços nos seus escritórios em Boston, Lowell e Framingham. Para marcar uma reunião ligue para o (617) 864-7600. Pode ainda consultar o site da MAPS www.maps-inc.org.

Amaral's Central Market foi o supermercado vencedor do "Readers' Choice"

O Amaral's Central Market, no 872 da Globe Street em Fall River, teve honras de distinção pelo jornal Herald News daquela cidade, baseado no Readers' Choice, onde a votação é feita pelos leitores.

Sendo assim, foram os leitores e ao mesmo tempo clientes do Amaral's Central Market, que deram preferência àquele supermercado português, baseado na variedade e qualidade dos produtos, serviço ao cliente, frescura das carnes e peixes, enlatados de todas as procedências, vinhos e cervejas, de todas as marcas e qualidades. Queijos dos Açores e Continente, castanhas para a época, refrigerantes de todos os gostos. Enfim, um supermercado ao gosto da comunidade que agora se manifestou ao votar o Amaral's Central Market como vencedor do Readers' Choice do Herald News.

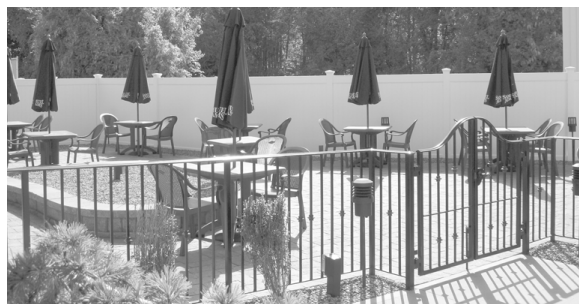


Pai e filho, Daciano e David Amaral, proprietários do Amaral Central Market, em Fall River.

Farol de New Bedford à venda

O farol Butler Flats de New Bedford foi ontem a leilão por iniciativa da General Services Administration, mas ainda não é conhecido o comprador, sabendo-se apenas que há três interessados. Localizado na foz do rio Acushnet, o farol tem 117 anos e foi projetado por Francis Hopkinson Smith, é também conhecido por ter lançado os alicerces para a Estátua da Liberdade. A construção foi concluída em 1898 e o farol já foi a leilão em 2013, mas na altura os licitantes não conseguiram entrar no farol devido a ter a escada partida e o leilão foi adiado.

Portas da Cidade Restaurant



Temos os melhores pratos da cozinha portuguesa:

- Bacalhau fresco c/cebolada • Filetes Dourados
- Carne de Espeto à Madeirense • Lombinhos c/cogumelos
- Carne de Porco à Alentejana • Galinha à Moçambique
- Camarão recheado • Camarão à Moçambique
- Bacalhau fresco com pão ralado
- Variedade de sopas, sanduíches, etc....



TODO O TIPO DE FESTA PRIVADA



FELIZ THANKSGIVING
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES
AMIGOS E COMUNIDADE
EM GERAL!



HORÁRIO:	
Terça - Quinta-feira	11:00 AM-9:00 PM
Sextas	11:00 AM-12:00 AM
Sábados	11:00 AM-11:00 PM
Domingos	12:00 PM-9:00 PM



231 State Road, Westport, MA — Tel. 508-674-4004

www.PortasdaCidadeRest.com

Veja-nos no



Formação de professores de Português na Califórnia

Com a participação de cerca de duas dúzias de professores, diretores e colaboradores das escolas comunitárias, e sob a orientação dos coordenadores do ensino da língua portuguesa para este estado, Diniz Borges e José Luís da Silva, e de Deolinda Adão, do Portuguese Studies Program da UC

Berkeley, realizou-se naquela universidade mais uma formação/reunião dos principais responsáveis pelo ensino da língua e cultura portuguesas neste estado. O evento ocorreu no dia 7 de novembro no Moses Hall da Universidade da Califórnia, com três breves apresentações de Duarte Pinheiro, sobre

fonologia; Deolinda Adão sobre a utilização de materiais autênticos, jornal Público e Diniz Borges sobre novas tecnologias na sala de aula. A formação, que teve o patrocínio do protocolo entre o Instituto Camões e a Luso-American Education Foundation, assim como o Portuguese Studies Program da UC Berkeley, contou com professores do ensino secundário e das escolas do nosso movimento associativo. Terminou com um almoço em que estiveram presentes o cônsul-geral de Portugal em São Francisco, Nuno Mathias e os cônsules honorários de Portugal em Los Angeles e Tular, respetivamente John Martins e Diniz Borges. Esteve ainda presente o “chairman” da LAEF, Eduardo Eusébio e o diretor da FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) Miguel Vaz.

Foi mais uma oportunidade para reunir aqueles que com muito trabalho, deram um dia do seu tempo para trocaram impressões e experiências e adquiriram novos conhecimentos e novas técnicas de ensino californianas.

— Diniz Borges

Aluno da Harvard University visita PT



Zachary Brazão, jovem lusodescendente aluno da faculdade de Sociologia da Harvard University, Mass., esteve recentemente no Portuguese Times, onde entrevistou o seu diretor, Francisco Resendes, inteirando-se assim da história, do funcionamento e da missão deste semanário de língua portuguesa, que se publica há mais de quarenta anos. Para se formar, Zachary, de ascendência madeirense, tem de escrever uma tese sobre a mídia lusófona em Massachusetts (jornais, televisão e rádios portugueses e brasileiros). O jovem lusodescendente falou fluentemente na língua de Camões e mostrou-se entusiasmado pela forma como os órgãos de comunicação social lusófonos preservam e cultivam os valores culturais da origem. Ao Zachary Brazão PT deseja os maiores sucessos na sua carreira académica.

Alunos da escola portuguesa de Cambridge/Somerville visitaram o PT



Os alunos da escola comunitária portuguesa de Cambridge/Somerville visitaram na passada quarta-feira, dia 11 de novembro, as instalações do Portuguese Times.

Acompanhados por pais e professores, os jovens lusodescendentes ficaram a saber através do seu diretor, Francisco Resendes — que respondeu a algumas questões colocadas por alunos e professores — um pouco da história, do seu funcionamento e da missão deste semanário na comunidade de língua portuguesa.

Para além do Portuguese Times, os alunos, sob a responsabilidade de Paulo Martins, conselheiro das Comunidades Portuguesas, visitaram outras presenças portuguesas desta região.



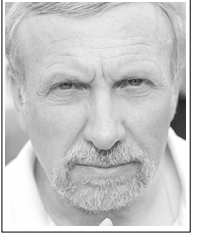
**Temos os melhores pratos,
a melhor cozinha regional,
os melhores vinhos
o melhor ambiente
a amabilidade
e serviço cortês
do nosso pessoal**



**990 Pleasant Street, Fall River, MA
Tel. 508-673-0026**

Edite Fonseca, professora de português das filhas da Princesa do Mónaco esteve na escola do Clube Juventude Lusitana

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Edite Fonseca, natural do Sabugal, residente em Paris, onde trabalha num jornal português e é professora de português das filhas da princesa do Mónaco, falou aos alunos da escola do Clube Juventude Lusitana sobre o livro que escreveu vocacionado àquelas idades.

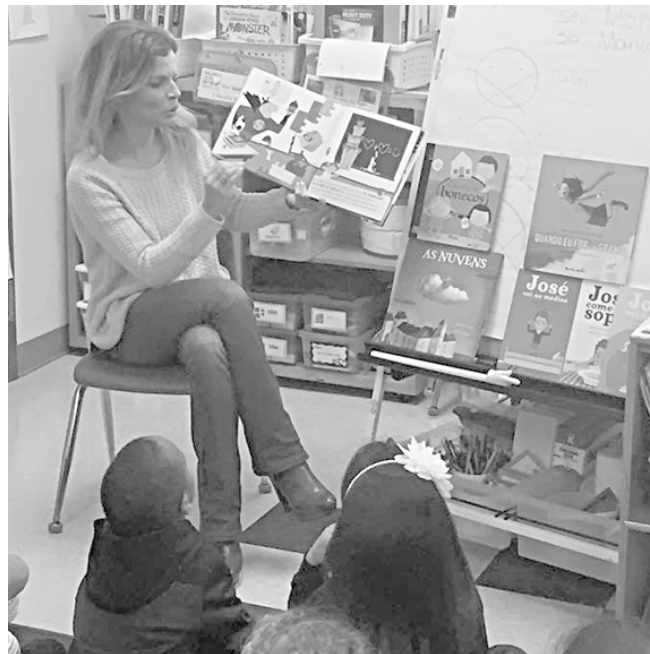
Não sendo uma tarefa fácil, Edite Fonseca estabeleceu uma ligação direta com os alunos daquela escola, que foram muito participativos, não obstante terem pela frente uma jovem portuguesa, que para os alunos da primeira classe era um pequeno problema, dado que se estão a iniciar numa nova língua e o vocabulário ainda é reduzido.

Visitas destas são sempre saudáveis, não obstante estarmos a falar de realidades um tanto ou quanto diferentes, entre os jovens que aprendem português nas escolas portuguesas dos EUA e em qualquer país da Europa.



Maria Inês Almeida, escritora portuguesa de Literatura Infanto Juvenil, está de visita a esta região

Maria Inês Almeida, escritora portuguesa de Literatura Infanto Juvenil está de visita a esta região, no âmbito do plano de incentivo à leitura do Camões I.P e de mais uma iniciativa de promoção da leitura em língua portuguesa e a convite da Coordenação do Ensino de Português nos



As três fotos documentam a passagem da professora/ escritora Maria Inês Almeida pela Charter School em Pawtucket, tendo demonstrado o seu livro "Quando eu for... Grande". A professora encontrava-se acompanhada por João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos Estados Unidos.



EUA, em articulação com os vários postos consulares. A escritora visitará algumas escolas comunitárias e escolas públicas de diversas áreas consulares da costa leste dos Estados Unidos.

Maria Inês Almeida iniciou a sua visita em Rhode Island, falando aos alunos da Charter School em Pawtucket e pelas 5:00 da tarde aos alunos da Portuguese Learning Center em East Providence.

Em ambas as escolas a escritora teve uma excelente receção, o que denota o interesse crescente na aprendizagem da língua portuguesa.

Maria Inês Almeida nasceu em Lisboa em 1978. Jornalista de formação, é autora de livros infanto-juvenis.

Entre muitos outros livros é autora de Quando eu for... Grande (que integra o Plano Nacional de Leitura e foi nomeado, em 2011, como um dos três candidatos ao prémio do melhor livro infanto-juvenil da Sociedade Portuguesa de autores), Casinha de Bonecos e Pais à escolha num Centro Comercial de ti.

Além de Pawtucket e East Providence, na área consular de Providence, Maria Inês Almeida, visitará a Dartmouth Middle School, WJDF, Portuguese United for Education na área consular de New Bedford e ainda a Escola Portuguesa Júlio Dinis, Mineola, NY Escola Portuguesa Amadeu Correia, Elizabeth, NJ e Escola Portuguesa Nossa Senhora de Fátima, Hartford, CT.



<p>PRECISA-SE CARPINTEIROS E MARCENEIROS Tempo inteiro, todo o ano Oferece-se benefícios, seguro de saúde, férias, feriados e 401K. Requerer a: Homeland Builders 465 Sykes Road Fall River, MA 02720 Tel 508-677-0401 Fax 508-673-3405 evette@homelandbuilders.com</p>	<p>WANTED CARPENTERS WOODWORKERS Full Time year round W/ benefits, health insurance, vacations, holidays and 401K Apply: Homeland Builders 465 Sykes Road Fall River, MA 02720 Tel 508-677-0401 Fax 508-673-3405</p>
--	--

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra

Joe Silva passou o testemunho a Duarte Nuno Carreiro na presidência da maior manifestação sócio-cultural da comunidade

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Joe Silva, dos presidentes mais concretizadores dos últimos anos, das Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra, passou a pasta a Duarte Nuno Carreiro, durante um almoço, no restaurante Lusitano em Fall River e que teve por finalidade agradecer a todos os colaboradores o trabalho desenvolvido e contributivo para o êxito sucessivo que aquelas festas vêm registando ao longo dos 30 anos de existência.

Se bem que a posse da nova direção esteja agendada para janeiro, podemos já acrescentar nomes sonantes em postos de coordenação e executiva, conhecidos, na sua maioria, provenientes de anteriores direções e mesmo presidência.

Sendo assim, Luís Carreiro, que presidiu à comissão das Grandes Festas, antes de Joe Silva, será o vice-presidente da comissão chefiada por Duarte Nuno Carreiro.

Um outro nome sonante e de grande e reconhecido valor é Ramiro Mendes, um dos mais antigos paroquianos da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, a mais antiga portuguesa nos EUA e onde Ramiro Mendes continua a ser um grande valor de apoio àquela pilar religioso.

Ramiro Mendes será o secretário das Grandes Festas e dificilmente se poderá encontrar outro com a mesma capacidade, organização e sempre pronto a responder a qualquer pergunta.

“Não foi fácil, convencê-lo a aceitar, mas um valor daqueles não se pode perder de modo algum. Ramiro Mendes está sempre pronto a ultimar a constituição do cortejo etnográfico do Bodo de Leite, assim como da procissão de coroação”, disse Clemente Anastácio, coordenador do cortejo etnográfico, sendo um dos que mais vive o espírito das festas.

O Royal Gardens do restaurante Lusitano encheu não só com os grandes colaboradores das Grandes Festas, mas também com o entusiasmo de voluntários, cujo trabalho tem por finalidade manter a devoção à Terceira Pessoa da Santíssima Trindade, junto das numerosas comunidade aqui radicadas. Mas continuando a olhar para a lista provisória da numerosa comissão das Grandes Festas, realça Manuel Costa,

coordenador do Kennedy Park, trabalho que também vem desenvolvendo ao longo dos anos.

Clemente Anastácio, mantém a coordenação do cortejo etnográfico do Bodo de Leite.

Da lista provisória consta também Nuno Pimentel, coordenador da missa solene de coroação e procissão no domingo das Grandes Festas, assim como do jantar de encerramento.

Parecendo que não, as mais relevantes componentes religiosas das Grandes Festas da responsabilidade de Nuno Pimentel não são de fácil organização. Pelo contrário, se a missa tem a colaboração do padre Jack Oliveira, a procissão está dependente da boa vontade, fé e devoção dos responsáveis pelas irmandades.

António Carvalho, mais um pilar de sustento das Grandes Festas tem sido o responsável pela cozinha. Dar de comer a milhares de pessoas, durante o fim de semana festivo, não é fácil. Carvalho já se tem feio acompanhar de um adjunto.

Festas sem comes e bebes não é festa. E a caçõila, bifanas,



Joe Silva, presidente cessante com o novo presidente das Grandes Festas, Duarte Nuno Carreiro.

favas, chouriço, hotdogs e mais à frente, as tradicionais malassadas, têm de satisfazer a procura. O espírito que se viveu entre todos os voluntários presentes no jantar é sinónimo de continuidade e do entusiasmo que ronda esta grandiosa iniciativa. Duarte Carreiro não vai ter dificuldade em brilhar em mais um ano, dado que conhece pessoalmente todos os colaboradores e tem o condão de saber pedir sem exigir.

Direção das Grandes Festas 2016/2017

Presidente	Duarte Nuno Carreiro
Vice presidente	Luís Carreiro
Secretário	Ramiro Mendes
Secretário Adjunto	Francisco Fernandes
Tesoureira	Minda Albergaria
Relações públicas	Luís Carreiro

COORDENADORES

Parque	Manuel Costa, Jos é Moniz
Bodo de Leite	Clemente Anastácio, Paulo Miranda
Missa/Procissão/Banquete	Nuno Pimentel, Mike, Manuel Machado
Entretenimento	Dionísio Garcia
Exposições	Victor Nóbrega
Cozinha	António Carvalho, Luís Caetano
Malassadas	Maria Adolfo
Cozinheiro chefe	Manuel Teves
Angariação de fundos	João Medeiros
Conselho consultivo	Joseph Silva, Mary Lou Furtado

CONSELHO FISCAL

Presidente	Manuel Medeiros
Vice presidente	António Andrade
Vogal	Manuel Teves.
Contabilista	João Medeiros

**DIRECTORES**

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

EMPENHADO EM SERVIR A COMUNIDADE

Saudamos todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral desejando a todos
FELIZ THANKSGIVING!

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza) • 37 Tremont Street, Peabody, MA 01960

* Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607

NCUA

Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Solidariedade em antena

WJFD inaugurou campanha de solidariedade conjuntamente com o Standard Times

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Conhecidos empresários da comunidade que visitaram a WJFD durante a campanha “Neediest Family Fund”, com Jorge Morais.

A WJFD-FM, estação portuguesa com estúdios em New Bedford e propriedade do casal Henrique e Paulina Arruda, procedeu na passada quinta-feira à abertura oficial da campanha de solidariedade em prol dos mais carenciados (“Neediest Family Fund”), situação que se torna mais premente por altura do Natal.

A abertura coincidiu com o “open house” daquela estação de rádio e que contou com alguns empresários da nossa comunidade, que têm apoiado aquela iniciativa. Lá estavam, Manuel



Manuel Fernando Neto, grande apoiante dos movimentos de solidariedade da comunidade, no momento em que era entrevistado por Jorge Morais, da WJFD.

Fernando Neto, da Neto’s Insurance, João Adão, do Joe Auto Group, Victor Fernandes, do Fernandes Masonry, Victor Pinheiro, do Luso Auto

Center, entre muitos outros. A ação da WJFD é em conjunto com o jornal Standard Times e Salvation Army.

Festa de São Martinho no Virginia Portuguese Cultural Center



Sentados: Josefina Morais, Nancy Chaves, John Salema, Natália Salema, Benta Alves e Josefina P. Morais. Em pé: Joe Morais, Milu Morais, Élia Morais, Manuel Morais, José V. Chaves, José Alves e Amândio Morais.

Teve lugar recentemente no Virginia Portuguese Center em Virginia a tradicional festa de São Martinho.

As tradições da terra de origem são vividas por todas as comunidades lusas dos EUA, indiferentes ao maior ou menor grupo de associados.

E a sublinhar o que dizemos, John Salema, um dos irmãos da família Salema e um dos bem sucedidos empresários de Dunkin Donuts, reuniu-se com um grupo de amigos, entre os quais o antigo conselheiro das Comunidades Portuguesas, Joe Morais, no Virginia Portuguese Cultural Center, para, entre castanhas, vinho novo e jeropiga, festejar o São Martinho. Em todo o lado há portugueses e onde se encontram há sempre um bom vinho para festejar.

OS GRANDES EMPRESÁRIOS PORTUGUESES DA NOVA INGLATERRA

Medina Rental Properties e Medina Painting & Remodeling empresas que primam pela qualidade e profissionalismo

Ildeberto Medina, proprietário das empresas Medina Rental Properties e Medina Painting & Remodeling, é o exemplo de um bem sucedido empresário que estende a sua atividade empresarial pelo estado de Rhode Island, especificamente pela sofisticada área de East Side, em Providence.

O seu êxito exterioriza-se na sua forma alegre, bem disposta de estar na vida, que se reflete na sua vasta clientela.

Deixou os Açores em 1977 na descoberta da terra prometida, que lhe tem proporcionado o tão esperado êxito que todos sonham encontrar pelos EUA.

Bem relacionado com a comunidade, é uma presença habitual nas suas atividades.

“Acredito que quando se tem a convicção de que se pode vencer, sem esquecer a dedicação necessária e forte empenhamento na concretização do sonho, este acaba por acontecer”, disse Ildeberto Medina, que após ter concluído os estudos liceais e aulas noturnas no colégio, dado que trabalhava de dia, conta com o apoio da família.



Ildeberto Medina e a companheira Connie Furtado

A Medina Painting & Remodeling tem uma força diária superior a uma dezena de trabalhadores, número que aumenta durante os meses de verão.

A comunidade está repleta dos mais diversos tipos de construtores, pelo que a sua escolha tem de ser cuidada, evitando desfechos, por vezes bastante desagradáveis.

- Procure o construtor através de amigos e familiares
- Fale com dois ou três, fique a par do seu preço, experiência, conhecimento e honestidade.
- Não se deixe embalar pelo preço mais baixo. Fique-se pelo intermédio.
- Não adiante dinheiro muito cedo. Faça-o após o trabalho ter começado, que deverá ser na ordem dos trinta por cento do total do custo do trabalho.
- Permita que o construtor compre os materiais, desde que seja do melhor existente no mercado.
- Medina recomenda produtos da Benjamin Moore, Sherin Williams e Adler Hardware C2. Tintas de alta qualidade.

— Tenha a certeza de que o construtor é devidamente licenciado e todos os seus empregados estão devidamente segurados.

— Se o trabalho for desenvolvido numa casa antiga, o construtor deverá ser licenciado pela Environmental Protection Agency do Rhode Island Department of Environmental Management (DEM).

— Contacte o DEM e tenha a certeza de que o construtor não tem violações na limpeza de tinta de chumbo.

— Confira de que no contrato fica assente quem compra os materiais.

— O construtor deverá colocar em sítio bem visível as licenças necessárias para a autorização do trabalho.

— A pintura exterior é um processo que se estende entre os meados de abril e os meados de novembro, não é um processo rápido.

— Antes de se proceder à pintura tem a lavagem com água sobre pressão que leva uma semana a secar.

No meio destes tópicos oportunos e que podem evitar grandes dores de cabeça, Medina acrescenta:

“Não há trabalho, pequeno ou grande. Todos são feitos com a honestidade de uma grande companhia”, sublinha Ildeberto Medina, cuja experiência e honestidade o colocam como um dos mais bem aceites no seu ramo de atividade, onde não é indiferente a sua forma amável e profissional de lidar com os seus clientes. Medina tem ainda pessoal especializado na limpeza de caves, assim como as caleiras de escoamento de águas da chuva. “Não tenha receio em fazer perguntas no referente à experiência do construtor. Bons materiais são sinónimos de trabalho duradouro”, conclui Ildeberto Medina.

Esta é a medalha atribuída ao empresário Ildeberto Medina por parte da Câmara Municipal de Santa Cruz, Graciosa, terra natal do homenageado



JOVEM LUSO-AMERICANA EM DESTAQUE

Theresa Agonia coroada Miss Rhode Island USA 2016 no passado mês de agosto

Theresa Agonia, 23 anos, foi coroada Miss Rhode Island USA 2016, no certame que teve lugar a 30 de agosto de 2015. A jovem representará o estado de Rhode Island no concurso Miss USA 2016.

Theresa Agonia foi sempre muito fotogénica, recuando aos tempos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, onde foi aluna e em que por várias vezes foi fotografada para o Portuguese Times. Ela própria adorava sair na primeira página, o que viria a acontecer também quando dançarina do grupo de Danças e Cantares daquele clube, a que agora preside.

Diremos mesmo que Theresa Agonia é fruto da “catedral erguida em nome de Portugal”, onde a família tem sido muito ativa ao longo dos anos.

A mãe, Fernanda Agonia, faz parte do Danças e Cantares. Seu pai, Manuel Agonia, já falecido, fez parte dos corpos administrativos do Clube Juventude Lusitana. O tio, António Agonia, foi presidente do clube. Os tios Luís, Chico e Armando, tal como o Manuel e o Tony foram todos jogadores junto do Lusitana Sports.

A beleza é atualmente “deputy chief of staff” do mayor de Providence, Jorge Elorza.

Theresa Agonia tem desempenhado, naquela posição, um trabalho alvo dos mais altos elogios, tendo tido papel pre-



ponderante nas autorizações burocráticas para o programa das celebrações do Dia de Portugal em Providence.

Anteriormente a este cargo, Theresa Agonia foi “Business Outreach and Public Relations Coordinator”, na cidade de Central Falls.

“Tenho um gosto enorme em trabalhar com as pessoas”, disse ao Portuguese Times, já por várias vezes e isso é notório pela

facilidade de contato, por exemplo, com os restantes pares do Danças e Cantares.

No desenrolar da sua jovem, mas promissora carreira, trabalhou como “communications assistant” em “Latino Policy” na Roger William University em Bristol, universidade onde se formou em “Media Communications”.

Oriunda de famílias de Viana do Castelo, Minho atribuiu “Tudo o que sei



Theresa Agonia, Miss RI, com Aníbal Cavaco Silva e esposa Manuela Cavaco no decorrer da visita do Presidente da República Portuguesa a Newark, New Jersey.



Theresa Agonia, Miss RI, com a mãe e a irmã.

devo aos meus pais”, sublinhou a jovem, que vai levar o estado de Rhode Island a nível nacional, assim como a língua portuguesa, que Theresa Agonia fala fluentemente.

A jovem Theresa Agonia, dotada de uma amabilidade e beleza radiante encara os valores étnicos como uma preservação da nossa identidade.

“É importante manter e projetar aquilo que de mais

genuíno nos identifica, nesta grande nação, que nos dá a facilidade de dizer-mos que somos, mesmo integrados na sociedade americana”, continua Theresa Agonia, que tem agora a possibilidade de mostrar ao mundo os seus valores e os valores da comunidade.

“Já somo 17 anos como dançarina do grupo Danças e Cantares do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, de que agora assumi a presidência.

Fui coroada Miss Dia de Portugal/Rhode Island em 2009. Antes disso, tinha sido coroada Miss Junior Dia de Portugal/RI em 2007”, prossegue a nova Miss Rhode Island 2016 USA, que já havia tentado a sua sorte no certame a nível estadual em que se classificou em segundo lugar.

O certame Miss USA 2016 realiza-se em Atlantic City, New Jersey.



Theresa Agonia quando foi coroada Miss Dia de Portugal/RI 2009, com as outras misses nas categorias de júnior, juvenil e mini-miss.



Theresa Agonia à frente do rancho no festival português de Provincetown, Cape Cod.

Vinhos da Quinta dos Frades distribuídos em exclusivo pela Sarmento's Imports nos Estados Unidos

Portugal é famoso pelas vinhas, castas de qualidade e produto a conquistar o mundo.

Através da Sarmento's Imports os apreciadores do puro sumo da uva, têm agora à disposição os vinhos de qualidade reconhecida da Quinta dos Frades, não só a mais velha de Portugal, como segunda em antiguidade na Europa.

Alfredo Sarmento é o timoneiro da Sarmento's Imports com armazéns em Fall River e distribuição de excelentes vinhos por toda esta região.



Alfredo Sarmento (2º a contar da direita), presidente da Sarmento's Imports ladeado por um grupo de vendedores daquela companhia.

Mas de onde vem esta especialidade vinícola, posta no mercado pela Sarmento's Imports?

HISTÓRICA QUINTA DOS FRADES ESTREIA-SE COM UM GRANDE TINTO DO DOURO

A Quinta dos Frades, uma das mais belas e antigas propriedades do Douro, produz vinho desde que, em 1256, foi doada ao Mosteiro de Salzedas. Mas só agora se lançou na comercialização da sua própria marca. A primeira colheita, de 2008, diz-nos que pode estar a nascer mais um grande nome no universo dos vinhos de mesa durienses.

Há uma propriedade no Douro, a Quinta dos Frades, que é uma espécie de colosso adormecido. Até há bem pouco tempo, impressionava apenas pela sua dimensão e beleza. Agora também já começa a ser falada pelos seus vinhos de mesa tintos.

O primeiro, da colheita de 2008, foi lançado no final do ano passado e é um enorme sucesso. Leva o nome da quinta, é feito de vinhas velhas e representa a consagração da casta Touriga Franca.

LOCALIZAÇÃO

Quem passa na estrada ribeirinha que liga a Régua ao Pinhão não pode deixar de reparar na casa acastelada situada junto à Folgosa, com os seus dois altivos ciprestes, e na reentrância de rio que se forma no interior da quinta, onde um rendilhado geométrico de laranjeiras, oliveiras, amendoeiras e vinhas antigas se desdobra encosta acima com o Douro em fundo.

Com uma área de 200 hectares, a Quinta dos Frades é uma das mais belas propriedades do Douro. Tão bela que soa a mistério continuar quase tão fechada como durante o longo período em que pertenceu ao Mosteiro de Santa Maria de Salzedas.

Quando, em 1256, foi doada ao cenóbio dos monges brancos, era conhecida como Quinta da Folgosa. Só mais tarde adquiriu o nome atual. Foi uma das mais importantes "granjas" (unidades agrícolas de grande dimensão) que a Ordem de Cister possuiu no Douro, a par de outras quintas conhecidas, como a de Ventozelo, São Pedro das Águias ou Paço de Monsul.

A SUA HISTÓRIA

A propriedade manteve-se na posse do Mosteiro de Salzedas até à extinção das ordens religiosas em Portugal.

Em 6 de novembro de 1841, foi arrematada em hasta pública por Jerónimo de Almeida Brandão e Sousa, primeiro e único Barão da Folgosa.

Cerca de um século depois, viria a ser adquirida pelo industrial Delfim Ferreira, que, quando morreu, em 1960, era talvez o homem mais rico de Portugal (era dono, entre muitos outros bens, de várias empresas, do Hotel Infante Sagres e da casa de Serralves).

OS NOVOS DONOS

A propriedade mantém-se na posse da família Ferreira, dividida por oito herdeiros, e continua fechada ao público. No dia 29 de

março, e pela primeira vez em séculos, Aquiles Brito, um dos herdeiros e responsável pela sua administração, abriu a quinta e a casa principal a um grupo de jornalistas nacionais, para a apresentação dos vinhos (Aquiles é também dono, juntamente com a sua irmã, Sónia Brito, da empresa de sabonetes e perfumes Ach. Brito, firma que herdaram do avô, que foi casado com uma filha de Delfim Ferreira).

UMA HISTÓRIA SECULAR COM NOVA DIMENSÃO

Há séculos que a Quinta dos Frades produz vinhos, mas só agora se lançou no

seu engarrafamento. Antes, a quinta estava destinada apenas ao lazer dos seus proprietários, e as centenas de pipas de vinho do Porto que produzia eram (e continuam a ser) vendidas ao grupo Symington. Mas os tempos mudaram.

"Já não fazia sentido termos uma quinta com esta magnitude e não produzirmos os nossos próprios vinhos", sublinhava à Fugas Aquiles Brito.

O GRANDE POTENCIAL

O grande potencial da quinta resulta, digamos, do seu arcaísmo agrícola. A área vitícola ronda os 100 hectares de vinha e quase metade corresponde a vinhas com mais de 90 anos.

Vinhas com esta idade são o sonho de qualquer enólogo, embora haja um certo mito associado às vinhas velhas. É que nem todas são boas.

A PISA A PÉ

Nos Frades, os enólogos responsáveis pelo projecto, Anselmo Mendes e João Silva e Sousa, têm andado a estudar parcela por parcela e já se deixaram encantar por três talhões de vinha velha onde a casta Touriga Franca predomina. São de lá que vêm as uvas do Quinta dos Frades Grande Reserva 2008, o vinho principal da quinta (foram produzidas 18.500 garrafas).

É feito com 80 por cento de Touriga Franca, sendo o restante preenchido com uvas de quase duas dezenas de castas. Vinificado em lagar, com pisa a pé, estagia 12 meses em barricas de carvalho francês da famosa

tanoaria Seguin Moreau.

TEM O QUE SE ESPERA DE UM GRANDE VINHO

Para um vinho de estreia, é um caso muito sério. Tem o que se espera de um grande vinho do Douro, ou seja, volume, garra, estrutura, taninos poderosos, aroma e sabor complexos, mas tudo num registo elegante e muito mais fresco do que é normal. Vai valer a pena seguir a sua evolução.

Pelo que mostra nesta fase, é vinho para durar muitos anos e atingir um nível sensorial ainda mais empolgante. Para já, pode dizer-se que o Douro tem mais um vinho de topo e a um bom preço.

UM BELÍSSIMO VINHO

A Quinta dos Frades comercializa um segundo vinho tinto, o Vinha dos Deuses, cuja colheita de 2008 (6700 garrafas) foi apresentada pela primeira vez também no dia 29 de março.

As uvas são provenientes dos melhores talhões de vinhas velhas da quinta, mas o vinho não tem a mesma complexidade e riqueza do vinho principal. Está mais óbvio e fácil na prova, sobretudo nas notas de café e de especiarias que se insinuam no aroma e na polidez dos taninos. É, em todo o caso, um belíssimo vinho, muito saboroso e guloso, e custa quase metade do preço do Grande Reserva.

VÁRIAS VINHAS E EXCELENTE QUALIDADE

As vinhas velhas da Quinta dos Frades dão origem ainda a um terceiro

vinho, o tinto Lua Nova em Vinhas Velhas, mas este é um projecto do grupo Wines & Winemakers, a que estão ligados Anselmo Mendes e João Silva e Sousa. A produção ronda as 100 mil garrafas. Foram provadas as colheitas de 2010, 2009 e 2008 e, das três, como seria de esperar, a mais excitante é, nesta fase, a de 2008.

UM TRAJETO NA DIREÇÃO DO SUCESSO

Em novembro de 1941, Delfim Ferreira, um importante empresário do norte de Portugal e responsável pela eletrificação de grande parte da região do Douro, adquire a Quinta dos Frades (literalmente "friar's estate"). Esta propriedade, assim chamado porque havia pertencido ao mosteiro beneditino de Salzedas, é um dos maiores e mais históricos do Vale do Douro.

A produção de vinho nesta propriedade remonta ao século XIII, pela mão dos Cistercienses. Toda a propriedade é classificada como categoria A (a categoria mais alta do Douro) e sempre foi conhecida por produzir vinhos de qualidade superior da porta, que eram e ainda são regularmente vendidos aos carregadores Porto de Vila Nova de Gaia.

Em 2008, aproveitando o enorme potencial das vinhas tradicionais da propriedade, Delfim Ferreira's bisnetos iniciou um projeto para produzir uma pequena quantidade de vinho de mesa a partir das melhores vinhas da propriedade.



1.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra um êxito com direito a continuidade

• Luís Filipe Fortunato, vindo de Lisboa, e mais 15 fadistas locais foram o contributo para o grandioso sucesso conseguido

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A 1.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra, que teve por palco o salão nobre do Hudson Portuguese Club, uma das mais relevantes e dignificantes presenças do poder associativo nos EUA, abriu as suas portas a uma autêntica maratona fadista.

Luís Filipe Fortunato, vindo da capital do fado em Portugal, onde a vivência da interpretação deste sentir de alma é uma realidade nos bairros típicos lisboetas, foi a voz dominadora desta primeira grande iniciativa, que levou àquele salão cerca de 400 apreciadores, daquela forma de exteriorizar em palavras o sentir da alma.

Manuel Brandão, Sónia Bettencourt, Pedro Botas, Emília Silva, José Carlos, Catarina Avelar, Célia Maria e Luís Filipe Fortunato, este último cabeça de cartaz, fizeram a primeira parte, deixando transparecer uma noite de luxo fadista. O ambiente ajudava pelo que se adivinhava uma grande noite de tradição.



Grupo de fadistas e músicos que participaram na primeira grande noite de fado da Nova Inglaterra, realizada sábado no Hudson Portuguese Club.

Já com o ponteiro do relógio a apontar para a meia-noite, começaram por subir ao palco, para preencher a segunda parte, José Ribeiro, Kimberly Gomes, David Couto, Diana Mendes, Jeremias Macedo, Rosa Maria, Carlos Furtado.

Pelo entusiasmo que rodeou a grande noite, estamos certos que se criou mais uma iniciativa musical

no âmbito das grandes iniciativas sócio-culturais da comunidade.

Começando pela sala, cuidadosamente decorada, para a ocasião, era notório a preocupação de Marco Romão, responsável pela iniciativa, de forma a que tudo fosse acontecendo dentro do pré-estabelecido. Não é fácil coordenar um desfile de 15 fadistas, mas

Marco Romão conseguiu-o.

No palco a responsabilidade estava entregue a Luís Pires. Aqui a única coisa precisa era fornecer a informação correta. Pois que o resto já o mestre de cerimónias sabe de cor e salteado.

Seguia-se a refeição, com cheirinho a casa típica da Alfama ou Bairro Alto, com caldo verde e bacalhau com batata a murro.

Luís Pires, com grande experiência nestas andanças, chamou a si a coordenação do desfile em palco, tendo gradualmente apresentado o elenco artístico da noite.

(Continua na página seguinte)



Arlindo Andrade, Connie Pacheco, Aura Cabral e Silvino Cabral.



José Carlos, Kimberly Gomes e Carlos Furtado.



Rosa Maria, Jeremias Macedo e Catarina Avelar.



TONY & CONNIE PACHECO
DEREK & NICOLE PACHECO
TRACY & MÁRIO NEVES
Email: pacheco.dd@comcast.net

Saudamos a comissão organizadora da I Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra bem como a todos os participantes nesta válida iniciativa da comunidade!

Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

Na primeira mesa estava sentada a família Frias, conhecida pela devota admiração ao fado e que não regateou aplausos aos fadistas que com exceção de Luís Filipe Fortunato, todos os restantes eram “made in USA”. António Frias mantém as melhores relações com grandes nomes do fado em Portugal, alguns dos quais já atuaram no Hudson Portuguese Club.

Mas mesmo assim, não deixou de aplaudir e incen-



António Frias cantou com Emília Silva, sob o olhar divertido da esposa Manuela Frias e do filho Tony Frias.



Lurdes Melo, Emília Rodrigues e Luís Fortunato.



Júlia Ferreira

tiar aqueles que se têm feito a si próprios.

Mas foi mais longe, cantou uma estrofe com Emília Silva, vinda de New Jersey, que em plena atuação disse gostar de conhecer o bem sucedido empresário António Frias.

São estas aberturas de António Frias que o mantêm com forte apego às origens e aos valores da comunidade, como forma de preservar uma identidade, não obstante a posição de um dos maiores entre os maiores ao nível empresarial através dos EUA.

Não obstante o avançado da hora, ali se manteve até ao fim em apoio a quem mostra o talento que Deus

lhes deu.

Luís Pires fez o prefácio do livro/programa onde se podia ler: “Longe de Portugal, o fado continua a ser a nossa voz, a nossa identidade, a nossa forma de pensar e de sentir. Alimenta-se o fado das “Coisas da Vida” que preenchem o nosso quotidiano, acompanhadas pelo trinar das guitarras e fazemos todos os dias uma canção. As letras são diferentes, acompanhadas pelos instrumentos que a saudade impele. A saudade dá o tom, a vida é o refrão que nos faz sentir a nossa portugalidade. Partir do nada e viajar até ao infinito já nos está no sangue. Foi assim que demos mundos ao mundo e

suavizamos a nossa permanência onde encaixámos. Acabamos por construir outras barcos, graças ao trabalho, à coragem e à perseverança. O fado bate-nos fundo no coração porque empolga o nosso grito, seja ele qual for. De dor, de saudade, de mágoa, de amor. Somos únicos nestas coisas. Sabemos lidar com a vida como ninguém. E quando a vida nos pede contas fazemo-lo com relutância e a sorrir, ainda que muitas vezes a alma chore. Mas não comungamos esse sentimento com ninguém porque saber vencer é um dom português que não ajoelha perante as dificuldades da vida. Sabemos entreter a saudade com frases de esperança como: “p’ró ano vou lá”. A verdade para o português nunca se confunde com a mentira, porque com esperança enganamos os sentimentos mais estranhos e antagónicos. Palmilhamos na vida vontades que queremos alcançar e partilhamos sem querer todos os bons sentimentos que fazem parte do nosso ego. O português é assim. Admirável no mundo, abnegado dos sentimentos, corajoso no que faz. É este o nosso fado”.

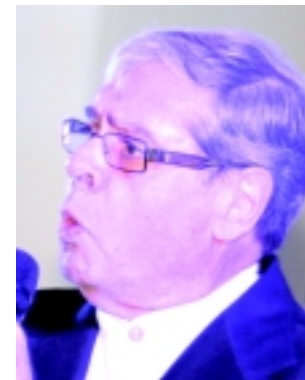
1.ª Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra

Foi este o nosso fado, na voz deles e delas que acabariam por criar noite fora, um ambiente próprio de uma interpretação que obriga a silêncio.

Silêncio por vezes cortado, pelo próprio fadista, como foi o caso de Manuel Brandão, que ao abrir o desfile por sorteio, para não melindrar sensibilidades, criou um ambiente de boa disposição.

Após se ter ouvido a flauta de Júlia Ferreira, conjuntamente com os acordes da guitarra de José Silva, da viola de fado de Viriato Ferreira (pai da Júlia) e do baixo acústico de José Fontes Mota, surgiu no palco Manuel Brandão, que não só cantou e agradou como dispôs bem os presentes com alguns apartes oportunos.

Seguiu-se Sónia Bettencourt, oriunda de uma família de músicos, mostrou como sempre uma excelente presença aliado a uma boa voz. Não seria propriamente uma surpresa em palco, dado que outros lo-



Manuel Brandão



Célia Maria



Liliana Sousa e Rosa Maria.

cais semelhantes puderam disfrutar da voz desta jovem, atual vocalista do conjunto Faith, de New Bedford.

Temos de realçar a interpretação acompanhada à flauta por Júlia Ferreira.

José Carlos era outro fa-

disto da nossa comunidade que esteve presente e que agradou, dado ser possuidor de uma boa voz que tem feito ouvir pelos mais diversos palcos da Nova Inglaterra.

(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

Feliz Thanksgiving

HORACIO'S
WE MADE THAT.



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Hudson Portuguese Club recebeu Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra

(Continuação da página anterior)

E no decorrer da noite subiu ao palco Catarina Avelar, uma presença que dispensa grandes comentários, dado que a sua bela voz fala por si. Cantou e encantou os presentes. As suas interpretações são o coroar de uma carreira, que, tratando-se de uma jovem, ainda muito se pode esperar.

Pedro Botas foi mais uma voz masculina a subir ao palco. Pertencia ao grupo de cinco fadistas vindos de New Jersey. Segundo ele, a sua primeira vinda ao Hudson Portuguese Club, aconteceu aquando do aniversário do empresário António Frias e agora regressou para confirmar que continua a fazer parte do grupo de intérpretes de fado por estas paragens dos EUA.

Ainda de New Jersey veio Emília Silva. “Quando entrei neste clube parecia mas o átrio de um hotel. É sem dúvida uma das mais bonitas presenças associativas nas comunidades portuguesas dos EUA, que tenho visto”, disse a fadista de New Jersey, que não só canta, como também já fez teatro de revista.

Ao dizer em palco que gostaria de conhecer o empresário António Frias, acabaria por colocar aquele bem sucedido homem de negócios a cantar uma estrofe dedicada à fadista.

Célia Maria era outra voz que dispensava comentários. Quando os restaurantes das comunidades, mais especificamente das áreas de Fall River e New Bedford, Mass. e East Providence, RI apresentavam sessões de fado, Célia Maria era uma das vozes que em sentido rotativo abrihantava as noites. Restaurante Sagres, Lusitano, Estrela do Mar foram alguns dos que apresentaram grandes noites de fado.

Com sucessivas aparições nos programas de televisão, como “Voce na TV”, na TVI, assim como na RTPi, Luís Filipe Fortunato foi a voz convidada da 1.ª Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra. Não deixou por mãos alheias os louros conquistados que passou pelo palco do Hudson Portuguese Club.

Luís Filipe Fortunato conseguiu estabelecer uma amistosa relação, fadista/público, entre o desenrolar do seu repertório de fados, conseguidos através de uma excelente voz.

Atingiu-se o intervalo no decorrer de uma noite que primou pela excelente organização, conseguida em lugar de excelência e



Emília Silva e António Dias Chaves.



Arlindo Andrade e Connie Pacheco.

onde a grande finalidade foi projetar os fadistas que temos entre nós.

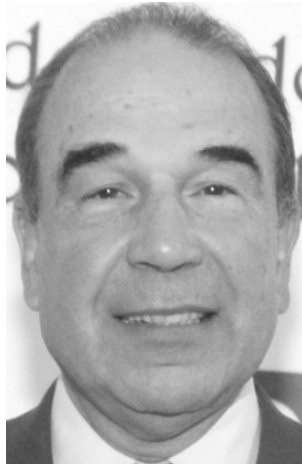
A segunda parte abriu com José Ribeiro, fadista/humorista, muito conhecido nos meios comunitários e que já chegou a abrilhantar cruzeiros.

Kimberly Gomes, David Couto e Diana Mendes são vozes que vieram de New Jersey e deram muito boa conta de si.

Esta abertura da organização a vozes dispersas pela diáspora que reuniram numa noite de fado é de louvar e continuar. Fica-se a conhecer gente do mesmo ofício e a comunidade reunida no salão do Hudson Portuguese Club pode disfrutar daquelas belas vozes, em que algumas até seriam desconhecidas, mas que se deram a conhecer.

Jeremias Macedo e Rosa Maria já são vozes conhecidas. Fizeram parte da segunda parte, que tal como a primeira reuniu bons intérpretes.

Luís Filipe Fortunato encerrou em apoteose uma noite em que o fado foi rei e senhor e com projetos de passar a fazer parte do bom que se faz em termos de iniciativas musicais no



José Ribeiro, fadista humorista.

mundo comunitário luso dos EUA.

Marco Romão no final, responsável pela iniciativa, disse ao PT:

“Esta 1.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra não foi nenhum concurso, mas todos foram galardoados com uma estatueta. O júri foi o público que elegeu os seus favoritos. Foi sim uma forma de dar uma imagem, direi de maior charme ao fado nos meios comunitários”, começou por dizer Marco Romão, casado com Sónia Bettencourt uma das belas vozes que subiu ao palco do Hudson Portuguese Club.

“Um clube dotado de excelentes condições, com



Os músicos José Silva, Viriato Ferreira e José Mota durante a primeira Grande Noite de Fados da Nova Inglaterra.



Luís Filipe Fortunato durante a primeira Grande Noite de Fados da Nova Inglaterra.



Emília Silva, David Couto, Kimberly Gomes, Luís Filipe Fortunato, Diana Mendes e Pedro Botas, grupo de fadistas que veio de New Jersey.



Sonia Bettencourt ladeada por Ricardo Ventura e Marco Romão, que foi o organizador do evento.

umas instalações fantásticas, propícias a uma noite que idealizamos e que concluiu com o maior êxito”, prossegue Marco Romão, que contou com a colaboração de Luís Pires, que já vai na oitava edição de um certame semelhante realizado em Newark.

“Quando se começou a pensar em organizar algo

inédito por estas paragens o local que veio de imediato ao de cima foi o salão nobre do Hudson Portuguese Club. E digo nobre e histórico, dado que foi inaugurado pelo bispo dos Açores, D. António de Sousa Braga e foi palco para a homenagem ao Presidente da República de Portugal, Cavaco Silva, sem esquecer

a homenagem ao saudoso, Eusébio. A todas estas dignificantes presenças juntou-se a 1.ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra, que, sendo inédita, acrescentou o seu nome às grandes realizações sendo o coroar daquele espaço dos poucos daquele nível, que temos pelos meios lusos dos EUA”, prosseguiu Marco Romão, que, dado o êxito alcançado já pensa numa 2.ª edição.

“Se os fadistas colaboraram, se o público compareceu, se os patrocinadores gostaram do que viram não nos resta outra alternativa senão continuar”, concluiu Marco Romão, que apresentou um espetáculo digno dos melhores elogios e com projetos de continuidade.

(Mais fotos nas páginas 16 e 17)

Temos os Melhores Sabores de Portugal
 Productos de Qualidade,
 Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
 Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
 Espresso - Cappuccino - Sanduiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se.... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

NETO INSURANCE AGENCY

Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade! Honestamente, Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

Neste Dia de Ação de Graças ("Thanksgiving"), em que a família se reúne para agradecer todas as dádivas recebidas ao longo do ano associamo-nos à comunidade nesta celebração nacional dos EUA!

96 Rockdale Ave
 New Bedford, MA 02740
 508-999-1236

Trusted Choice
 Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
 Fall River, MA 02723
 508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Viaje com os agentes que sabem planear as suas viagens com profissionalismo!

NORWEGIAN'S FREESTYLE CHOICE
 CHOOSE FROM 4 FREE OFFERS*
 UP TO \$1,500 IN VALUE!

- 1 FREE Unlimited Beverages
- 2 FREE Specialty Dining
- 3 FREE WIFI
- 4 FREE Shore Excursions

BOOK NOW FOR THESE FREE STYLE CHOICE OFFERS
 NOV. 2 - DEC. 31

Other Great Norwegian Cruises to:
ALASKA • MEXICAN RIVIERA
PANAMA CANAL
SOUTH AMERICA

Call Today for our group rates!
 Live Life to the Fullest

WHERE DO YOU WANT TO GO?

7-NIGHT EASTERN OR WESTERN CARIBBEAN
 "Norwegian Getaway" "NEW SHIPS" "Norwegian Escape"
 Sailing from: Miami, Florida... Year Round
 with NORWEGIAN GETAWAY and NORWEGIAN ESCAPE

7-NIGHT BERMUDA CRUISE
 "Norwegian Dawn"
 Sailing from: Boston
 JUNE - OCTOBER, 2016

7-NIGHT BERMUDA CRUISE
 "Norwegian Breakaway"
 Sailing from: New York
 APRIL - OCTOBER, 2016
 with NORWEGIAN BREAKAWAY

7-10-12 NIGHT MEDITERRANEAN CRUISES
 Sailing from: Barcelona, Venice and Istanbul, Turkey

"Nós criamos o prazer de viajar"

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional.
 *Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
 Nós falamos português
(508) 673-0951
 1632 So. Main St., Fall River, MA
www.cftr.com

SILVEIRA TRAVEL SM
 Nós falamos português
(508) 822-2433
 23 Mary Dr., Taunton, MA
www.silveiratravel.com

HUDSON PORTUGUESE CLUB

Grande Noite de Fado da Nova Inglaterra



As fadistas Kimberly Gomes, Rosa Maria, Sonia Bettencourt e Catarina Avelar.



Lurdes Melo, presidente do Hudson Portuguese Club, entregou a Luís Fortunato uma viola assinada por todos os fadistas presentes, e, ainda, Luís Pires, mestre de cerimónias.



Atuação do fadista Luís Fortunato, acompanhado pelos músicos José Silva, Viriato Ferreira e José Mota.

Great Prices! Great Gifts! And fabulous Stocking Stuffers, too!
Pierced and Clip Earrings | Necklaces | Pendants | Bracelets | Pins | Christmas

VERO INDUSTRIES
PRE-HOLIDAY JEWELRY WAREHOUSE SALE
Fri. NOV 20 thru Sun. NOV 22 **8AM-4PM**
971-973 Waterman Ave
East Providence, R.I. 02914
(parking in rear of building off Rockway Ave)
401-434-8902

A FREE GIFT ON ALL PURCHASES OVER \$25.00
Thousands of Earrings at Blowout Sale Prices

Sagres Vacations
YOUR PASSPORT TO THE WORLD!

Religious



Spain and Portugal Tour

May 6th-18th 2016 12 Days, 15 meals

Includes: 4 nights in Porto with day trip to Santiago de Compostela, Spain, 3 nights in Fatima and 4 nights in Lisbon.

Santo Christo Special

April 22nd-May 6th 2016 15 Days

Includes: airfare, hotel and car rental

Santo Christo Tour

April 26th to May 3rd, 2016 8 Days, 13 meals

Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste.

Cruises

7 Night Royal Caribbean Mediterranean Cruise

Sep.18th to 25th 2016

HARMONY OF THE SEAS!
Barcelona, Palma de Maiorca, Provence, Florence, Rome, Naples.



10 Days Douro River Cruise and Tour

July 5th to 14th 2016

UNESCO World Heritage Site. Cruise and tour the majestic Douro River with wine tastings and lunch at a local 'Quinta'.



Viking River Cruises

7 night Romantic Danube Oct. 1st to 8th 2016

Budapest, Vienna, Krems, Passau, Regensburg, Main-Danube Canal, Nuremberg

14 Night Grand European Tour July 15th to 29th 2016

Amsterdam, Kinderdijk, Cologne, Koblenz, Miltenberg, Wurzburg, Bamberg, Nuremberg, Regensburg, Passau, Melk, Vienna, Budapest

Azores



The Portuguese Kids on Vacation Tour

June 26th to July 5th 2016 10 Days, 14 meals

Includes: air from Boston, 8 night accommodations at a 4* hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa de Fogo, Furnas and Nordeste. Performance dinner show by the Portuguese Kids.

Discover Sao Miguel, Azores

June 24th to July 1st, 2016 7 Days, 12 Meals

Includes: 6 nights accommodations at a 4* star hotel, tours to Sete Cidades, Lagoa, Furnas, Nordeste

Diving in the Azores

Aug. 12th to Aug. 20th 2016 8 Days, 8 meals

The location of the Azores volcanic islands in the middle of the Atlantic Ocean creates a hotspot for diverse sea life. Swim among the mobulas, manta rays, blue sharks, pelagic fish and so much more! Spend a day whale watching and snorkeling with wild dolphins, and conclude your trip touring the beautiful island of Faial!

5 Azores' Island Tour

Aug 28- Sept 10 15 Days

Includes: air from Boston, 14 night accommodations Tours and lunches in each of the five islands: S. Miguel, Terceira, Faial, Pico, and S. Jorge

Specials

2015 Cabazes are Here!

Don't forget your family and loved ones in the Azores or Mainland Portugal. Show your family that you are thinking of them. Send them a cabaz full of traditional products delivered to their house.



Bus trips



Canada -dept. Dec. 27th 2015 and returning Jan. 3rd 2016.

Orlando- dept. Feb. 5th and returning Feb. 14th 2016
Includes: 17 meals, stopping in Virginia, Orlando, Savannah, St. Augustine.

CUBA —Discover the wonders of Cuba

Sep. 26th to Oct. 2nd 2016 7 nights, 13 meals



Gift Certificates make for great Christmas gifts!

1ª Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra no Hudson Portuguese Club



O fadista Luís Filipe Fortunato com José Frias e a filha Bela Frias.



O casal António e Manuela Frias com o neto Sean Patrick Callahan.



Robert Valchuis, Lizett Frias, Aura Cabral e Silvino Cabral.



António Frias canta com a fadista Emília Silva, sob o olhar atento da esposa Manuela Frias e do filho Tony Frias e companheira.



José Carlos e António Frias.



António Frias ladeado por Lurdes Melo e Iva Chaves.



Bela Frias, Cindy Rio Bacon e Lizett Frias.



Fernando Rosa, Luís Fortunato e António Frias.



A primeira edição da Grande Noite do Fado da Nova Inglaterra concluiu com grande êxito e tudo leva a crer que tenha continuidade

Lizett Frias e o noivo Robert Valchuis



Sónia Bettencourt e António Frias

166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495







FLYAZORES

Boston//Terceira//Boston

Terceira Island is known by its vineyards and wineries, gastronomy and its monumental main city Angra do Heroísmo which is UNESCO World Heritage Site.

\$799

from

Nonstop flight. Only 4 hours away

6 NIGHTS at Praia Marina Hotel ****
 Daily Breakfast
 Round trip transfers airport/hotel/airport

Price per person \$799.00 based on double occupancy - Mountain view room.
 Price per person \$835.00 based on double occupancy - Ocean view room.
 Single occupancy supplement: \$200

For selected dates in February and March, 2016.
 To Book by: 01 March, 2016

Praia Marina Hotel located across from the beach, right in the heart of the beautiful city of Praia da Vitoria (20 minutes from Angra do Heroísmo and 5 minutes from the airport).

Prices are per person, based on double occupancy, and include roundtrip airfare on SATA Airlines, hotel accommodations for 6 nights, hotel tax, round trip transfers, fuel surcharges, all pre-collected and foreign taxes and fees, including Sep.11th security fee, for selected dates in February and March, 2016. To book by: March 01, 2015. SATA checked baggage allowance 2 pieces up to 50Lbs/23Kgs are free, and carry on of 8kgs/18Lbs. Checked bag fee apply for additional checked baggage, please see the airline website for more information. Restrictions/blackout dates may apply. All packages are based on the lowest hotel/air classes available at the time of publication, capacity controlled and subject to availability and changes without notice. Cancellation policies apply. SATA Airlines/Azores Express are not responsible for errors or omissions.





**MEDINA CONSTRUCTION
AND MAINTENANCE CO.**

**Os nossos trabalhos
espelham-se
nas sofisticadas moradias
da área do East Side
em Providence**



Tel. 401-438-8771



**Feliz
Thanksgiving
A TODA A
COMUNIDADE**

TOMAR: CANDIDATURA PARA ITINERÁRIO CULTURAL DE LUGARES TEMPLÁRIOS EM 2016



Os promotores da candidatura ao Conselho da Europa para criação do Itinerário Cultural dos Lugares Templários/Rota Europeia dos Templários querem entregar o processo em 2016, para a sua concretização até 2019, informa nota da Câmara de Tomar. A cidade recebeu há duas semanas uma delegação de Troyes, cidade francesa fundadora da Ordem dos Templários, cujo concílio ali se realizou em 1128, que integrava os consultores que estão a preparar a candidatura ao Conselho da Europa, seguindo-se à visita preparatória realizada o ano passado pelo município de Tomar ao Departamento de l'Aube, sediado em Troyes. A delegação esteve em Tomar, Alcobaca, Dornes e Almourol, tendo decorrido também diversas reuniões de trabalho.

ARCOS DE VALDEVEZ: FORAL ORIGINAL ENCONTRADO 500 ANOS DEPOIS



O foral original concedido pelo rei Manuel I ao concelho de Arcos de Valdevez em 1515, foi encontrado, 500 anos depois, na Fundação Casa de Bragança e corresponde a um dos três originais produzidos na época. Segundo Nuno Soares, diretor da Casa das Artes, o foral, com 84 páginas, foi "um dos muitos documentos e publicações que o rei Manuel II, muito dedicado às causas culturais, conseguiu recuperar e depositar no seu fundo na Casa de Bragança". A cópia do foral, agora adquirida pela autarquia integra a obra "Arcos de Valdevez: a terra e o foral manuelino - texto e contextos". Da autoria de Paula Pinto Costa e António Matos Reis, tem mais de 300 páginas, foi apresentada publicamente no final do mês passado no âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral de Valdevez.

ÍLHAVO: PALÁCIO DA FÁBRICA DA VISTA ALEGRE TRANSFORMANDO EM HOTEL



O antigo palácio da fábrica da Vista Alegre, em Ílhavo, reabriu a semana passada reconvertido num hotel de cinco estrelas, transportando para o setor da hotelaria a história de uma das marcas portuguesas mais reconhecidas a nível internacional.

O Montebelo Vista Alegre Ílhavo Hotel representou um investimento de 13,3 milhões de euros do Grupo Visabeira (sediado em Viseu) e tem 82 quartos, dez dos quais na área do palácio.

"O palácio, um edifício secular cujo início de construção remonta aos finais do século XVII, mantém o traçado original, com tetos e rebocos em gesso e retratos e paisagens nas paredes", refere uma nota de imprensa enviada à agência Lusa. Nesta área, destacam-se as suites da capela, "que dá acesso ao varandim da capela-mor", e do postigo, "que se desenvolve em três níveis e permite o contacto visual com o altar da capela de Nossa Senhora da Penha de França". As pinturas murais do palácio, datadas de 1947 (na Sala Fundador) e de 1964 (no Varandim dos Pintores) estão assinadas por Palmiro Peixe, António Joaquim Ferreira e Domingos Constâncio (artistas da Vista Alegre) foram restauradas. A ligação entre o palácio e o edifício contemporâneo - onde se situam os restantes quartos e que tem vista para o Rio Boco (braço da Ria de Aveiro) - é feita através de uma escada metálica em espiral.

Portugal entre os países com menos mortes de mulheres por complicações na gravidez

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), Unicef, Fundo das Nações Unidas para a População e pelo Grupo do Banco Mundial, Portugal ocupa a 35.ª posição numa lista de 183 países, em que é analisada a evolução da mortalidade materna em 25 anos, entre 1990 e 2015. Neste período, Portugal registou uma redução média anual de 2,1% da mortalidade materna, definida como a morte de uma mulher durante a gravidez, parto ou seis semanas após o nascimento.

Em 1990, ocorreram 17 mortes por cada 100 mil nascimentos, número que caiu para 15, em 1995, para 13, em 2000, para 12, em 2005, para 11, em 2010, e para 10, em 2015.

Cancro do pâncreas aumenta em Portugal

O registo de cancro do pâncreas em Portugal está a aumentar, com 1.400 novos casos por ano, e a taxa de sobrevivência global aos cinco anos deste tumor maligno é de apenas 5%, alerta a Sociedade Portuguesa de Gastroenterologia.

Para se fazer o diagnóstico, o primeiro exame é a ecografia abdominal, um exame não invasivo e inofensivo e, caso haja suspeitas, são feitos outros exames mais sofisticados, como por exemplo a tomografia computadorizada (TAC), ressonância magnética (RM) ou a ecoendoscopia, técnica mais recente em que é utilizada uma sonda de ecografia de alta resolução.

O cancro do pâncreas é, de todos os cancros, o que tem a taxa de sobrevivência mais baixa e, sem melhorias no diagnóstico, prevê-se que venha a tornar-se a segunda principal causa de morte por cancro em 2030.

Cáritas de Coimbra apoia construção de equipamentos escolares no Haiti

A Cáritas Diocesana de Coimbra vai transferir para a sua congénere da Suíça 171 mil euros para apoiar a construção de equipamentos escolares no Haiti.

A verba, que será transferida em quatro tranches, entre 2015 e 2017, foi angariada pela Cáritas de Coimbra no âmbito da campanha "Reconstruir com o Haiti", lançada após o forte sismo que devastou aquele país em janeiro de 2010.

A intenção, segundo um comunicado da instituição, era financiar a construção de uma unidade de saúde maternoinfantil, na capital Port-au-Prince, até final de 2013, a ser gerida posteriormente pelas entidades locais.

Ataques terroristas em França fazem perto de 130 mortos, dois deles portugueses

Segundo o secretário de Estado das Comunidades até domingo à noite estavam confirmadas oficialmente duas vítimas mortais portuguesas, mas outras fontes apontam para a existência de uma terceira portuguesa morta nos atentados ocorridos em Paris na sexta-feira.

José Cesário falava, dia 16, à Lusa a propósito das notícias que dão conta de que uma portuguesa de 50 anos, de nome Christine Gonçalves, que trabalhava na organização do concerto rock que decorria no Bataclan, terá morrido no ataque de sexta-feira passada em Paris, que provocou 129 mortos e mais de 400 feridos.

"O nome da senhora (...) não está na lista dos mortos ou dos feridos. Isto não significa que não possa ter morrido, mas até ao momento não está na lista", sublinhou.

Vários órgãos de comunicação social referem que a morte desta portuguesa terá sido confirmada pelo vereador na Câmara de Paris, Hernano Sanches Ruivo.

"Eu falei com esta fonte ontem [domingo] que me assegurou não ter dito isso ao jornalista. O que ele disse foi que um amigo tinha dito que a senhora tinha morrido. Esta informação vale o que vale. Esse nome seguramente não está na lista", disse o governante português.

José Cesário adiantou à Lusa que até agora está confirmada a morte de dois

portugueses, um homem, de 63 anos, vítima do atentado ocorrido junto ao Estádio de França, e uma mulher, luso-descendente, nascida em França em 1980, que estava na sala de concertos Bataclan.

O secretário de Estado das Comunidades disse ainda que não tem informação de que haja portugueses internados, nem desaparecidos.

"Não temos informação sobre portugueses desaparecidos. O problema é que as pessoas estão a basear-se em informações que estão a circular na Internet e que ninguém sabe quem as colocou lá. Em boa verdade, estes nomes não estão completos. Fala-se de um tal Julien e um Cédric, mas ninguém sabe exatamente quem eles são. Isto cria algum alarmismo nas pessoas", frisou o secretário de Estado

José Cesário, que se deslocou a Paris para se inteirar da situação e participar numa cerimónia às vítimas, fez também um apelo à calma.

"É preciso ter calma e não criar alarmismos. Com nomes e denúncias concretas por parte dos familiares, neste momento não temos ninguém, mas evidentemente não afasta a hipótese de haver mais mortos, pois ainda não estão identificados todos os corpos", declarou.

O grupo extremista Estado Islâmico reivindicou no sábado passado, em comunicado, os atentados de

sexta-feira em Paris.

De acordo com o último balanço feito pelos hospitais, das 415 pessoas que foram atendidas nos hospitais após os ataques, pelo menos 42 feridos continuavam no domingo à tarde em vigilância intensiva em unidades de reanimação.

Os ataques, perpetrados por pelo menos sete terroristas, que morreram, ocorreram em vários locais da cidade, entre eles uma sala de espetáculos (Bataclan) e o Stade de France, onde decorria um jogo de futebol entre as seleções de França e da Alemanha, com a presença do chefe de Estado francês, François Hollande.

O primeiro dos autores dos ataques de Paris a ser identificado pela polícia, Ismael Omar Mostefai, é alegadamente filho de uma portuguesa e de um argelino, segundo noticiou domingo o New York Times, citando o presidente da câmara de Chartres.

No entanto, o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas disse que, no Consulado de Portugal em Paris e no Registo Civil, não consta o nome do terrorista Ismael Omar Mostefai, apontado como filho de mãe portuguesa.

A França decretou o estado de emergência e restabeleceu o controlo de fronteiras na sequência daquilo que o Presidente François Hollande classificou como "ataques terroristas sem precedentes no país".

Lusa

Assinado acordo de conclusão de venda da TAP

A Parpública anunciou quinta-feira, em comunicado, que já foi assinado o acordo de conclusão da venda direta de 61% do capital da TAP.

"Na sequência da resolução do Conselho de Ministros de hoje (dia 12) acaba de ser assinado entre a Parpública e o Agrupamento Gateway o acordo de conclusão da venda direta das ações representativas de 61% do capital social da TAP", refere em comunicado.

Segundo o documento, estiveram presentes na assinatura do acordo a secretária de Estado do Tesouro, Isabel Castelo Branco, o secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações, Miguel Pinto Luz, os representantes do Agrupamento Gateway e da comissão executiva da Parpública.

"A concretização do acordo de conclusão permite a

entrada imediata de novos fundos na empresa, assegurando a estabilidade económico-financeira do grupo TAP", acrescenta o comunicado.

O Governo aprovou, nesse dia em Conselho de Ministros, a minuta final do processo de venda de 61% da TAP ao consórcio Gateway, alegando que a celebração desse contrato é uma necessidade urgente e inadiável, enquadrando-se portanto nas competências de um executivo em gestão.

O consórcio ainda tem que provar ao regulador que o empresário Humberto Pedrosa lidera o consórcio e obter luz verde do Tribunal de Contas.

A 13 de outubro, a Autoridade Nacional da Aviação Civil (ANAC) deu parecer positivo à venda da TAP ao consórcio Gateway, mas pediu esclarecimentos sobre a estrutura acionista do

consórcio comprador, para verificar se ela é controlada pelo português Humberto Pedrosa, como as regras europeias impõem.

TAP encomendou 53 aviões à Airbus

A TAP encomendou à Airbus 53 aviões Widebody e de corredor único, entre os quais 14 A330-900neo e 39 A320neo, que fazem parte da renovação de frota anunciada pelo novo acionista maioritário da companhia aérea.

De acordo com uma nota de imprensa divulgada pela Airbus, dia 13, no âmbito do acordo de assinatura da encomenda, a TAP substituiu a encomenda anteriormente feita de 12 A350-900s pelos A330-900neo.

A frota da TAP é totalmente constituída por aviões Airbus e atualmente opera 43 A320 e 18 Widebody.

Lusa

Visita ao Farol do Arnel, Nordeste assinala Dia Nacional do Mar



A Câmara Municipal do Nordeste promoveu, sábado, uma visita ao Farol do Arnel, no âmbito das comemorações do Dia Nacional do Mar (assinalado dia 16).

O Farol do Arnel é o mais antigo do Açores. Situado na ponta do Arnel, no extremo nordeste da ilha de São Miguel, entrou em funcionamento a 26 de Novembro de 1876.

Texto/Foto: CMN

Dia de São Martinho assinalado nas Velas, São Jorge



No dia de São Martinho, o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) de Velas, a Casa de Repouso João Inácio de Sousa e a EB1/JI de Velas juntaram-se à autarquia local para comemorar, uma vez mais, a tradição do São Martinho em frente aos Paços do Concelho.

Numa tarde divertida, repleta de iguarias de fazer crescer água na boca, com música, convívio e jogos tradicionais, o São Martinho resultou num encontro intergeracional, onde várias instituições do concelho se uniram para trazer sorrisos e muita animação ao centro da Vila das Velas.

Texto/Foto: CMV

Dia de São Martinho comemorado pelos idosos na Graciosa



Numa iniciativa proposta pela estagiária Ana Filipa Espínola, no âmbito do estágio curricular do Curso de Serviço Social, que está a realizar atualmente no Município da Graciosa, os idosos dos Centros de Convívio e dos Lares de Idosos da Ilha foram convidados para celebrar o Dia de São Martinho no Multiusos da Graciosa.

Com o apoio da Câmara Municipal, do Centro Social e Paroquial de N. Sra da Luz e das Santas Casas da Misericórdia, esta atividade contou com um lanche onde não faltaram as tradicionais castanhas, entre muitas outras iguarias.

Houve ainda muita animação musical com os tocadores Francisco Ávila, Ilberto Silva e Isalino Cunha.

Texto/Foto: CMG

Angra do Heroísmo no Conselho de Administração da Organização das Cidades Património Mundial

A cidade de Angra do Heroísmo foi eleita para o Conselho de Administração da OCPM (Organização das Cidades Património Mundial). A OCPM, fundada em 1993, reúne as 254 cidades com locais inscritos na lista do Património Mundial da UNESCO. Dentro desta organização não-governamental, as cidades são representadas pelos presidentes das respetivas câmaras municipais, contando também com a participação de especialistas em gestão do património.

A OCPM tem como associadas entidades como o Centro de Património Mundial da UNESCO, o Conselho da Europa, o Getty Conservation Institute, o ICOMOS, o ICCROM e o World Monuments Fund. Além de Angra do Heroísmo, Bruxelas, Lyon, Oaxaca (México), Quebec, Sintra, Valeparaíso (Chile) e Viena também vão compor o Conselho de Administração da OCPM.

Texto: CMAH

Açores receberam desde o início do ano 15 deportados dos EUA e Canadá



Os Açores receberam desde o início do ano 15 cidadãos deportados dos Estados Unidos e do Canadá, o que equivale a um “decrécimo sustentado” entre 2011 e 2015, adiantou a semana passada o subsecretário regional da Presidência.

Rodrigo Oliveira referiu que em causa está um decréscimo de cerca de 75%, acrescentando que em 2011 chegaram 63 cidadãos deportados ao arquipélago, oriundos daqueles países.

O governante açoriano, falava na sessão de abertura do VIII Encontro Internacional de Organizações de Intervenção Social, que decorreu em Ponta Delgada, frisou, ainda, que esta diminuição “satisfaz muito”, mas o problema “ainda requer especial atenção”.

Rodrigo Oliveira saudou o trabalho das instituições presentes no evento “junto destes públicos mais desfavorecidos, mais vulneráveis, para que eles possam adquirir a cidadania dos

países de acolhimento e assim evitar esses processos de deportação”.

Representantes de cerca de 20 instituições dos Estados Unidos, do Canadá, da Bermuda e da região autónoma dos Açores estiveram reunidos em Ponta Delgada para refletir sobre as questões sociais que na atualidade mais afetam as comunidades açorianas emigradas e regressadas.

Lusa

Air Berlin com novas ligações aos Açores a partir de 2016

A companhia aérea Air Berlin vai criar, em 2016, duas novas ligações entre duas ilhas dos Açores e a Alemanha informou, dia 12, o governo regional dos Açores, alegando que as ilhas são um destino “cada vez mais apetecível”.

“De maio a outubro de 2016, a companhia aérea Air Berlin vai introduzir em Ponta Delgada uma nova rotação, ou seja, passa a ter duas rotações semanais neste período e, pela primeira vez, vai ligar diretamente a ilha Terceira ao mercado alemão, também com uma rotação semanal”, informou o secretário regional do Turismo e Transportes, Vítor Fraga na abertura do III Fórum do Turismo 2015, organizado pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada.

Para o titular da pasta do Turismo, estas novas operações “demonstram claramente que os Açores são, cada vez mais, um destino mais conhecido e um destino mais apetecível”.

Lusa

Queijos açorianos captam atenção de revista americana

Os queijos produzidos nos Açores vão ser o objeto da atenção de dois jornalistas da revista norte americana “Culture: The Word on Cheese”, que estão de visita a cinco das nove ilhas do arquipélago.

Segundo um comunicado do Executivo açoriano, a editora da revista, Courtney Hollands, e o repórter fotográfico Kevin Donovan visitam as ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Terceira, Pico e Faial, “para conhecer as principais produções de queijo do arquipélago e fazer uma reportagem alargada sobre um dos mais emblemáticos produtos dos Açores”.

A “Culture: The Word on Cheese”, com sede em Boston, nos Estados Unidos da América, é uma revista bimensal dedicada aos queijos do mundo, caracterizando-se por divulgar e retratar as mais variadas produções de queijo, as suas histórias e métodos de fabrico.

Lusa

Atualizar dados sobre os sem-abrigo da Madeira

A secretária regional da Inclusão e Assuntos Sociais da Madeira, Rubina Leal Vargas, anunciou dia 12, que o executivo pretende fazer um levantamento para atualizar o número dos sem-abrigo no arquipélago e reforçar o apoio às instituições que trabalham nesta área. Dados do Instituto de Segurança Social (final de 2012), referenciam na Madeira 118 pessoas como sem-abrigo, 97 homens e 21 mulheres.

Lusa



A Câmara do Funchal aprovou a abertura de procedimento para a concessão dos direitos de exploração de um parque de campismo e de quatro abrigos de montanha no Parque Ecológico do Funchal.

Roteiro náutico em Machico



O concelho do Machico já faz parte dos Roteiros Turísticos Náuticos praticados na Madeira, no âmbito de uma parceria entre a autarquia e a empresa Catamaran VMT.

O roteiro tem uma duração média de 3 horas, ao longo da costa, desde Machico, Caniçal até perto de Santa Cruz (Aeroporto da Madeira), e inclui passeios de catamaran nas águas calmas do mar, observar golfinhos e baleias e ainda contará uma paragem para natação na Baía D'Abra (Caniçal).

Fonte: CMM

Veterans Day à portuguesa

Às 11 horas da manhã de 11 de novembro de 1918, a Alemanha assinou o armistício que pôs fim à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), conhecida à época como a Grande Guerra, mas entretanto superada. Ainda assim foram quatro anos de luta que resultou na morte de nove milhões de soldados e 10 milhões de civis. Alemanha, Áustria-Hungria e Turquia enfrentaram a França, Grã-Bretanha, Rússia, Itália, Portugal (que sofreu sete mil baixas) e, a partir de 1917, os Estados Unidos, que inicialmente auxiliavam os ingleses e franceses fornecendo armamento, mas recusavam intervir. O presidente Woodrow Wilson era, como dizem os texanos, um daqueles rancheiros que dá um boi para entrar na briga e uma manada para sair. Recusou intervir até mesmo quando os submarinos alemães afundavam navios americanos como o paquete Lusitânia (7 de maio de 1915), quando seguia de New York para Liverpool com 1.201 passageiros, entre os quais 178 americanos. Mas quando os alemães invadiram a França, Wilson mobilizou quatro milhões de homens e foi em seu socorro. Mais de 15.000 portugueses e luso-americanos alistaram-se nessa altura nas forças armadas. A guerra despertou o interesse dos portugueses pelo país de acolhimento e começaram a surgir nessa época em todas as comunidades portuguesas clubes designados Portuguese-American Servicemen's Club, Portuguese Civic League e Portuguese-American Citizen's Club, que promoviam a naturalização.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Dos quatro milhões de americanos mobilizados viriam a morrer 110.000, um dos quais Walter Goulart. Filho de imigrantes açorianos, nasceu em New Bedford em 1895 e foi chamado em setembro de 1917. Pertencia ao Regimento 327 e morreu na ofensiva de Meuse-Argonne a 7 de outubro de 1918, um mês antes do fim da guerra. Em 1923 foi erguido em New Bedford um pequeno monumento em memória de Walter Goulart.

A Alemanha decidiu render-se ainda que não estivesse vencida militarmente e, a 7 de novembro, o chanceler alemão, Max von Baden, enviou delegados a Compiègne, França, a fim de negociar o acordo finalmente firmado na manhã do dia 11. Chegava assim ao fim a Primeira Guerra Mundial, “a guerra para acabar com as guerras”, frase do escritor britânico H.G. Wells que é atribuída frequentemente a Woodrow Wilson, que estaria convencido disso e, conforme escreveu Walter Lippmann na Newsweek, em 1967, levou os americanos à “ilusão de que todas as guerras que estamos lutando são a guerra para acabar com a guerra”.

Um ano depois de assinada a paz, no dia 11 de novembro de 1919, seguindo o exemplo britânico do rei George V, Woodrow Wilson dirigiu aos seus concidadãos uma mensagem alusiva ao armistício e no ano seguinte proclamou a data como feriado do Dia do Armistício. Em 1921, foi construído no Cemitério Nacional de Arlington, arredores de Washington, o Túmulo do Soldado Desconhecido, que se tornaria o ponto central das cerimónias do Dia do Armistício e tornou-se hábito as pessoas usarem nesse dia papouças vermelhas enfiadas na lapela ou no bolso da camisa uma vez que as papouças cresciam na Bélgica, onde muitos soldados americanos mortos na Grande Guerra tinham sido enterrados.

A guerra para acabar com as guerras não impediu a Segunda Guerra Mundial, que durou de 1939 a 1945 e foi a guerra mais letal e abrangente da história, com mais de 100 milhões de militares mobilizados e 70 milhões de mortes, incluindo 407.000 americanos. A guerra começou com a invasão da Polónia pela Alemanha a 1 de setembro de 1939, mas os Estados Unidos só se envolveram depois do ataque japonês à base de Pearl Harbour, no Hawaii, a 7 de dezembro de 1941. De referir que, após o ataque, a União Portuguesa Continental, a maior organização fraternal portuguesa da América do Norte, aprovou uma resolução dos seus membros apoiando os Estados Unidos independentemente da posição de Portugal no conflito.

Um dos primeiros lusodescendentes mortos na Segunda Guerra Mundial foi Charles M. Braga, 22 anos, de Fall River. Era tripulante do USS Pennsylvania, o



Alfred Pereira

navio-chefe da Frota do Pacífico, que estava ancorado para revisão e foi atingido por uma bomba de 500 libras. Em 1965, quando foi inaugurada a ponte sobre o rio Taunton ligando Fall River a Somerset, foi decidido dar-lhe o nome de Charles Braga, por ter sido o primeiro natural da cidade morto na Segunda Guerra Mundial. Havia quem preferisse outros nomes e não o filho de um humilde imigrante português, mas a proposta manteve-se e a ponte continua a ter o nome de Braga e alguns camionistas dizem que é a maior ponte do mundo, uma vez que liga a América a Portugal, considerando-se a enorme comunidade portuguesa de Fall River.

Há algumas histórias curiosas dos portugueses que combateram pelos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. No livro Os Primos da América, Ferreira Fernandes revela que o presidente Franklin Roosevelt prometera aos marines que combatiam os japoneses em Guadalcanal e outras ilhas do Pacífico, que teriam o tradicional peru no Thanksgiving, mas a promessa esteve comprometida até que alguém se lembrou dos barcos atuneiros dos portugueses de San Diego. Uma vez que tinham refrigeração, os atuneiros puderam transportar os perus congelados e, devido ao seu baixo calado, conseguiram abordar as ilhas onde estavam os americanos.

Desde a Guerra da Independência que os imigrantes combatem pelos Estados Unidos, até como forma de combater a discriminação de que são as primeiras vítimas nesses períodos de crise. As associações dos veteranos que começaram a surgir nos Estados Unidos depois da Primeira Guerra Mundial, tornaram-se étnicas com a Segunda Grande Guerra. Há associações de veteranos italianos, polacos, franceses, negros, judeus, índios e portugueses, claro, cujo propósito é promover a camaradagem e acautelar interesses dos seus membros e perpetuar a memória do passado. No estado de Massachusetts, a primeira associação de veteranos portugueses parece ter sido a New Bedford American Portuguese War Veterans surgida em 1946, um ano depois do fim da Segunda Grande Guerra e hoje temos organizações idênticas em Fall River, Taunton, Lowell e Peabody. Há vários monumentos dedicados aos veteranos luso-americanos e um dos mais impressionantes foi inaugurado em 1951 no Kennedy Park, em Fall River. É a estátua de bronze de um soldado da Segunda Guerra Mundial. No pedestal, uma citação de Horácio em latim, inglês e português (“É doce e lindo de morrer pelo seu país”) e uma frase da American Portuguese War Veterans Association de Fall River, que teve a iniciativa do monumento: “Estamos altamente resolvidos em que estes mortos não tenham morrido em vão”.

O feriado conhecido como Dia do Armistício manteve-se até 1954, quando o presidente Dwight Eisenhower e o Congresso decidiram mudar o nome para Veterans Day, a pedido das organizações de veteranos que queriam que a designação homenageasse também os 16 milhões de americanos que lutaram na Segunda Guerra Mundial (incluindo 407 mil que morreram).

Da Primeira Guerra Mundial, que acabou há 97 anos, já não há veteranos. O derradeiro veterano americano, Frank Buekles, morreu em 2011 no Missouri, com 110 anos de idade e foi sepultado em Arlington com o presidente Obama a assistir ao funeral. Dos 16 milhões de veteranos americanos da Segunda Guerra Mundial, que acabou há 70 anos, só existiam 847.419 no dia 30 de setembro de 2015, de acordo com estatísticas da Administração de Veteranos e o número está a diminuir rapidamente. Os veteranos são todos nonagenários, têm em média 92 anos de idade e morrem em média mais de 400 por dia.

Mas não faltam veteranos nos Estados Unidos. Nos próximos anos teremos mais de um milhão de veteranos das atuais guerras no Afeganistão e no Iraque e só o ano passado foram 307.000. A estes temos que juntar os

veteranos da Guerra da Coreia (1950-53), também chamada A Guerra Esquecida, onde combateram 15 milhões de americanos e morreram 54.000. E a guerra do Vietname, o mais longo conflito depois da Segunda Guerra Mundial, onde os Estados Unidos se envolveram em 1961 temendo o avanço do comunismo e morreram inutilmente 58.000 americanos e 3,4 milhões de vietnamitas.

Não faltam veteranos, mas os da Segunda Guerra Mundial continuam a merecer carinho especial, continua a ser chamada a Greatest Generation e, quando tiverem desaparecido, deixaremos de ter testemunhas de uma guerra horrível. Um desses veteranos é Alfred “Al” Pereira, residente em Dracut, arredores de Lowell, onde nasceu há 97 anos. É filho de portugueses, foi pedreiro de ofício e trabalhou até aos 70 e tal anos. Há três anos, Al Pereira perdeu Ermelinda, a companheira de 60 anos e mãe dos seus sete filhos, três rapazes e quatro raparigas, e isso afetou-o, mas até há poucos anos foi um brioso veterano. Gostava de desfilar com outros veteranos luso-americanos nas paradas do Memorial Day e do Veterans Day em Lowell, envergando o uniforme de sargento de infantaria com três condecorações ao peito: Purple Heart com palma pelos dois ferimentos sofridos em combate, o primeiro dos quais quando foi baleado durante a travessia do rio Reno; a Bronze Star por serviços heróicos e distintos, e uma condecoração do Army dada aos seus militares com experiência em combate.

Pereira alistou-se aos 22 anos e foi mobilizado pelo 16º Regimento de Infantaria, que desembarcou no norte da África, Sicília, e Normandia. Este último, no dia 6 de junho de 1944 e também conhecido como Dia D, ainda é considerado a maior invasão marítima da história com um contingente de quase três milhões de soldados, 1.240 navios de guerra e um imenso bombardeamento com dez mil aviões. Os americanos desembarcaram em Omaha e Utah, enquanto canadianos e britânicos atacaram Juno, Gold e Sword. Morreram nesses desembarques 4.000 soldados aliados e Pereira viu cair muitos.

Segundo Pereira, os soldados do 16º Regimento desembarcaram na praia de Omaha sob comando de um coronel desanimado que começou por dizer aos seus homens que dois tipos de pessoas estavam naquela praia: os que já estavam mortos e os que iriam morrer. O jovem pedreiro de Lowell viveu uma das maiores e mais decisivas batalhas da Segunda Guerra Mundial, que preenche os primeiros 27 minutos do épico filme Saving Private Ryan, de Steven Spielberg e com o lusodescendente Tom Hanks como protagonista. Como sabem, Hanks faz o capitão John H. Miller, que com os seus sete homens procura pelo paraquedista James Francis Ryan (Matt Damon), que é o último sobrevivente de quatro irmãos militares. Curiosamente, dessa época há a fotografia de uma portuguesa de New Bedford olhando as fotografias dos seus sete filhos que estavam mobilizados, mas a senhora nem sequer é identificada.

Enquanto as pernas consentiram, Pereira desfilou na parada do Veterans Day, mas ultimamente foi de carro e o ano passado já não compareceu, mas foi entrevistado pelo jornal Sun, de Lowell e as suas memórias da guerra ainda estão frescas. Com o resto da 1ª Divisão de Infantaria, o 16º Regimento atravessou a Europa e esteve na Batalha das Ardenas (também conhecida como Batalha do Bulge), de 16 de dezembro de 1944 a 25 de janeiro de 1945, em que os americanos e britânicos tiveram que resistir à última grande contraofensiva do Wehrmacht (o Exército Alemão). Os aliados levaram a melhor, mas foi a mais sangrenta batalha da Segunda Guerra Mundial.

Pereira viveu nas Ardenas um episódio dramático. No dia 15 de dezembro de 1944, um dia antes do começo da ofensiva, Douglas, um jovem soldado irlandês que andava no seu grupo, abeirou-o dizendo ter um mau pressentimento e fê-lo prometer de que, se lhe acontecesse alguma coisa, Pereira daria o seu nome a um dos seus filhos. Douglas foi morto durante a noite, Pereira não esqueceu a promessa e deu o nome de Douglas Perry ao quarto dos seus sete filhos.

Pereira disse um dia que gostaria de escrever as suas memórias da guerra e tem realmente que contar. Já perto do final da guerra, fugindo a um tanque alemão que avançava na sua direção, Pereira meteu-se num celeiro e viu-se no meio de dezenas de soldados alemães que também se tinham escondido no celeiro. O português deixou cair a arma e disse em alemão: “Rendo-me”. Mas os alemães estavam mais fartos da guerra do que ele, deram-lhe a arma e renderam-se eles. Pereira saiu do celeiro com 70 prisioneiros de guerra.

Arte Literária de Gilberto Gerlach

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



Gilberto Gerlach se dedica de corpo e alma na aventura de perquirir o passado de Florianópolis. O resultado acaba de sair: *Ilha de Santa Catarina Florianópolis*, dois volumes, setecentas e setenta e seis páginas ricamente ilustradas por quinhentas e cinquenta fotos, setenta e cinco pinturas e cento e dez desenhos, abraçando a Ilha desde fins do século XIX até a primeira metade do século XX. O marco inicial e cronológico da obra é o ano de 1894, quando a cidade deixa de ser Desterro e passa a ser Florianópolis em homenagem a Floriano Peixoto, o segundo presidente da república brasileira. Mas, 1894 também é símbolo de dor e indignação para toda uma geração de ilhéus que chora a memória dos mortos de Anhatomirim. O fuzilamento e enforcamento de quase duas centenas de ilustres catarinenses na Ilha de Anhatomirim em decorrência da revolução federalista no Sul do Brasil (1893-1895). O ponto final é o ano de 1930, marco político da história do Brasil. A revolução de 30, a ruptura do processo democrático e o início da era Vargas. “Desterro morria pela segunda vez”, escreve acertadamente Gerlach.

O autor burila realidades com perspicácia e fina ironia entrecruzando fotografias, arte e literatura com o esmero de um artífice. Busca exaustivamente, por todas as fontes possíveis e inimagináveis, a história cultural e social da nossa cidade de ontem a dialogar com o progresso que chega com a modernidade. O imenso olhar do esteta se revela na cuidadosa elaboração e seleção de textos em comunhão com a arte fotográfica, a arte plástica, o cinema sua grande paixão, os costumes e tradições de uma sociedade e sua efervescência cultural. Nada passa despercebido de seu olhar acurado e embevecido, alargado pelos cenários da Ilha e do continente em frente. Meio século de buscas, pesquisas e muita leitura. Não conheço outra pessoa que poderia ter feito melhor, com tamanho empenho, competência e brilho. Gilberto Gerlach reúne e organiza com mestria relatos de visitantes, descrições minuciosas, biografias e narrativas a emoldurar fotografias raras e inéditas – “uma iconografia poética”, na sua definição e que são verdadeiras crônicas do tempo ilhéu.

Ilha de Santa Catarina, Florianópolis respira arte e técnica proveniente da intimidade de Gilberto com as artes visuais, o olhar arguto e sensível do fotógrafo e do conhecedor da sétima arte. A pintura, a fotografia, o desenho, postos em toda a sua magnitude, beleza iconográfica, dão a dimensão da relevância do estudo não como “ornamento” da escrita, mas como componente essencial da obra. A cidade de outrora revisitada no requinte da pena, no glamour do retrato, no bailar do pincel, no traço firme do lápis e na poesia derramada.

Na arte escrita de Gilberto Gerlach as palavras são esculpidas com elegância. Uma escrita espacial cheia de luminosidade, de aromas, de cromacias. Entretanto,

uma crônica pontual, límpida, desnuda, sem adjetivar, apenas contando histórias cativantes ou fazendo a necessária crítica, deixando fluir os sentimentos do escritor como o indelével “Trocar de Nome” que prepara o leitor para o que ele irá encontrar ou descobrir nas páginas seguintes.

Deslumbrei nomes ícones da literatura e das artes. Altino Flores, Othon d’Eça, Virgílio Várzea, Oscar Rosas, Juvêncio Figueiredo, Eduardo Dias Martinho de Haro, Rodrigo de Haro, Albert Schwartz e Jorge Larco. Outros, anônimos e agora descobertos por seu talento investigativo, apaixonado, curioso. Adorei conhecer o cronista ilhéu Chico Perereca, morador do Sertão do Rio Tavares, que na década de 1910 publicava no jornal *Época* e que deixou-nos crônicas de uma irreverência deliciosa, cheias de malícia e humor. São incontáveis vozes de diferentes histórias, pensamentos e gerações que Gilberto Gerlach deu a conhecer de forma absoluta. Uma leitura fascinante a começar por “Cai o Pano” na expressão do artista poeta Rodrigo de Haro. Sente-se o pulsar de tudo e de todos. Histórias, reais e imaginárias, *tout court* significante a descortinar a memória coletiva, singular mundividência de outrora, de hoje e do amanhã deste “ mundo-Ilha”.

Caminho por paisagens estonteantes, pelas ruas de Florianópolis, a cidade que se alonga e abraça o continente fronteiriço em cenários onde se cruzam realidades e sonhos tecidos. Passeio sem pressa, em passo de procição, descobrindo e indo ao encontro da nossa história cultural. Mergulho nos relatos de Virgílio Várzea como “O palácio do Rei Luiz” (Ludovic II da Baviera); “A Rua Trajano” de Altino Flores; as crônicas de Antônio Sbissa e “Festa na Freguezia da Trindade” - a Festa do Divino Espírito Santo de 1919, de Chico Perereca. Emociono-me ao ler a narrativa de Duarte Paranhos Schutel em “Junho 1894 – A Vila Maldita”.

Surpreenda-se. Com as notícias dos jornais da época, os acontecimentos, a programação artística e cultural, o comércio e a indústria, as novidades que inundavam Florianópolis inaugurando uma nova era – a urbanização e os progressos que transformam a vida social e econômica da capital e a qualidade de vida da população como a canalização da água potável, luz elétrica e a inauguração da Ponte Hercílio Luz em 1926.

Entre suas páginas reencontrei lembranças da minha infância de filha de fotógrafo na riqueza de movimentos, na incidência da luz, rasgos de branco, de sépia. Na paisagem, nos retratos de estúdio, nas miniaturas delicadas. Uma beleza extraordinária na definição do gesto, na pose elegante e suave, na luz reveladora do rosto ou, ainda, nos cartões postais e nas *Cartes de Visite*. Os olhares dos fotógrafos Alberto Entres, Konrad Goedner, Antonio Pirajá Martins, Joseph Ruhland e, sobretudo, Julio Wojcikiewicz amigo e mestre de meu pai, que tive o privilégio de conhecer. O resultado é esta obra maravilhosa de Gilberto Gerlach, *membro da Academia Catarinense de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Uma obra há muito aguardada e chega com lufadas do Vento Sul, num sopro equóreo de espumas* tal qual cantou o poeta Cruz e Sousa.

Bem haja!



Comunicação



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

É quase um paradoxo, para quem fez vida da comunicação social, chegar a este ponto da jornada e interrogar-se sobre o valor real da comunicação. É claro que esta é uma ideia negativa e a pergunta só se faz quando se chega ao ponto de saturação. Isto para quem vem da era do carro de cavalo e a única comunicação era feita em papel de jornal, para quem sabia ler, e para os restantes, o único comunicador social era o sino na torre da igreja, que chamava para a missa e dava notícias sobre as horas, de quem era batizado, casado, ou dava a alma ao criador. E o povo conhecia a linguagem desse instrumento milagroso. E quando no meio da noite a voz do sino tangia, alucinada, era porque havia fogo na terra ou desastre que requeria a ajuda de todos. E esta foi a comunicação social durante milénios. Além dos mexericos das mulheres, no lavadouro, na fonte, ou no sacho do milho, que assim passavam de boca a boca, as novidades da terra do que era bom e do que era mau também.

Mas a vivência humana não pára de progredir, a caminho de um futuro desconhecido que tanto pode ser bom como trágico. Vivemos num ambiente de comunicação com a velocidade da luz. Sabemos tudo o que de mau se passa não na nossa freguesia ou no nosso concelho mas no universo, desde a China à Patagónia. E esta pergunta fiz eu a mim mesmo, quando ouvi uma notícia de atentados terroristas em França, onde morreram 129 pessoas e dezenas de outras ficaram feridas.

O mundo está mergulhado numa autêntica bacanal de sangue. O fanatismo religioso, essa guerra suja e bárbara entre os deuses da terra e dos céus e aqueles que os adoram neste mundo, não pára de fazer sangue e tragédia. As nações estão ficando em pé de guerra permanente, em guarda contra o terrorismo fanático que as ameaça. Nunca se sabe de onde surge um terrorista, possuído pelo espírito do seu deus e depois o “milagre” da comunicação electrónica transmite a notícia das barbaridades, dum ponta a outra deste nosso mundo. Para que todos saibam o que aconteceu. Com a rapidez do raio, a técnica leva a todos os cantos do mundo a nova das barbaridades, desastres e tragédias. E o mundo inteiro sofre. Fica em sobressalto. O medo apodera-se da psique humana onde decerto faz estragos.

E foi a notícia do novo massacre em França que recebi através da rádio, talvez a poucos minutos da ocorrência, que me levou a pôr em dúvida o peso real da comunicação, como um valor insofismável ao serviço da cultura e do enobrecimento da pessoa humana. Que bem me fez saber o que aconteceu em França?, perguntei-me. Parece-me que só contribuiu para ensombrear ainda mais a visão de um futuro difícil para os que vierem depois de mim. E continuei a perguntar-me: afinal o que é que eu lucrei em saber o que aconteceu em França? E na Síria, e no Iraque e no Texas e em toda a parte onde o animal-homem comete animalidades em todos os minutos de todas as horas? Fica o meu espírito mais enriquecido em conhecer tudo o que de mau o homem faz?

Desde que a comunicação se tornou indústria, os donos dela sentem-se na obrigação de inundar o mundo com tudo o que de mau aconteceu no último quarto de hora. Houve tempos em que as estações de televisão tinham apenas meia hora de notícias. Actualmente são vinte e quatro horas abertas a tudo o que de mau vai acontecendo no universo. Uma autêntica avalanche de acontecimentos maus. A boa notícia, no geral, não é notícia. A notícia quanto pior melhor.

E eu, de “homem de notícias”, sou presentemente o quê? Não sei.

Votar na lotaria da (in)certeza

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



Perante o complexo *ultimatum* de autenticidade democrática que paira por sobre o destino da república portuguesa, cada qual tem o direito à escolha do seu itinerário de intervenção democrática, mesmo que se declare convertido à religiosidade da Indiferença. As instituições (tal como os indivíduos) não escolhem as crises que merecem. Mas é normal (e até justo) que tenham de gerir as crises que semeiam...

Seria leviandade gratuita confundir o sintoma das crises com o diagnóstico das febres, ou seja: ambos não definem claramente a natureza da doença, mas servem ao menos para alertar (inspirar) aqueles que cultivam a indeclinável responsabilidade de diagnosticar as habituais enfermidades da *partidarite* luso-açórica...

Sem decifrar todo o xadrez ideológico que faz parte do tecido paroquial do nosso jardim Íbero-atlântico, começaria por mencionar que a recente crise directiva instalada no seio do Partido Socialista não é fenómeno recente nem se apresenta motivada pelo rancor lampejante da partidarite reumática. Contudo, tal crise deveria ser interpretada como alerta ao bom-senso dos seus dirigentes. Aliás, continuo a consolidar a ideia de que os conflitos não são metas para gritar vitórias; são percursos para consolidar ideias...

A gritante crise étnico-política que grassa nos Açores (embora filiada no “*pecado original sócio-narcisista*”

herdado do PPD/PSD) não deve ser vista como fatalidade acontecida a um Povo porventura desmotivado para enfrentar os desafios inerentes à Autonomia política. Perante tais bolorentas situações, os dirigentes do P.S. têm de perceber que, numa terra pequenina em vésperas da libertação do medo, certos gestos de animosidade contra o PSD/A são catalogados como meros ajustes-de-contas de pendor individual...

Falta lembrar que os Partidos políticos (tal como as Escolas, as Igrejas, os Sindicatos) – falharam na validade da respectiva vertente educacional. Vimos notando que, no seio das comunidades luso-americanas, a coragem de aprender não é geralmente vista como opção inteligente, mas sim como confissão pública duma suposta enfermidade hereditária. Haja paciência!

Não me permito vir a terreiro dissecar as causas prováveis da actual crise do P.S. português. Tal questão seria, obviamente, conversa exclusiva para apresentar no seio da família socialista – sim, da qual muito me honra pertencer. Todavia, há que admitir que o saneamento cívico, político, ideológico do P.S (século XXI) também faz parte da missão cívica dos socialistas residentes nas várias comunidades que integram a diáspora açoriana. De resto, dado que, nos Açores, nunca chegou a ser encetada uma experiência assente num regime inequivocamente social-democrata, incumbe ao PS/A a tarefa histórica de viabilizar a ecumenicidade ideológica, sem complexos teocráticos nem teimosias jesuíticas.

Fazemos parte da geração que procura sobreviver à superfície deste “*mar-encapelado*” chamado *internet*. Continuamos a aprender que no exercício do diálogo, a linha recta verbal nem sempre garante o espaço semântico mais curto nas “ideias ao desafio” (a não ser que um dos interlocutores tenha sido contemplado pela lotaria da certeza...). Salvo seja!

Eis uma proposta compreensivelmente sumária do projecto de renovação partidária rumo à reconciliação das gerações: antes de 1986, a militância socialista nunca teve vocação para subir à vitrina do ‘vedetismo’ político-provinciano; nem sequer disponha de ‘passarelle’ conventual para o desfile da doutorice dita sabichona. Creio que o tempo tem ensinado os dirigentes socialistas a esperar, humildemente, pela colheita, dado que o socialismo não é um maná que existe, mas sim fenómeno que será... Seja bem-vindo!

—***—***—

P.S. - Peço licença aos eventuais leitores do “*memorandum*” para refrescar a memória do episódio histórico acontecido há 26 anos: sim, a destruição do “muro de Berlim”.

Ora, devido a circunstâncias baseadas em motivos que seria fastidioso estar aqui a descrever, em meados do ano 1979, fiz parte do pequeno grupo de socialistas a quem foi oferecida a oportunidade de visitar a ex-Alemanha Oriental, designadamente, para olhar de perto a “*face oriental*” do famigerado Berlin Wall – visita acontecida logo a seguir ao almoço que nos fora oferecido no conhecido restaurante situado no topo da *Fernsehturm Berlin Tower (360 metros)*. Além disso, fomos recebidos nas antigas instalações do tristemente famoso “*Ravensbruck concentration camp*” – local onde cerca de 100 mil mulheres (sobretudo, cristãs de origem polaca) foram vítimas da conhecida crueldade nazista.

Fico por aqui. Enfim, haja Boa-Memória (sem padecer do desmedrado protagonismo narcísico, actualmente tão em moda)...

Rancho Mirage, California

(*) o autor escreve de acordo com o a antiga ortografia.

Catarina, a grande



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Vai fazer 220 anos que uma mulher que aspirava ao poder, a todo o custo, no Império Russo, conspirou de tal maneira que conseguiu mesmo depor o czar Pedro III... que era seu marido.

Chamava-se Catarina, como nome de guerra, mas tinha nascido como Sofia.

A dupla personalidade já prenunciava um reinado déspota, com base na permanente conspiração política.

Não sei se é virtude ou defeito das Catarina, mas dois séculos depois temos outra que aceitou conspirar com um líder derrotado, levá-lo ao poder e depois, como se verá, aplicar-lhe o haraquiri da praxe para recolher os restos de um partido que se vai esfrangalhar em menos de uma legislatura.

Não há volta a dar: a Catarina de hoje não tem nada a ver com António Costa, mas é ela que vai mandar no governo minoritário do PS.

Catarina Martins já obteve três vitórias desde as eleições de 4 de Outubro: convenceu o PS a ser o principal “andarilho” da deriva à esquerda, arrastou consigo um PCP apanhado de surpresa e não fará

parte de um governo que sabe ter os dias contados.

O sucesso do governo de António Costa seria a morte eleitoral dos dois parceiros à esquerda.

A ironia é que o líder do PS, apesar de conseguir o que pretende - a sua sobrevivência a todo o custo - vai ser “engolido” no primeiro desentendimento em qualquer orçamento.

Quem beneficiará com isso, obviamente, será o seu parceiro “parasita” (termo utilizado por António Costa para acusar o Bloco de Esquerda, em 28 de Fevereiro de 2015, durante o Congresso do PS que reelegeu José Sócrates).

Ao recusar participar no governo de António Costa, os dois parceiros adensam o golpe de mestre, porque no dia do fracasso do governo do PS, Catarina vai lavar as mãos e Jerónimo, mais uma vez, fará o mesmo por arrasto.

Foi ela que mais apareceu, nestas últimas semanas, a anunciar os pormenores do acordo à esquerda, tudo medidas benéficas para os eleitores, deixando para o parceiro as explicações sobre onde irá procurar receitas para equilibrar a devolução de salários, pensões e desagravamentos fiscais.

Até o facto do acordo não ser um documento único, mas três acordos separados, é outra capitulação do PS, porque desobriga os restantes a um apoio em bloco, com cada um a reivindicar uma estratégia própria e sem dependências de outros.

Catarina Martins não vai deixar de protestar sempre

que discordar de António Costa, porque é isso que, paulatinamente, a permitirá trazer para o Bloco o eleitorado desiludido da esquerda do PS.

O Bloco de Esquerda é “um partido de protesto e não está preocupado com o país”, para além de estar “num concurso de sectarismo”, e isto “não é uma forma construtiva de estar na política; há quem esteja na política para vociferar, para estar na frente das manifestações”.

O que vai entre aspas não é da minha autoria. Foi proferido por António Costa, antes das eleições, em resposta a Catarina Martins, que num Fórum TSF recusou uma coligação com o PS...

João Semedo, então um dos líderes do Bloco, já tinha reforçado na última Convenção do partido que “o BE não será o CDS do PS de António Costa”.

Como se vê, muita coisa terá mudado em António Costa, porque o BE vai manter-se igual, dando apoio parlamentar ao governo do PS, é certo, mas fugindo dele a sete pés ao primeiro fracasso.

Teremos, assim, um Primeiro-Ministro curvado perante três acordos diferentes, até que um deles entenda que estão criadas as condições para retirar o tapete ao PS e resgatar os votos dos socialistas desiludidos.

O problema é que, nesse dia, haverá outro resgate.

E na linha da frente dos protestos contra a vinda, mais uma vez, da troika, lá estará em primeiro plano: Catarina, a grande.

Imaginários Luso-Americanos e Canadianos



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

... *Aqueles poetas que estão só agora a começar a descoberta das suas raízes ancestrais até aos que para quem essa integração já é total, uma parte inseparável da sua identidade, mesmo que algo afastada das suas origens.*

Alice R. Clemente e George Monteiro, *The Gávea-Brown Book of Portuguese-American Poetry*

O meu livro *Imaginários Luso-Americanos e Açorianos: do outro lado do espelho* — falo aqui dos textos publicados em 2010 como resposta a algumas perguntas que me fazem com certa frequência sempre que escrevo sobre a mesma temática — é um conjunto de ensaios publicados em revistas universitárias, ou lidos em colóquios e outros encontros literários e culturais em Portugal, no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá. Estavam, essas palavras, até então longe do público leitor, por mais reduzido que seja, e creio que é mesmo bastante reduzido, o que se interessa por estas questões, e está consciente do que envolveu o movimento literário do século passado, e ainda mais deste — a questão da *identidade* em geral, e particularmente da nossa *identidade* num mundo cujos valores estão perpetuamente em mutação. Esses ensaios (pelo menos foi a minha intenção ao escreve-los) são uma narrativa coesa sobre a nossa escrita em língua inglesa — poesia, ficção e outros géneros de escrita que registam a memória dos luso-descendentes na América do Norte, inclusive os que nasceram em Portugal mas optaram por escrever em inglês, e que já criaram para si um respeitável nicho nos seus próprios países, alguns comentados em grandes jornais como o *The New York Times*, por exemplo, e nas mais variadas publicações literárias, premiados do mesmo modo ao mais alto nível. A lista de nomes é já substancial, temos como que um outro cânone literário em construção, de autores vivos e mortos: George Monteiro, Katherine Vaz, Oona Patrick, Frank X. Gaspar, Lara Gularte, Joseph M. Faria, Michael Spring Garcia, David Oliveira, Alfred Lewis, Francisco Cota Fagundes, Lawrence Oliver, Charles Peters, Laurinda C. Andrade, Charles Reis Felix, Julian Silva, Emily Daniels, Art Coelho, Carlo T. Matos, Sam Pereira, Anthony Barcellos, Darrell Kastin, Millicent Borges Accardi, Nancy Vieira Couto, Sue Fagalde Lick, Thomas J. Braga, e, no Canada, Erika de Vasconcelos, Anthony De Sá, Paulo da Costa, Fernanda Viveiros e Esmeralda Cabral. De resto, existem outros escritores que, não sendo de descendência lusa, os seus livros contêm fundos ou abordam a vida e história comunitárias açor-americanas, como são os casos de Joseph A. Conforti, em *Another City Upon a Hill: A New England Memoir*, e Julie Drew no romance *Daughter of Providence*. Faltam aqui nomes? Faltam, mas são estes os que mais li e a na maior parte dos casos comentei, querendo apenas mostrar a multiplicidade de vozes a que já poderemos recorrer para o prazer do texto e de outras

significações literárias que nos interessam de modo directo, histórico para alguns leitores, identitário para outros. As coletâneas de consulta obrigatória, para estes como para alguns outros escritores e poetas são *Luso-American Literature-Writings By Portuguese-Speaking Authors In North America* (Robert Henry Moser e António Luciano de Andrade Tosta), *The Gávea-Brown Book of Portuguese-American Poetry* (Alice R. Clemente e George Monteiro), *Writers of the Portuguese Diaspora in the United States and Canada: An Anthology* (Luís Gonçalves e Carlo Matos), assim como, no que diz respeito ao Canadá, *Memória: An Anthology of Portuguese Canadian Writers* (Fernanda Viveiros). Tenho, pois, dedicado um olhar sistemático em volta de, e acerca dessa escrita, que começa a nascer em abundância a partir do início dos anos 90, dando seguimento a outros que já vinham escrevendo há décadas, só que estavam “isolados” nas suas universidades ou em comunidades electivas ou de afectos, pensando que mais ninguém da sua ancestralidade estava a fazer o mesmo. Quando por cá começámos a escrever sobre as suas obras aconteceu uma explosão de interesse, como ainda hoje nunca aconteceu com os próprios escritores açorianos no restante país. Já estou para além de queixas e ressentimentos, trata-se aqui apenas de uma constatação. Não só alguns deles foram traduzidos e publicados a nível nacional, como a Katherine Vaz, Frank X. Gaspar, Erika de Vasconcelos e Anthony De Sá, recebendo a maior atenção nos grandes periódicos lisboetas, como depressa passaram a ser estudados na Universidade de Lisboa, Porto, Aveiro e Minho. Alguns desses autores começaram também a ser convidados para apresentações e leituras nalgumas dessas instituições, e em 2008 realizou-se um grande encontro na Universidade de Lisboa sob o título de “Congresso Internacional sobre a Narrativa Portuguesa: Narrating the Portuguese Diáspora”. Alguns anos antes, teve lugar outro colóquio na prestigiada Yale University, “One Hundred Years of Portuguese-American Writing”, em Abril de 2001.

Para além do interesse e de todas as afinidades entre nós e os luso-descendentes, particularmente entre os açor-americanos ou os açor-canadianos, os nossos colegas escritores e estudiosos no Brasil já começam a pensar e a desejar a inclusão desses escritores da América do Norte em encontros e outras abordagens brasileiras, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande dos Sul. O mundo da lusofonia alarga-se consideravelmente, e agora temos de nos habituar a acarinhar os que reclamam a sua ancestralidade, mesmo que em língua inglesa. Os nossos “nacionalistas” e “puristas” poderão torcer o nariz e olhar-nos com sobranceria, mas vai acontecer, já está a acontecer—Portugal continuado lá fora por outros meios e maneiras. Enquanto cá dentro andamos na maior e mais grave crispação nacional, os nossos escritores luso-descendentes ainda são capazes de nos olhar com inteligência, serenidade e ternura. A literatura tanto pode ser um acto crítico e de crítica a uma sociedade, mesmo quando centrado num protagonista encarcerado no seu espaço muito particular, como pode ser, e é quase sempre, uma espécie de “investigação” à condição humana num tempo histórico ou em circunstâncias tidas como normalizadas no decurso da vida

colectiva. A literatura norte-americana do pós-II Guerra é um exemplo perfeito do que acabo de dizer. Numa época de paz aparente e de “prosperidade” nunca vista antes, a sua temática centra-se nos destinos pessoais de cada um dos seus narradores, mas inevitavelmente é a grande sociedade em volta que nos fica na memória, que explica a própria voz narrativa e o existencialismo filosófico que dominou aqueles anos de angústia e contentamento, a inevitável contradição entre a realidade e o sonho. Foi precisamente essa ambiência societal após a grande catástrofe que levou à rebelião narcisística dos *Beat* a meados dos anos 50 (não esqueçamos o seminal movimento pelos Direitos Civis de todos liderado pela comunidade afro-americana), que parecia de todo inconsequente e ainda mais uma birra de meninos bem criados, a uma nova literatura para um novo combate — a reafirmação étnica dos que estavam desde sempre nas margens da sociedade, a procura das raízes e a valorização de mundos até então escondidos nas cozinhas de mães e avós, a redefinição de *ser-se americano e como*, como no título de um dos últimos ensaios de Jorge de Sena — *ser-se imigrante e como*. Poderão os nossos escritores luso-descendentes nos EUA e Canadá terem chegado um pouco atrasados a essa nova literatura caracterizada pela multiplicidade de vozes e ancestralidade culturais e linguísticas, mas a partir dos anos 90 do século passado a sua produção é, por todas as razões temáticas e estéticas, admirável, tornando-se parte integrante, uma vez mais, de um novo cânone literário — se é que a sobrevivência de cânones literários ainda vai ter alguma importância num mundo novo a nascer — que um dia será expandido também entre nós. Quando comecei a trabalhar esta temática juntamente com alguns colegas noutras universidades norte-americanas há mais de quarenta anos, e guiados pelo que ainda mais cedo do que nós já tinha feito o professor e escritor George Monteiro e outros no então Centro de Estudos Portugueses e Brasileiros da Brown University, não podia de modo algum imaginar esta abertura já aqui mencionada, mesmo que tardia, no nosso próprio país.

Continuam ainda alguns afundados num certo charco literário onde naturalmente não cabiam nem cabem os nossos escritores mais sérios, mas sim as atitudes de certa intelectualidade oca, alguma dela residente no Continente, e outros tantos nas ilhas. A ideia peregrina de que o *cosmopolitismo*, ou o igualmente indefinível *universalismo*, é uma necessidade específica de quem vive a, ou na nossa geografia cercada, só dirá respeito aos que nunca conseguiram ultrapassar o seu próprio provincianismo, ou estavam limitados por noções bem pouco informadas acerca do que tem sido a história literária em toda a parte. Por certo que toda esta riqueza literária continua a ser um reduto de minorias. Só que é desses que parte e vivem as linguagens que nos definem como povo — daqui e de toda a parte.

Algumas destas palavras foram tiradas e revistas de outros trabalhos meus para servirem de base a uma conferência minha na American Corner, da Universidade dos Açores, a 26 de Outubro de 2015. A tradução da epígrafe aqui é da minha responsabilidade.

À terça foi de vez



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Tanto que se disse, que se gritou, que se vociferou, mas terça-feira, com efeito, foi um dia histórico para Portugal. Foi a resposta merecida? Sem dúvida. Foi a estratégia de esquerda democrática? Evidentemente que sim. E a coligação foi legal do ponto de vista constitucional? Certamente que foi. Enquanto inicio este escrito sentado em frente à televisão ouço um telejornal que noticia que seiscentas e trinta e seis mil famílias deixaram de conseguir pagar rendas aos bancos e que setenta por cento das famílias portuguesas estão praticamente falidas, e lembrei-me de ontem à tarde da senhora idosa, que se percecionava

ser de baixa condição económica, a questionar o farmacêutico sobre o preço de cada um dos medicamentos. Quero levar só estes dois, e apontou com o dedo, adiantando que para o próximo mês viria levantar os restantes. Sem pestanejar, paguei-lhe os medicamentos. Pagar o défice à custa da amargura diária dos portugueses pondo e dispendo sobre os seus já parcos rendimentos para cumprir cegamente os desígnios das grandes potências económicas europeias, como o é a Alemanha e quejandos, que apenas olham aos seus interesses? As pessoas, os portugueses, são estatísticas? Deixaram de ser gente? São máquinas de produção em massa para encher barrigas de si fartas de abundância que engordam com o nosso suor do lado de lá da fronteira? São os portugueses tão só seres pagantes da banca privada falida enquanto os orçamentos familiares feitos de trocados mal dão para comprar pão e leite para os filhos? Definitivamente não! E o não de terça foi claro e evidente. Luís Montenegro, líder parlamentar do PSD, disse na Assembleia que nunca viu em Portugal alguém que não tivesse vergonha de querer governar perdendo eleições. Esqueceu-se, porém, o parlamentar que, em 1999, o seu

partido apresentou uma moção de rejeição tentando derrubar o governo, também minoritário, saído do partido mais votado, e que até tinha mais deputados do que o atual PàF. Coligação de esquerda maioritária contra coligação de direita minoritária, que é o caso, e estamos quites. Que se entenda que os governos eleitos provêm da Assembleia da República, que representa o povo, o que, desde logo, concede legitimidade a este governo PS que brota de um acordo parlamentar com o BE, PCP e PEV, sobrevivendo daí, democraticamente, uma maioria absoluta de esquerda, hoje, inquestionavelmente, mais representativa porque originária da maioria dos votantes portugueses. À hora a que escrevo esta crónica Passos está reunido com o Presidente da República pelo que não sei se Cavaco indigitará Costa ou se optará por um governo de gestão. Indigitando Costa agirá corretamente; optando por um governo de gestão, estará a pendurar Portugal e os portugueses e expondo a nação a uma Europa compreensivelmente avessa a “governos incómodos de esquerda”, dando-lhe o flanco para começar a avançar com exigências ardilosas.

Padre Júlio da Rosa – breve *In Memoriam*

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



Do Faial chegou a notícia do falecimento do Padre Júlio da Rosa. Não tendo ninguém a quem expressar pêsames, escrevi aos amigos uma nota que, por sugestão de alguns, agora alargo em *In Memoriam*.

Devo ao Padre Júlio ter-me levado ao outro lado do arquipélago numa altura em que tal viagem era impensável para um jovem de S. Miguel, o que, por sua vez, será algo incompreensível para a rapaziada de hoje. Ele tinha estado em Ponta Delgada participando na IV Semana de Estudos, em 1965, estava eu nas férias grandes do meu 7º ano do Seminário de Angra, 11º ano nos nossos dias. Conversámos muito. Melhor: falava ele, que eu era quase só ouvidos. Verde de anos e de experiência, pouco ou nada tinha a dizer. A dada altura, quis que lhe ouvisse ler um artigo seu sugerindo fazer-se da igreja do Colégio um Museu de Arte Sacra. Publicou-o depois no então diário *Açores*, hoje *Açoriano Oriental*.

Falou-me sempre muito do Faial e Pico, insistindo no meu dever de me familiarizar com aquele lado do arquipélago, e convidou-me a ir passar uma semana em sua casa. Fui no verão seguinte, terminado o ano lectivo. Segui da Terceira rumo à Horta no iate “Terra Alta”, creio, para sete dias de deslumbramento com uma dimensão insular que apenas sabia de ouvido e de fotografia, para além de conhecer gente dali oriunda, meus professores e colegas no Seminário de Angra, na altura o único espaço nos Açores verdadeiramente arquipelágico. Foi deveras um abrir de olhos para um arquipélago mais vasto, pois eu nunca saíra ainda do triângulo S.

Miguel, Santa Maria e Terceira. Passeou-me na ilha toda, ensinou-me imenso sobre a história da dupla Pico-Faial e fez questão de me apresentar à gente da Horta mais interessada nas andanças culturais.

Num domingo levou-me a mim e a mais alguns amigos à Festa de S. João, na Caldeira, e incentivou-me a participar num concurso de quadras patrocinado pelo Núcleo Cultural da Horta. Garatujei uma meia-dúzia, todas atrevidas para a época, se bem que hoje soem ingenuamente inofensivas. Recordo-me de uma delas:

*S. João quando novinho
Veio à festa da Caldeira.
Nunca tinha visto vinho,
Cantou pela noite inteira.*

Aproveitei a oportunidade para dar um salto ao Pico, onde conheci a família do José Gabriel Ávila e mais o Padre Xavier Madruga, pois havia já dois anos que eu colaborava no semanário *O Dever*, dirigido por ele. Primeiro enviara umas crónicas do Seminário, depois uma série de artigos sobre literatura e, posteriormente, mantive a página “Amanhã Somos Nós”, de parceria com o José Gabriel.

O Pico foi outro alargar do meu horizonte açórico. Não resisto a acrescentar um à parte: o Padre Júlio nunca mais se lembrou do dinheiro para o bilhete de barco do meu regresso (era só até Angra, pois já tinha a passagem de lá para S. Miguel) e tive vergonha de lho recordar. Telefonei para o Pico ao José Gabriel Ávila a pedir-lhe o socorro de 90 escudos emprestados (era o preço da viagem Horta-Angra), que ele de imediato me enviou por vale telegráfico.

Comprei a passagem e parti então, sem o Padre Júlio se aperceber sequer do acontecido. Chegado a S. Miguel, remeti um vale ao José Gabriel a pagar-lhe a dívida. Mas isso foi um pequeno incidente, que só contei ao Padre Júlio no final da sua vida, quando uma vez nos sentámos à mesma mesa, numa das sessões dos belos colóquios “O

Faial e a Periferia Açoriana” - promovidos pelo Núcleo Cultural da Horta e realizados naquela cidade, todavia com a preocupação de o último dia ter sempre lugar numa ilha da periferia faialense. Fiquei para sempre grato ao Pe Júlio pela sua extrema amabilidade e hospitalidade, e por me ter tratado como um adulto, quando eu não passava ainda de um fedelho de 18 anos.

Voltámos a encontrar-nos várias vezes e eu visitava-o quando parava na Horta. Estive com ele aqui na Nova Inglaterra, continuando a aprender sobre a história das suas amadas ilhas do Oeste. Foi, porém, aquela generosa semana a ficar-me para para o resto da vida colada à sua imagem.

Sobre a sua sugestão à cerca do Museu de Arte Sacra, que lhe poderia eu então dizer? Nada, a não ser que me parecia muito bem. Confesso ter-me sentido deslumbrado logo no meu primeiro ano do Seminário Menor, ao contemplar aquele espectacular retábulo da capela-mor. Já nessa altura me causava pena o seu estado de abandono, feito viveiro de pombas que desinibidamente salpicavam aquelas belas formas barrocas (só mais tarde vim a saber que eram isso), mas nunca poderia ter-me ocorrido a hipótese sugerir a salvação de tal obra de arte transformando-a em museu. A verdade é que ela ficou no ar, ou antes, na cabeça de alguém, ou caiu à terra e, com a abundante chuva açoriana, acabou por germinar. Contudo nunca vi, nem ouvi ou li ninguém fazer justiça atribuindo a ele, Padre Júlio da Rosa, a proposta original. Bastará, no entanto, uma busca no jornal *Açores* daquele verão de 1965 para o confirmar (li-o depois de publicado).

Fica então agora, com esta minha nota de saudade e de agradecimento público ao Padre Júlio pelo que de consciência açoriana plantou na mente de um jovem, também este registo sobre a sua paternidade da ideia do hoje magnífico Museu de Arte Sacra que Ponta Delgada garbosamente exhibe.

Quarto Debate Republicano: alguma calma

DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro



O debate foi organizado pelo canal de *Business*, da *Fox News*. É forçoso compará-lo com o debate anterior: os moderadores deste foram muito melhores - bons profissionais que conseguiram alguma disciplina e até alguma ordem. As regras do Comité Nacional Republicano mudaram um pouco e assim só qualificaram oito candidatos para o debate principal (desceram Mike Huckabee e Chris Christy) e quatro para o debate secundário: George Pataki e Lindsey Graham foram eliminados. Esta eliminação apenas significa que não participam neste debate; continuam a participar na campanha até quererem e poderem. Se subirem o suficiente nas sondagens, poderão ser readmitidos aos debates no segundo ou no primeiro escalão.

Mesmo numa atmosfera mais calma e amigável do que no debate anterior, continuou a haver apreciável falta de disciplina da parte dos candidatos no que respeita ao tempo de microfone. Alguns estavam demasiadamente ansiosos de ter uma oportunidade de falar e expor as suas opiniões.

Novidade neste debate foi o facto de todos os candidatos (um pouco ajudados pelos moderadores da *Fox News*) terem o cuidado e a oportunidade de atacar Hillary Clinton. Começaram a instilar fortemente na base primária republicana o medo duma possível vitória democrática, pois teria consequências trágicas para os Estados Unidos.

Gerou-se uma luta muito renhida e não se vê possibilidade de compromisso no assunto da imigração ilegal. Donald Trump não cede absolutamente nada: tem de

se construir o muro na fronteira Sul e há que deportar os 11 a 12 milhões de pessoas ilegais, mesmo que isso afecte negativa e desumanamente milhares de famílias que já vivem e trabalham neste país há 10, 15, 20 anos, ou mais. Os ex-Governadores Jeb Bush e John Kasich com experiência executiva têm opinião mais razoável; mas até a sala não os apoiou, antes pelo contrário. Ben Carson calou-se porque é seu hábito calar-se e parece saber pouco sobre o assunto. O Senador da Flórida, Marco Rubio, filho de imigrantes cubanos, também se calou. Depois de ter aprovado e votado no Senado uma lei de reforma da imigração que até passou com certa facilidade, agora, para agradar aos extremistas da base republicana, tem de abandonar a lei em que acreditava e em que tanto trabalhou. Rand Paul e Carly Fiorina insistem na posição tradicional republicana: fortalecer e guardar as fronteiras e depois melhorar a imigração legal esquecendo convenientemente o problema dos 11 a 12 milhões de ilegais.

Outro assunto discutido com entusiasmo foi a reforma do sistema dos impostos. Cada um tem o seu plano, mas a maior parte dos planos são ilógicos e não cobrem pormenores. Quando os profissionais destes assuntos analisam esses planos, chegam sempre à mesma conclusão: não funcionam no sistema existente. De notar que, tanto na reforma dos impostos como na economia em geral, continua-se na linha de sempre: reduzir os impostos aos 1 % dos cidadãos mais ricos. Nem vale falar ou discutir o problema da desigualdade de compensação. Vale sim eliminar agências reguladoras, cortar departamentos governamentais que ajudem ou assistam aos pobres, e há sempre o acordo de aumentar substancialmente o orçamento militar.

No campo de política externa, falou-se muito sem grande conhecimento e, naturalmente, tentou-se meter medo com o fantasma de Hillary Clinton, que continuará a política de Barak Obama. E nem pensar que o país possa sobreviver a tragédia duma vitória de Clinton.

Ao fim e ao cabo, quem ganhou o debate? Nada mudou.

Marco Rubio e Ted Cruz devem ter vencido. Jeb Bush fez o que devia fazer - parar a hemorragia com que entrou no debate. Rand Paul portou-se bem, embora não tenha hipóteses. John Kasich ainda tem possibilidades. Carly Fiorina, interrompendo todavia quase todos e não se tendo portado mal, também não tem possibilidades. Trump e Carson não mudaram. Procuram falar o mínimo possível, esperando ter a sorte de bater nas urnas os candidatos do *establishment* republicano.

Quando se vai finalmente reduzir o grupo de candidatos? O editorial de *The New York Times* tem uma teoria interessante. Há quatro facções entre os votantes na base republicana:

- evangélicos muito conservadores
- seculares muito conservadores
- “algo” conservadores (estes são 40 % da base)
- moderados ou liberais.

O grupo mais importante é o dos “algo” conservadores. Tendo esta divisão em conta, o desafio para Jeb Bush e John Kasich, se quiserem ir além de Fevereiro de 2016, é ganhar a maioria deste grupo. Chris Christy, Carly Fiorina, Lindsey Graham e George Pataki não durarão muito mais. Depois do terceiro debate, os números de Christy nas sondagens desceram muito, tanto que baixou de divisão. Graham e Pataki têm os números tão baixos que já nem entram nos debates. Fiorina tem contra si o facto de ter sido despedida quando era chefe executiva da Hewlett-Packard. Mike Huckabee, Bobby Jindal e Ric Santorum esperam o apoio dos religiosos conservadores, mas não há número suficiente destes votantes para os três. Ted Cruz está em semelhante situação: as facções de extrema-direita poderão apoiá-lo, mas ele precisa de uma base nos “algo” conservadores. Ben Carson não terá o apoio dos “algo” conservadores porque estes não aceitam a sua falta de experiência política. Donald Trump é tão antipático que perderá para Ben Carson ou Marco Rubio. No entanto pode haver surpresas porque este é um ciclo eleitoral louco.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Os Sacristães deste mundo!...

Todos nós sabemos bem
O sacristão, onde esteja,
Só pode dizer: Amen
E tomar conta d'igreja!

O sacristão, todo o dia,
Limpa as coisas divinas,
Assim como a sacristia,
Pondo azeite em lamparinas!

Pois, neste mundo, em geral,
Os sacristães já sobejam
A dizer Amen igual,
Em qualquer país qu'estejam.

Ele, há tanto sacristão,
Algures, por toda a banda,
Todos têm o seu patrão,
Que na traseira lhe manda!

Há religiões que se prezam,
Cada qual tem sua voz.
Mas há muitas que só rezam
Invocando o "Venha a Nós"!

Algumas dão-nos a crença,
Cheias de boas maneiras,
Curando qualquer doença,
Até mesmo as algibeiras!

Na política é igual,
Tem alguém qu'as costas coça,
Sempre ignorando o mal,
Ao pôrem o pé na poça.

São as mais fracas nações,
Que têm de serrar por baixo
Sofrendo as grandes pressões,
Tratadas como um capacho.

Quando um dos grandes desanda
Com sua força e grandeza,
Põe e dispõe, são quem manda,
Impondo a sua rudeza!

Mandantes, são os governos,
Os povos não mandam nada,
Fazem a fome, os infernos,
O povo... boca calada!...

Quem tem os arsenais cheios
Mais espaço não encerra,
Com loucuras, devaneios,
Fomentam mais uma guerra!

Pensam assim, estás dito,
Logo um chinfrim começa.
Arma-se um conflito
E, quem morre pouco interessa

O interesse verdadeiro
É o poder na mão,
Ter muito, muito dinheiro,
Que não caiba no caixão!...

Os povos, são coitadinhos,
São fantoches enganados.
Guiados por cordelinhos,
Em liberdade, obrigados!...

Muitas são democracias
Mas, não são todas iguais,
Algumas, são fantasias
Ditas ditatoriais!...

Muitos governos estão,
Fora do seu conteúdo.
Governam mal a nação,
Metendo o bedelho em tudo!

São quem destina o aborto,
Um caso da Providência!
Se está direito ou torto,
Manda cada consciência!...

Não aprovo quem fizer,
São umas cabeças tontas,
Nem será eu que vou ter
Um dia que prestar contas!

O livre arbítrio de novo
Entra aqui nesta questão.
Porque, onde é livre um povo,
Ninguém mete colherão!...

O ser livre, na verdade,
Há algo que se atravessa,
Só vai nossa liberdade,
Onde a dos outros começa!

Portanto o aborto tem
Também o seu empecilho.
Chega o arbítrio da mãe,
Onde começa a do filho!...

E aí, não há que ver,
Nem pensar de outro jeito
O filho tem que nascer,
Tem todo o seu direito!

P.S.
O sacristão!...
Uma quadra antiga!

Meu avô era sacristão,
Fazia muitas medidas,
Comia azeite com pão,
Deixava o santo às escuras!

Agora tudo mudou,
A partir de certas datas,
O sacristão acabou,
Aumentaram as beatas!

Nas nações, ainda tem,
As ordens de quem bem pode,
Os que só dizem amem,
Ou o vento lhes sacode!...

E não há que escolher,
Nem mudar nada por pena.
Pois, quem não obedecer,
Desaparece da cena!...

Aí temos a questão,
Com verdade meu amigo,
Como eu não sou sacristão,
Sou livre no que eu digo!...

Ser livre, no conteúdo,
Acreditem, podem crer,
Para quem já disse tudo,
Mais nada tem a dizer!...

Com muita sinceridade,
Sei que ninguém se admira,
Lendo aqui muita verdade,
Mas, também muita mentira!...

**As mentiras que
aquí vem,
Não fazem mal a
ninguém!...**



Há 40 anos

Ted Kennedy em Portugal

A deslocação do senador Ted Kennedy a Portugal, a convite do ministro português dos Negócios Estrangeiros, Mário Soares, foi manchete da primeira página do Portuguese Times nº 196, de 28 de novembro de 1974.

Na conferência que proferiu na Fundação Gulbenkian, Kennedy recordou palavras de seu irmão, o presidente John Kennedy, a respeito de Portugal: "uma nação com um poder marítimo tradicional, uma fiel e corajosa aliada na NATO".

A CASA Branca anunciou que o presidente Gerald Ford nomeou Frank G. Carlucci para o cargo de embaixador dos EUA em Lisboa, sucedendo a Stuart Nash Scott.

MILHARES de notas falsas em dinheiro português estão a ser passadas na área de Newark, NJ.

FRANK Oliveira, 24 anos, de Fall River, conseguiu evadir-se da cadeia de New Bedford abrindo um buraco no teto do ginásio da prisão, mas foi recapturado uma semana depois e apanhou mais seis meses de prisão a juntar à pena que estava a cumprir.

MANUEL Fernando Neto, conselheiro municipal do bairro 5 de New Bedford, apresentou uma proposta de consolidação da biblioteca Casa da Saudade com o Centro de Assistência ao Imigrante.

O CONGRESSISTA Gerry Studts reuniu-se membros da comunidade portuguesa de New Bedford e prometeu "fazer todo o possível" para conseguir fundos federais para o Centro de Assistência ao Imigrante.

O LAR dos Leões, o núcleo de adeptos do Sporting Clube de Portugal em Newark, NJ, festejou o seu primeiro aniversário na sua sede na Van Buren Street.

O RANCHO Folclórico Tamar Alto de Filadélfia celebrou o primeiro aniversário no salão da Sinagoga da rua 11.

DURANTE um jogo de futebol entre as equipas do São Miguel e do Stonington no Pine Hill, em New Bedford, José Ponte, capitão da equipa de Connecticut, lesionou-se no fígado num choque com o guarda-redes da equipa adversária e teve que ser submetido a uma intervenção cirúrgica no Union Hospital.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Programação do Portuguese Channel



QUINTA-FEIRA, 19 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 NOVEMBRO

19:00 - FIM DE SEMANA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 NOVEMBRO

14:00 - PARAÍSO TROPICAL
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - TELEDSPORTO
20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - TELEDISCO
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 NOVEMBRO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA
19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
20:00 - VARIEDADES
20:30 - PARAÍSO TROPICAL
21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - AGENDA
22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com
SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva
Ricardo Farias
Eduardo Rodrigues
Maria De Lurdes
Lenny Gervasio

Fatima Moniz
Alvaro Antonio
Mario Sousa
Amaldo Feliciano
Jose Aguiar

John Carrasco
Armanda Arruda
Antonio David
Luis Santos



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



SAÚDE



Doutor Fernando Pádua
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt / Site: www.fundacaofernandopadua.pt - www.incp.pt

Tabaco

O tabaco sob a forma de cigarros, charutos, cachimbo ou cigarrilhas, é causa de milhares de mortes prematuras no nosso País, seja por doenças cardiocerebrovasculares seja por cancros do pulmão, laringe, bexiga e vários outros.

Muitas crianças e muitos jovens são também consumidores de tabaco por causas sociais ou comportamentais, ou por falta de informação concreta, sobre os perigos reais para a sua saúde e a sua vida. Muita atenção para com os sub-20 (antes de zero e até aos 19 anos de idade)!

O número de fumadores passivos (aqueles que só respiram o fumo dos outros) cresce a par do número de fumadores.

Muitos fumadores querem deixar de fumar e não conseguem, outros não querem mesmo. Mas outros ainda não têm alternativa senão fumar o tabaco dos colegas de trabalho, ou dos familiares fumadores, e também sofrem doenças ou morrem por isso.

AQUI FICAM ALGUMAS REGRAS QUE SE APLICAM A TODOS

1. O melhor de tudo é não começar a fumar. Se pensa que, “todos os meus colegas fumam”, seja diferente, seja original, não fume e tente que os seus amigos venham

também a ser não fumadores, esclarecendo-os se porventura ainda ignoram os perigos para a sua saúde e a sua própria vida.


É imperioso que aos sub-20 tudo seja explicado e discutido atempadamente (em vez de proibir) para que eles não nos acusem mais tarde de não lhes termos dado o conhecimento prévio dos terríveis malefícios e das dificuldades em parar!

2. Pense nas vantagens dos não fumadores: poupam dinheiro (o tabaco custa muito dinheiro - faça as contas ao mês!), têm um hálito mais fresco, menos rugas e menos constipações; têm mais tempo de vida; têm menos probabilidades de vir a ter cancro no pulmão, nos lábios, na laringe, orofaringe, esófago, pancreas, bexiga, rim, etc. e também de vir a ter alguma ou algumas doenças cardio-cerebro-vasculares (acidente vascular cerebral, angina de peito, enfarte do miocárdio, insuficiência cardíaca, morte súbita e trombo angeite obliterante nos membros inferiores), doenças pulmonares como a bronquite crónica ou o enfisema, com grave insuficiência respiratória. A própria osteoporose é agravada pelo tabaco. E não menos importante é ainda a maior frequência de acidentes de estrada e de incêndios por causa do tabaco!


3. Não pense “o tio José sempre fumou e durou até aos 90 anos”: isso é a excepção, a regra geral não é assim, o fumador (ou a fumadora) morre 10 anos mais cedo do que os que não fumam. Pense se vale a pena arriscar e sofrer, de que maneira!

4. Nunca é tarde para deixar de fumar. Vale a pena, tem tudo a ganhar. Tente sozinho, ou com a ajuda dos que o amam, mas se não conseguir peça ajuda ao seu médico, ou tente encontrar outro fumador que queira também parar de fumar e entre-ajudem-se! É mais fácil, e são dois a ganhar!

(Continua)



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Eu e a minha esposa somos reformados e temos duas casas, já pagas. Temos três filhos. Gostaria de saber se um testamento é o melhor documento para protegermos os nossos bens.

R. — Cada advogado tem uma opinião própria, sobre se o testamento é suficiente para proteger os ativos de alguém com a vossa idade. Na minha opinião pessoal é que um Trust é o documento legal mais eficiente para proteger os vossos bens/ativos especialmente na vossa idade. Na realidade, o testamento não vai proteger os vossos bens/ativos, se o senhor ou a sua esposa forem, infelizmente, colocados num lar de idosos. Não recomendo um testamento a alguém tão perto da idade da reforma ou que já se reformou. Na minha opinião o valor que um testamento oferece a alguém da sua idade é muito limitado.

NECROLOGIA
Outubro/Novembro de 2015

Anna Paula (Duarte) Strachoff, 51, Raynham; dia 29. Natural de São Miguel, era casada com Gregory Strachoff, e filha de Edgardo Duarte e de Maria Eduarda (Bento-Tavares), já falecida. Deixa, ainda, as filha Christina e Samantha Strachoff; irmãos; sobrinhos e tios.

Maria L. Gomes, 83, Pawtucket; dia 04. Natural do Faial, era viúva de Azevedo Gomes. Deixa, aos filhos Manuel, Edilberto, José e Zélia Gomes; netos e bisnetos.

Maria Lemos, 79, Fall River; dia 04. Natural do Faial, deixa os filhos Debra e Stanley Lemos; netos; irmãos e sobrinhos.

António C. Fernandes, 81, New Bedford; dia 06. Natural da Póvoa, Cernache do Bonjardim, era casado com Adalina (Martins) Fernandes. Deixa, ainda, os filhos Abilio, Victor, Armindo e Carlos Fernandes, Linda Cambra e Tina Tetrault; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

António F. Botelho, 62, Fall River; dia 06. Natural de Santa Bárbara, S. Miguel, era casado com Maria Natália (Costa) Botelho. Deixa, ainda, os filhos Micaela e Rui Botelho; netos; irmãos e sobrinhos.

Nascimento M. Mendes, 69, Woonsocket; dia 07. Natural de Boticas, Valdegas, era casado com Vanderleia (Machado) Mendes. Deixa, ainda, as filhas Maria De Fatima Da Silva Mendes e Diana M. Keegan; netos; bisnetos e irmãos.

Cecília G. Cabral, 86, Pawtucket; dia 07. Natural de São Miguel, era viúva de Frank Cabral. Deixa os filhos Joseph F. Cabral e Sidónio M. Soares; netos e bisneta.

Isaura (Viveiros) Medeiros, 85, Fall River; dia 07. Natural da Ajuda da Bretanha, S. Miguel, era viúva de João T. Medeiros. Deixa, ainda, as filhas Imaculada Medeiros-Martin, Olivia Necchi e Lucy Da Cunha; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Albertina (Silva) Louis, 84, Fall River; dia 07. Natural da Terceira, era viúva de José “Patinha” Louis. Deixa, ainda, os filhos George e Frank Louis, Nelia Fonte e Elizabeth Gomes; netos; bisnetos e irmã.

Clotilde (Medeiros) Soares, 89, New Bedford; dia 08. Natural da Feteira Pequena, Nordeste, S. Miguel, era viúva de José Duarte Soares. Deixa os filhos José e Angelo F. Duarte, Maria Liduina Couto e Noelia Bagshaw; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Adriana (Carvalho) Vieira, 79, New Bedford; dia 08. Natural do Rosário, Lagoa, S. Miguel, era viúva de José L. Vieira. Deixa os filhos Valdemar C. “Val” Vieira e Ana Carvalho; netos; bisneta; irmãos e sobrinhos.

Carlos M. Botelho, 65, Pawtucket; dia 08. Natural de São Miguel, era casado com Ana (Pimentel). Deixa, ainda, os filhos Jessica e Joshua; irmãos e sobrinhos.

Lucília (Carvalho) Sineiro, 69, Fall River; dia 08. Natural das Furnas, S. Miguel, era casada com Manuel Moniz Sineiro. Deixa, ainda, os filhos John Sineiro e Lígia Oliveira; netos; irmãos e sobrinhos.

Mário S. Henriques, 85, Somerset; dia 09. Natural de Lisboa, era casado com Bella (Nunes) Henriques. Deixa, ainda, os filhos Donald Henriques e Annie Raposo; neets; bisnetos e sobrinhos.

Manuel Mateus, 77, New Bedford; dia 11. Natural dos Mosteiros, S. Miguel, era casado com Maria José (Cabral) Mateus. Deixa, ainda, os filhos Livia Pereira, José e Roy Mateus; netos e bisneto.

Carolina B. Fernandes, 88, Lowell; dia 11. Natural da Madeira, era viúva de José I. Teixeira. Deixa as filhas Teresa Teixeira, Natividade Teixeira, Olinda Fernandes e Lucinda Valente; enteada Celina Teixeira; netos; bisneta e sobrinhos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Paga-se imposto por ser herdeiros de alguém?

Se receber uma herança pode ter de suportar encargos fiscais, por exemplo, imposto de selo. Os bens ou valores monetários (como depósitos bancários) a favor do cônjuge descendentes (filhos e netos) e ascendentes (pais e avós) estão isentos. Os restantes beneficiários da herança ou doação, independentemente do grau de afinidade ou parentesco, mesmo os irmãos, pagam 10% sobre os bens recebidos.

No caso dos imóveis, acresce 0,8% sobre o seu valor. Se herdar, por exemplo, um apartamento do seu tio com valor patrimonial tributário de ? 100,000 paga ? 10,800 de imposto de selo

Relembramos que esta resposta não dispensa a consulta da legislação aplicada ao caso concreto, e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

Contra a Violência Doméstica




SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngue, grátis, 24 horas. Ajuda para si e no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de Crise Aberta oferece abrigo todo o Estado de Massachusetts.

(TTY) 1-877-321-2607
Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Pode dizer-me se é possível obter uma cópia das minhas fichas médicas que estão com o meu requerimento para benefícios do Seguro Social há três anos atrás? Estou a tratar dum assunto legal e necessito de obter essa informação.

R. — Sim. Pode requerer um CD das suas fichas médicas, mas há um custo para obter a informação.

Para iniciar o processo de o obter, ligue o número grátis, 1-800-772-1213 ou visite o seu gabinete de Seguro Social local.

P. — Quem tem a responsabilidade de notificar o Seguro Social quando um beneficiário falecer? Dizem que é a casa funerária que trata desses assuntos. Pode avisar-me se isto é correcto?

R. — É muito importante que a Administração seja contactada quando um beneficiário falecer. Mas na maioria dos casos, o diretor da casa funerária comunica essa informação, incluindo os nomes e contactos dos sobreviventes que possam habilitar-se para benefícios.

P. — O meu filho tem 26 anos e recebe benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI). Ele está a pensar em casar e estamos curiosos para saber se isto pode ter algum efeito nos benefícios que ele recebe?

R. — É provável que sim. Se ele casar, qualquer rendimento e recursos que o seu cônjuge tenha pode afetar os benefícios que recebe.

Se ambos estão a receber do Seguro Suplementar, o montante que recebem vai mudar para o montante de casal, em vez do pagamento de um indivíduo. De qualquer maneira, é importante que a informação seja comunicado ao Seguro Social, sem demora.

PARAÍSO TROPICAL

140 capítulos

CAPÍTULO 106 – 23 de novembro

Taís fica aflita sem saber o que pensar. Paula conta para Ana Luísa seus planos para fazer com que Taís pressione Olavo. Ana Luísa se compromete a comprar roupas para que Paula se passe por Taís. Taís conta para Ivan que Paula está viva. Clemente confessa a Hermínia que está fazendo um curso de computação. Olavo diz a Jáder que Daniel, Mercedes e Paula são cúmplices. Daniel, para amedrontar Taís, lhe diz que eles têm que ir à delegacia avisar que sua irmã está viva para que ela pague pelos crimes que cometeu. Taís, fingindo ser Paula, diz que tem pena da irmã e pede para não denunciá-la. Taís acusa Olavo de ter planejado contra ela. Daniel diz a Lucas que Taís está desesperada e com medo de ser presa. Antenor diz a Lúcia que não pode sair com ela, pois tem um jantar de negócios. Heitor brinda o pagamento da dívida e agradece Neli. Olavo diz a Bebel que ela é sua mulher e que Alice é apenas parte de um jogo de interesses. Joana começa a trabalhar como recepcionista no restaurante de Cássio. Daniel, Taís, Marion, Ana Luísa e Lucas jantam juntos. Taís congela quando Paula, vestida como Taís, se aproxima da mesa.

CAPÍTULO 107 – 24 de novembro

Daniel, Ana Luísa, Lucas fingem ser agressivos com Paula. Taís não sabe o que fazer. Lúcia diz a Hermínia que ficou tentada a seguir Antenor e que teme estar sendo traída. Daniel diz que Taís não escapará da prisão. Marion e Taís sentem-se desconfortáveis com o aparecimento de Paula. Márcia inventa que Júlio não está bem para que Gustavo e Gilda não se encontrem com Dinorá e Sérgio Otávio na mesma pizzaria. Jáder conta para Ivan sobre seu namoro com Eloísa. Lúcia se preocupa com a possível traição de Antenor. Bebel diz a Tatiana que está muito enciumada e vai dar um jeito de acabar com o casamento de Olavo. Marion teme que todos descubram a farsa de Taís e exige que ela não revele

a ninguém sobre seu envolvimento. Taís confessa não saber o que Paula quer. Lutero diz a Antenor que descobriu irregularidades na gestão do fundo de pensão e que precisa descobrir se Daniel está desviando dinheiro. Lutero diz que falta muito dinheiro na conta do fundo de pensão. Paula liga para Taís e desliga quando ela atende. Daniel garante a Antenor que vai averiguar. Daniel diz a Olavo que ele não vai conseguir lhe derrubar. Ivan sugere a Taís que fujam, mas ela diz que vai esperar Paula dar o próximo passo. Lucas confirma para Daniel que houve uma retirada grande no fundo.

Tiago conta para Eloísa que Taís apareceu. Eloísa promete que Taís vai passar a vida inteira na cadeia. Antenor exige que Daniel lhe conte a verdade. Daniel diz que tudo é um golpe de Lutero e Olavo, mas Antenor exige provas, embora garanta acreditar na inocência dele. Olavo diz que dá um táxi para Ivan, mas exige que ele faça um testamento colocando-o como herdeiro. Paula fica frente a frente com Taís.

CAPÍTULO 108 – 25 de novembro

Paula acusa Taís de ter tentado matá-la. Daniel entra e diz que ele e Paula têm uma proposta para fazer. Eloísa pede a Rodrigo e Tiago que descubram o endereço de Taís para que ela possa ser chamada para depor na delegacia. Daniel propõe que Taís descubra com Olavo uma prova do golpe contra ele. Em troca, avisa que Paula não a denunciará. Taís marca encontro com Olavo. Bebel combina com Betina estragar o casamento de Olavo. Lúcia sai para jantar com Mateus e Fernanda no restaurante de Cássio. Camila diz a Fred que não se sente à vontade com Fernanda porque acredita que ela tem ciúmes dele. Fred diz que o problema dela com Fernanda é Mateus. Taís diz a Olavo que não quer ser presa por causa do golpe em Daniel. Lúcia vê Renata acompanhada no restaurante e suspira aliviada. Olavo percebe que Taís foi procurá-lo a mando de Daniel, assim como Paula. Odete dá em cima de Cláudio, mas Yvone chega. Lúcia confessa a Antenor que suspeitou de sua fidelidade. Antenor responde que ele mudou. Bebel apresenta Betina a Urbano e diz que a mãe dela está precisando fazer uma cirurgia. Urbano se encanta com a beleza de Betina e se prontifica a pagar.

CAPÍTULO 109 – 26 de novembro

Taís volta a se vestir como no passado. Ivan lhe entrega seu celular e os documentos que havia guardado. Paula lamenta que Taís tenha ficado com sua aliança. Olavo dá o táxi para Ivan, que assina o testamento em favor do irmão. Urbano beija Betina. Paula apresenta queixa contra Taís, por tentativa de assassinato. O delegado Hélio diz que já existe um mandado de prisão preventiva para Taís. Daniel conta para Antenor tudo o que aconteceu com Paula. Bebel pede que Marion a leve até a suíte onde estão os presentes de casamento de Alice. Antenor diz a Lúcia que não pode simplesmente demitir Olavo. Daniel diz que vai provar a culpa de Olavo até a reunião do conselho. Cláudio diz a Marion que a polícia procurou por Taís. Marion fala com Paula como se fosse Taís e diz que não pode ser envolvida em nada. Ao perceber que está com Paula, disfarça. Ana Luísa e Lucas comemoram a guarda provisória de Marquinhos. Neli fica feliz ao ver Cássio e Joana juntos. Dora surpreende Fernanda e Fred com sua chegada ao Rio. Joana revela a Cássio que Heitor não é seu pai. Betina finge conhecer Olavo e pergunta se ele esqueceu dela.

CAPÍTULO 110 – 27 de novembro

Betina finge confundir Olavo com seu suposto ex-namorado Eduardo. Betina aproveita a situação para dizer a Olavo que está hospedada no hotel e os dois combinam um encontro. Márcia e Julio armam um novo plano para unir os pais. Gustavo descobre que está faltando água em seu apartamento e os filhos convencem o pai a tomar banho em sua casa. Gilda flagra Gustavo enrolado em uma toalha na casa de Dinorá e os dois acabam discutindo. Lúcia se recusa a ir ao casamento de Olavo. Olavo diz a Bebel que ela é a mulher de sua vida. Neli vibra com uma reportagem sobre Heitor. Bebel desparafusa a maçaneta do banheiro da suíte nupcial. Fernanda destrata Camila. Os convidados começam a chegar à festa de casamento de Olavo e Alice. Olavo marca encontro com Betina na suíte nupcial. Betina prende Olavo e vai ao banheiro. As maçanetas caem e ela fica presa no banheiro. Olavo fica desesperado.

Conselhos para o Outono - a cor mais favorável para cada signo

CARNEIRO

Neste Outono, dê maior atenção ao amor na sua vida. Desenvolva a capacidade de ouvir os seus próprios sentimentos e conceda a si mesmo o direito de amar e ser feliz. Sentirá uma forte necessidade de amar e ser amado, e como tal o cor-de-rosa é a cor mais favorável para si durante este período. Usar esta cor na roupa que veste, em acessórios ou em objectos com que lida diariamente, ajudá-lo-á a ser mais afectuoso, meigo, terno e calmo, especialmente para com as pessoas que o rodeiam. Esta cor também será favorável para melhorar todos os contactos sociais. A harmonia e o equilíbrio emocional irá ajudá-lo a ir ao encontro da felicidade e da alegria de que tanto necessita para viver.

TOURO

Neste Outono sentirá uma ligação muito forte com o mundo intelectual. Tudo aquilo que é gerado pela inteligência, criatividade e imaginação, despertará o seu interesse e prenderá a sua atenção. A cor azul-claro, que pode utilizar à sua volta nas roupas que veste ou na decoração da sua casa, será uma ajuda preciosa para desenvolver a sua imaginação e ajudá-lo-á a dar forma aos seus projectos, convertendo-os em resultados palpáveis. O seu sentido estético e bom gosto serão postos em evidência, por isso não tenha receio de mostrar ao Mundo o seu talento. Aproveite a energia positiva para reforçar a sua confiança em si próprio, pondo em prática a sua criatividade e imaginação. Dedique os tempos livres à expressão artística, exprimindo as suas ideias e emoções.

GÉMEOS

Neste Outono, os nativos de Gémeos devem procurar desenvolver a sua espiritualidade e aprender a ouvir a sua intuição com mais atenção. De um modo geral, todos os seus comportamentos, acções e sentimentos, serão guiados por um forte poder intuitivo. A cor Violeta, que podem utilizar em objectos à sua volta ou em acessórios simples, despertará estes nativos para o seu imenso potencial. Através da reflexão e meditação, desenvolverá significativamente o poder do seu sexto sentido, fazendo com que consiga descobrir o caminho certo para a solução das questões que o preocupam. Esta cor desenvolve o poder intuitivo e transmite força, equilíbrio e harmonia, favorecendo o contacto com as esferas superiores.

CARANGUEJO

O signo Caranguejo deve desenvolver procurar a sua vida social, reforçando a auto-estima e fortalecendo os laços

afectivos que estabelece com aqueles que o rodeiam. A cor verde-claro, que deve ter presente no seu dia-a-dia em roupas, acessórios ou objectos à sua volta, ajudará quem nasceu sob este signo a desempenhar um papel socialmente mais activo e mais confiante no ambiente em que se insere.

Esta cor fomenta a solidariedade, desenvolvendo o talento como anfitrião. O nativo de Caranguejo prefere receber as pessoas em sua casa, do que sair do aconchego do seu lar, e consegue perceber quando aqueles que o rodeiam têm algum problema ou preocupação, e correr em auxílio de forma espontânea e confiante. Esta cor também ajuda a manter o equilíbrio entre o mundo material e espiritual, desenvolvendo a compreensão e ajudando a manter o sangue-frio sempre que for necessário, bem como, por outro lado, a aprofundar, através da reflexão, os conhecimentos acerca da natureza humana.

LEÃO

O nativo de Leão não espera que os outros venham até si, prefere ir em busca do que deseja, e durante este Outono a energia positiva transmitida pela cor verde-escuro ajudá-lo-á a canalizar a sua energia na medida certa para aproveitar da melhor forma todas as oportunidades. O verde-escuro desenvolve também o sentido de compaixão e ajuda-o a ouvir e apoiar aqueles que o rodeiam. Será capaz de entender que aqueles que possuem uma personalidade agressiva e desagradável transmitem o seu desagrado como forma de chamar a atenção, e conseguirá ajudá-los, pela força do seu próprio exemplo, a serem mais optimistas e positivos em todas as ocasiões. Sendo um óptimo conselheiro, com um forte espírito de entajuda, fica muito feliz quando os seus amigos estão bem.

VIRGEM

O amarelo ajudará os nativos de signo Virgem a tornarem-se mais comunicativos, fazendo amizades com maior facilidade durante este Outono. A sua influência benéfica incentivará quem nasceu sob este signo a exprimir com maior clareza e espontaneidade todas as suas emoções e sentimentos. Sendo o nativo de Virgem um bom ouvinte e conselheiro, haverá uma tendência por parte dos que o rodeiam para lhe fazerem confidências que não fazem a mais ninguém, pois sabem que é capaz de guardar bem um segredo. A influência desta cor aumentará também uma paixão pela cultura nas suas diversas manifestações, e por tudo o que o fizer enriquecer intelectualmente.

in, Maria Helena Martins/SAPO Lifestyle
(Continua na próxima edição)

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Harmonia na sua relação. Saúde: Consulte regularmente o dentista. Dinheiro: Cuidado com investimentos. Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Poderá começar nova amizade ou relacionamento. Saúde: Durma mais. Dinheiro: Boa capacidade de resolução de conflitos. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Seja seletivo nas suas amizades. Saúde: Problemas de rouquidão. Dinheiro: Seja prudente no local de trabalho. Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Possível desilusão com alguém próximo. Dê a mão a quem dela precisa. Saúde: Faça exercícios de relaxamento. Dinheiro: Não se distraia. Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: O amor paira no ar. Saúde: Nada o preocupará a este nível. Dinheiro: Época pouco favorável. Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Procure estar calmo. Não se canse a viver agitado! Saúde: Poderá ter problemas respiratórios. Dinheiro: Tudo bem. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Deixe que os outros se aproximem de si. Saúde: A saúde é o espelho das suas emoções. Dinheiro: Período favorável. Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: Não dê importância a comentários. Saúde: Proteja os ouvidos. Dinheiro: Não se precipite ao fazer compras. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Tenha mais contacto com familiares. Verdadeira beleza está no coração! Saúde: Faça uma caminhada por semana. Dinheiro: Sem sobressaltos. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Dê atenção às pessoas mais velhas da sua família. Saúde: Não esforce as suas pernas. Dinheiro: Seja alegre e optimista, enquanto trabalha. Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Organize um jantar de amigos. Saúde: Evite a rotina. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não ligue ao que as outras pessoas dizem. Saúde: Tendência a dores de garganta. Dinheiro: Possível aumento. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Atores Maria do Céu Guerra e Pedro Inês distinguidos pela Fundação GDA

A atriz Maria do Céu Guerra e o ator Pedro Inês foram distinguidos com o Prémio de Atores de Cinema 2014 pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes.

Maria do Céu Guerra recebe o galardão de melhor atriz principal pela interpretação no drama "Os gatos não têm vertigens", de António Pedro Vasconcelos.

Pedro Inês é distinguido como melhor ator secundário, com um prémio de 2.000 euros, pelo filme "Os Maias - Cenas da vida romântica", adaptação do romance de Eça de Queirós por João Botelho.



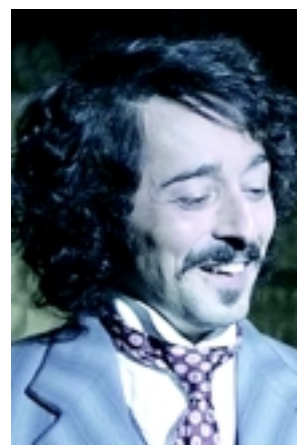
O ator fez aqui a estreia no cinema, interpretando a personagem João da Ega.

O júri do prémio integrou André Gago, Beatriz Batarda e Leonor Silveira, e a escolha foi feita a partir das nove longas-metragens portuguesas de ficção estreadas ao longo de 2014.

Este prémio foi criado por aquela cooperativa, em 2007, para promover e valorizar anualmente a interpretação de atores e atrizes portuguesas ou de língua portuguesa em cinema.

Em anos anteriores, a GDA distinguiu, por exemplo, Rita Durão, Paulo Pires, Nuno Lopes, Dalila Carmo, São José Correia, Soraia Chaves e Ivo Canelas.

Lusa



Sete autores portugueses no festival de homenagem a Fernando Pessoa no Brasil

Sete autores portugueses participam na 11.ª edição da Festa Literária Internacional de Pernambuco (Fliporto), no nordeste do Brasil, que homenageou o poeta Fernando Pessoa.

Arnaldo Saraiva, Sérgio Godinho, Miguel Sousa Tavares, Paulo José Miranda, André Morgado e Alfredo Antunes foram os autores participantes, a par de Manuela Nogueira, sobrinha de Fernando Pessoa, segundo o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, que apoia o evento, a par da embaixada de Portugal no Brasil e da Casa Fernando Pessoa.

A festa literária teve curadoria do escritor e advogado António Campos e decorreu entre os dias 12 e 15 de novembro, numa altura em que se assinalam os 80 anos da morte de Fernando Pessoa, ocorrida a 30 de novembro de 1935.

Lusa

Centro de Artes Contemporâneas dos Açores já recebeu mais de 6.100 visitantes

O Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, inaugurado em março na Ribeira Grande, São Miguel, recebeu já mais de 6.100 visitantes, na sua maioria mulheres, disse a diretora do equipamento cultural.

Fátima Marques Pereira acrescentou que o pico de visitas ao Arquipélago ocorreu em agosto, mês em que foram registadas 1.397 visitas, sendo 58% dos visitantes portugueses.

O edifício do Arquipélago, com uma área útil de seis mil metros quadrados, teve obras de reabilitação orçadas em 13 milhões de euros, o que lhe valeu uma nomeação para o Prémio de Arquitetura Contemporânea da União Europeia Mies van der Rohe 2015.

"É um espaço do século XIX recuperado, reinterpretado. Um espaço do tempo em que foi fábrica de álcool, secadouro de tabaco e aquartelamento militar. Podemos considerá-lo património edificado", disse Fátima Marques Pereira.

Lusa

Sara Tavares e Carminho juntas em quatro concertos nos EUA e Canadá

As cantoras portuguesas Sara Tavares e Carminho iniciaram sábado uma pequena digressão conjunta, com atuações em Toronto e Vancouver, no Canadá, e Nova Iorque e Mineápolis, nos Estados Unidos.

As artistas atuaram, ainda, a solo na sexta-feira: Carminho em Montreal e Sara Tavares em Rhode Island.

Os concertos foram anunciados como o momento em que "duas vozes femininas distintas se juntam numa noite mágica de música lusófona da nova geração."

A promotora dos concertos, Alexa Burneikis, disse à Lusa que a combinação das duas artistas "pareceu uma combinação natural, porque ambas representam uma nova geração de música lusófona." "É uma combinação com fortes raízes na tradição, mas que não é limitada por ela. Na Sara, ouvem-se notas de neo-soul, r&b e reggae; na Carminho, pop brasileira e influências de jazz. Mas, em ambas, isto acontece de forma natural, apenas como resultado de serem cidadãs do mundo", explicou Burneikis.

As artistas atuaram no Koerner Hall, em Toronto, no sábado, e seguiram depois para Nova Iorque, com atuação ontem, terça-feira, no espaço City Winery, que já acolheu Ana Moura em 2013.

O terceiro concerto acontece dois dias depois, no Dakota Jazz Club, em Mineápolis, e a mini digressão encerra no Chan Shun Concert Hall, em Vancouver, no dia 21.



Sara Tavares



Carminho

Carminho já atuou este ano nos EUA, sendo uma das convidadas do Festival Ibérico que aconteceu no Kennedy Center, em Washington, mas para Sara Tavares estes são os primeiros concertos no país desde 2009.

Burneikis, que se apresenta como "uma autodeclarada lusófila" e considera "a língua portuguesa linda e os países e géneros por onde se espalha extraordinários", diz que cada vez mais pessoas a acompanham neste gosto.

"Existe, sem dúvida, um interesse crescente neste tipo de música e - espero - uma audiência cada vez mais global que consiga apreciá-la, mesmo com a barreira da língua", garante.

A popularidade desta música começou, explica, com os músicos brasileiros e géneros como bossa nova, mas expande-se agora a outros géneros e países.

"Depois dos brasileiros, artistas como Cesária e Mariza abriram tantas portas. Hoje, vejo em todas as grandes cidades comunidades dançando kizomba, semba e kuduru. É maravilhoso testemunhar o erguer colectivo dos artistas lusos", diz a promotora.

Lusa

Pensão Flor apresenta o segundo álbum "Sul"

O segundo álbum dos conimbricenses Pensão Flor aborda o "Sul" como "um espaço imaginário", que "pode ou não ser uma analogia", disse à agência Lusa um dos membros do grupo Tiago Almeida, referindo que se procura dar espaço "para que cada um tenha a sua própria leitura".

No entanto, Tiago Almeida explica que este "Sul" é um lugar "onde as pessoas vão, ficam, têm medo de partir e de ficar. É um lugar onde querem ou não ficar e que têm ou não que sair desse tal lugar imaginário".

O novo trabalho, com 12 temas, tem "uma linha condutora", explicou, apontando para a própria organização do álbum: "Começa de forma muito viva, depois passa para um 'não sei se é o sul que eu quero' e depois termina com o 'Amanhã'" - um tema que aborda uma espécie de antagonismo interno ao falar da obrigação de se ter de sair e da esperança de se voltar.

Para o "Sul", surgiram



algumas mudanças. O conjunto passou de sete para cinco músicos (três deles da formação original), os temas já não estão relacionados apenas com o amor e as influências do fado estão ainda mais dissimuladas.

"Tentamos ir para outro lugar que não só o amor, apesar de estar presente, e as músicas talvez são mais desafiantes", constatou a vocalista Vânia Couto.

"É tudo mais nosso. Conseguimos construir algo muito genuíno e natural".

"A coisa ficou mais concisa e mais madura", acrescenta Tiago, referindo que a identidade continua mas o grupo cresceu "um bocadinho".

O guitarra clássica do grupo de Coimbra sublinha que foi possível criar um álbum "mais verdadeiro", que fica vincado no próprio trabalho de produção, em que optaram por deixar pequenas imperfeições nas músicas.

Tiago Almeida informou que o disco vai ser lançado e distribuído no primeiro

trimestre de 2016.

Pensão Flor é composto atualmente por Tiago Almeida na guitarra clássica, Vânia Couto na voz, Luís Pedro Madeira no piano, acordeão e cavaquinho, Ni Ferreirinha no baixo acústico e Hugo Gambóias na guitarra portuguesa.

O primeiro álbum da banda, "O Caso da Pensão Flor", foi considerado um dos cinco melhores discos de 2013 pela Antena 1.

Lusa

Patriota

Segunda-feira de manhã. Cedo, muito cedo. Levantei-me às cinco, dei uma saltada ao Boys Club, fiz três milhas na passadeira, tomei um banho de água fria depois do reconfortante “steam” e tenho agora cerca de 20 minutos para despachar isto. Não, não é brincadeira, e se o digo é para o meu amigo César Fernandes saber que galinha não é pão de trigo.

Porquê tão cedo? Porque tenho um “nice” part-time. Tenho de fazer um dinheirinho p'ros charutos e p'ro vinho e ainda por cima pagar a passagem p'ra minha Matilde ir à Flórida cumprir a sua promessa anual. Podia ir para Santo António mas diz que chove muito e na Flórida faz um “nice” calorinho no inverno. Bem, podia dar-lhe para pior.

E sabem porque sou patriota? Porque vi mais uma vez o Tom Brady e os patriotas da Nova Inglaterra fazer um daqueles milagres de deixar tudo e todos de boca aberta. Que raio de equipa é esta? Sai um, entra outro, joelho partido para um lado, pé torcido no outro e o resultado dá invariavelmente no mesmo – vitória!

O jogo de domingo foi um regalo, demais frente a uma equipa que tem dado grandes problemas ao Brady e companhia. Mas lá veio, última hora, mais uma vitória arrancada a ferros para desgosto dos milhões de americanos que não gostam da nossa equipa.

Para lá do jogo em si gosto dos comentadores. Sabem tudo sobre o jogo, fazem análises corretíssimas, têm a escrita toda em dia. Viu-se mais uma vez como são altamente profissionais na análise a lances cruciais. Acertaram em todas as decisões posteriormente confirmadas pelos juizes da partida e respetiva revisão dos lances.

Por um momento fiquei a pensar no nosso futebol. Tão bonito se as coisas fossem processadas com esta limpeza e com este profissionalismo. Os lances de dúvida, as discussões, a maldade e sacanice de alguns jogadores, a falta de personalidade de alguns árbitros.

Depois pensei nas equipas como o Tondela, Arouca, Moreirense e mais não sei quem. O futebol aos trambolhões, a similaridade com uma qualquer liga do garrafão e a gritante falta de treino de alguns comentadores, imitações clássicas do vendilhão de peixe tipo Mané da Barqueira.

É este o meu desabafo de uma madrugada radiante se considerarmos a altura do ano e o facto, também ele indesmentível, de que sábado de manhã andei a cortar relva e a acarretar um montão de folhas coloridas. Pedi ajuda aos meus amigos todos mas ninguém apareceu, ao contrário da sexta-feira. Meio-dia em ponto estavam lá todos de barriga pronta para encher o pandulho de castanhas, bacalhau com minotos e vinho de cheiro do Carlos Arruda do Porto Formoso.

Benfica esgota bilhetes para o dérbi com Sporting em poucas horas

Os 2.500 bilhetes que o Benfica tinha disponíveis para o jogo de sábado no terreno do Sporting, da quarta eliminatória da Taça de Portugal de futebol, ficaram esgotados, poucas horas depois de terem sido colocados à venda. No seu site oficial, os ‘encarnados’ anunciaram que os ingressos, de 11 euros e direcionados apenas para sócios com cartão de temporada, já tinham sido todos adquiridos. Para o terceiro dérbi da temporada, o Sporting cedeu 2.500 bilhetes ao Benfica, o que corresponde a cinco por cento da lotação do Estádio José Alvalade, situação prevista nos regulamentos da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) para jogos

considerados de alto risco. O encontro está agendado para sábado, às 20:00

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL TOUR
 JUNE 23, 2016
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

SÓ NA FLÓRIDA
 Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
 856-364-8652
 856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Particulares

Portugal perde com Rússia e vence Luxemburgo

Depois de ter perdido com a seleção da Rússia, no passado sábado, dia 14, na Rússia, a seleção portuguesa de futebol venceu ontem, terça-feira, por 2-0 a sua congénere luxemburguesa, no Luxemburgo. Ambos os jogos inseriram-se no plano de preparação da seleção das “quinas” para o Campeonato da Europa de futebol de 2016.

O primeiro tento da partida foi anotado aos 31 minutos, pelo médio do FC Porto André André, tendo Nani, atualmente nos turcos do Fenerbahçe, ampliado aos 87.

CAMPEONATO NACIONAL DE SÉNIORES

— 10ª Jornada —

SÉRIE A	SÉRIE E
Limianos-Bragança 1-0	Sabugal-Praiese 0-1
Vianense-P. Salgadas 2-0	Operário-Tourizense 1-1
Mirandela-Vilaverdense 3-0	Pampilhosa-Académica 0-1
Marítimo B-Neves 4-0	Ideal-Angrense 2-2
Camacha-M. Argozelo 2-1	O. Hospital-Nogueirense 4-3

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 MIRANDELA 20	1 ANGRENSE 21
2 LIMIANOS 19	2 NOGUEIRENSE 19
3 BRAGANÇA 19	3 PRAIENSE 19
4 VILAVERDENSE 17	4 PAMPILHOSA 17
5 PEDRAS SALGADAS 12	5 O. HOSPITAL 15
6 MARÍTIMO B 11	6 IDEAL 13
7 VIANENSE 11	7 OPERARIO 11
8 NEVES 10	8 ACADÉMICA SF 10
9 CAMACHA 10	9 TOURIZENSE 10
10 MINAS ARGOZELO 04	10 SABUGAL 03

11ª JORNADA (29 nov)	11ª JORNADA (29 nov)
M. Argozelo-Limianos	Nogueirense-Sabugal
Bragança-Vianense	Praiese-Operário
P. Salgadas-Mirandela	Tourizense-Pampilhosa
Vilaverdense-Marítimo B	Académica SF-Ideal
Neves-Camacha	Angrense-O. Hospital

SÉRIE B	SÉRIE F
S. Martinho-Felgueiras 1-1	Crato-Peniche 0-1
Trofense-U. Torcatense 1-0	Naval-Alcanenense 0-0
Oliveirense-Varzim 2-3	Caldas-Sertanense 1-0
Arões-Mondinense 1-1	U. Leiria-A. Moradal 6-2
Fafe-Vizela 1-2	Bf.C. Branco-V. Sernache 2-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 VIZELA 23	1 U. LEIRIA 26
2 FAFE 20	2 CALDAS 21
3 FELGUEIRAS 18	3 NAVAL 16
4 SÃO MARTINHO 17	4 PENICHE 16
5 OLIVEIRENSE 16	5 BF.C. BRANCO 15
6 TROFENSE 13	6 SERTANENSE 14
7 ARÕES 11	7 ALCANENENSE 11
8 TORCATENSE 11	8 V. SERNACHE 07
9 MONDINENSE 07	9 A. MORADAL 06
10 VARZIM 07	10 CRATO 05

11ª JORNADA (29 nov)	11ª JORNADA (29 nov)
Vizela-São Martinho	V. Sernache-Crato
Felgueiras-Trofense	Peniche-Naval
U. Torcatense-Oliveirense	Alcanenense-Caldas
Varzim-Arões	Sertanense-U. Leiria
Mondinense-Fafe	A. Moradal-Bf.C. Branco

SÉRIE C	SÉRIE G
Cinfães-P. Rubras 2-0	Malveira-Coruchense 2-1
Sobrado-Salgueiros 08 0-2	Elétrico-Casa Pia 0-2
Coimbrões-Sousense 4-2	Sintrense-U. Torreense 2-1
Vila Real-Gondomar 0-0	1.º Dezembro-Loures 0-0
Tirsense-Amarante 0-3	Real-Sacavenense 3-1

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 GONDOMAR 18	11º DEZEMBRO 20
2 SALGUEIROS 08 16	2 CASA PIA 19
3 CINFÃES 16	3 REAL 17
4 VILA REAL 15	4 MALVEIRA 17
5 PEDRAS RUBRAS 14	5 LOURES 16
6 AMARANTE 12	6 SINTRENSE 15
7 COIMBRÕES 12	7 TORREENSE 11
8 TIRSENSE 11	8 CORUCHENSE 08
9 SOBRADO 11	9 SACAVENENSE 07
10 SOUSENSE 10	10 ELÉCTRICO 06

11ª JORNADA (29 nov)	11ª JORNADA (29 nov)
Amarante-Cinfães	Sacavenense-Malveira
P. Rubras-Sobrado	Coruchense-Elétrico
Salgueiros 08-Coimbrões	Casa Pia-Sintrense
Sousense-Vila Real	U. Torreense-1.º Dezembro
Gondomar-Tirsense	Loures-Real

SÉRIE D	SÉRIE H
L. Lourosa-Sanjoanense 2-1	Louletano-C. Piedade 0-1
O. Frades-Mortágua 1-2	Castrense-J. Évora 2-1
Estarreja-Anadia 4-2	Almansilense-A. Monsaraz 2-1
Bustelo-Vildemoinhos 3-1	L. VRSA-Pinhalnense 0-1
Cesarense-Gafanha 2-2	Moura-Barreirense 0-0

CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 ESTARREJA 22	1 COVA PIEDADE 20
2 L. LOUROSA 18	2 MOURA 18
3 ANADIA 17	3 ALMANSILENSE 16
4 SANJOANENSE 15	4 JUV. ÉVORA 15
5 L. VILDEMOINHOS 13	5 BARREIRENSE 14
6 MORTÁGUA 13	6 A. MONSARAZ 13
7 O. FRADES 12	7 LUSITANO VRSA 13
8 CESARENSE 11	8 CASTRENSE 12
9 GAFANHA 08	9 PINHALNOVENSE 08
10 BUSTELO 04	10 LOULETANO 06

11ª JORNADA (29 nov)	11ª JORNADA (29 nov)
Gafanha-L. Lourosa	Barreirense-Louletano
Sanjoanense-O. Frades	Cova Piedade-Castrense
Mortágua-Estarreja	J. Évora-Almansilense
Anadia-Bustelo	A. Monsaraz-Lusitano VRSA
L. Vildemoinhos-Cesarense	Pinhalnense-Moura

Este fim de semana

Quarta eliminatória da Taça de Portugal Sporting-Benfica joga-se sábado às 3:00 da tarde, hora da costa leste dos Estados Unidos

Realizam-se este fim de semana, sexta, sábado e domingo, os jogos referentes à quarta eliminatória da Taça de Portugal, onde se destaca o clássico Sporting-Benfica, em Alvalade, às 20h00, de Lisboa.

Nos restantes encontros, tendo como protagonistas equipas do escalão principal do futebol português, destaque para o Paços de Ferreira-Rio Ave.

O FC Porto vai à ilha Terceira defrontar o Angrense e a outra equipa açoriana ainda a prova, o Operário, vai ao Porto defrontar o Boavista.

Sexta-feira, 20 de novembro
 Portimonense - Belenenses (3:30 PM)

Sábado, 21 de novembro
 Sporting - Benfica (3:00 PM)
 Trofense - Académica (3:00 PM)
 Atlético da Malveira - Feirense (9:00 AM)
 Benfica e Castelo Branco - Gil Vicente (10:00 AM)
 Arouca - Desportivo de Chaves (10:00 AM)
 Angrense - FC Porto (Meio-dia)

Domingo, 22 de novembro
 Farense - Sporting Braga (1:00 PM)
 Nacional - Cova da Piedade (3:00 PM)
 Desportivo das Aves - União da Madeira (10:00 AM)
 Fafe - Penafiel (9:00 AM)
 Paços de Ferreira - Rio Ave (3:00 PM)
 Casa Pia - Vitória de Setúbal (9:00 AM)
 Boavista - Operário (10:00 AM)
 Caldas - Estoril-Praia (10:00 AM)
 Amarante - Marítimo (10:00 AM)

(Hora da costa leste dos EUA)

Luís Figo apoia Gianni Infantino na corrida à presidência da FIFA

Luís Figo manifestou o seu apoio ao suíço Gianni Infantino na corrida à presidência da FIFA, cargo para o qual o antigo futebolista português chegou a apresentar candidatura.

“Foi um grande prazer ter estado com o Gianni Infantino no ‘match for children’. Espero que vença as eleições para a presidência da FIFA. Tem todo o meu apoio. Força Gianni!”, escreveu Luís Figo na sua página na rede social Facebook.

O antigo internacional português capitaneou no sábado a seleção do resto do mundo que defrontou uma seleção de futebolistas da Grã-Bretanha e da República da Irlanda num jogo de solidariedade a favor da UNICEF.

Gianni Infantino, secretário-geral da UEFA, é um dos cinco candidatos à sucessão de Joseph

Blatter na presidência da FIFA, nas eleições de 26 de fevereiro de 2016.

Além de Infantino, vão apresentar-se a votos o francês Jérôme Champagne, o jordano Ali Bin Al Hussein, Salman bin Ebrahim Al Khalifa, do Kuwait, e o sul-africano Tokyo Sexwale.

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
 999-6711

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
 508-994-1550

wjfd 97.3 FM

Concurso Totochuto

**Guilherme Moço
cada vez mais primeiro**

O concurso número 16 de Totochuto incluía jogos do Campeonato Nacional de Sêniores (antiga III divisão) e não trouxe nada de novo relativamente à liderança, que continua a ser assumida por Guilherme Moço, agora com 145 pontos, contra 128 do segundo classificado, Walter Araújo, reforçando essa distância para 17 pontos. Na terceira posição, com 122 pontos cada, estão Luís Lourenço e Carlos Melo.

Luís Lourenço, Maria Moniz e Dália Moço foram os concorrentes com melhor pontuação neste concurso, com 8 pontos cada. Por sorteio, o prémio semanal foi atribuído a Maria Moniz, que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford e propriedade de Tony Soares.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 145	Odilardo Ferreira 92
Walter Araújo 128	José C. Ferreira 90
Luís Lourenço 122	Hilário Fragata 89
Carlos M. Melo 122	Natacha Ferreira 88
Pedro Almeida 118	Fernando Valoroso 88
Norberto Braga 118	António B. Cabral 87
Joseph Braga 117	Maria Moniz 87
John Couto 116	António F. Justa 86
Alex Quirino 116	Gilda Ferreira 85
John Terra 116	Libério Cabral 84
José M. Rocha 115	Paulo Jesus 84
Felisberto Pereira 115	Dália Moço 84
Paul Ferreira 110	José Vasco 84
Mena Braga 110	Dennis Lima 83
João Baptista 108	Ana Costa 82
Alfredo Moniz 104	Rui Maciel 82
Maria L. Quirino 104	José A. Lourenço 79
José Leandres 102	Manuel Cruz 77
Antonino Caldeira 101	Daniel C. Peixoto 77
Alexandra Ferreira 99	Lídia Lourenço 76
Jessica Moniz 99	Ildeberto Gaipo 72
Carlos Serôdeo 98	Mariana Romano 66
Domingos G. Costa 97	Fernando Romano 60
José Rosa 97	Serafim Leandro 57
Ana Ferreira 94	Élio Raposo 48
Emanuel Simões 94	António Cunha 20
Amaro Alves 93	Humberto Soares 09
Austrino Lima 93	

II Liga

Resultado do jogo em atraso da 14.ª jornada:

Domingo, 15 nov: Famalicão - Sp. Covilhã .. 1-1
Domingo, 22 nov: Leixões - Sp. Covilhã, 15:00

Jogos da 16.ª jornada:
Terça-feira, 24 nov: Benfica B – Oriental, 17:00

Domingo, 15 nov:
Quarta-feira, 25 nov:

Freamunde-Portimonense ... 1-1
Varzim - Aves 1-0
Atlético - Gil Vicente
Chaves - Sporting B

Sábado, 21 nov:
Olhanense - Braga B
Oliveirense - Ac. Viseu
Guimarães – Feirense
FC Porto B – Mafra
Famalicão - Santa Clara
Penafiel – Farense

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 20

I LIGA (12.ª JORNADA) — II LIGA (19.ª JORNADA)

1. Arouca - Boavista

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

2. Belenenses - V. Setúbal

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

3. Estoril - Nacional

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

4. V. Guimarães - Rio Ave

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

5. Marítimo - Sporting

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

6. Benfica - Académica

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

7. Moreirense - Sp. Braga

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

8. FC Porto - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

9. U. Madeira - Tondela

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

10. Santa Clara - Penafiel

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

11. Farense - Olhanense

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

12. Gil Vicente - Chaves

Resultado ao intervalo
Resultado final
Total de golos

Nome
Endereço
Localidade Não escreva aqui
Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288
Prazo de entrega:
04DEZ. 11AM

Sporting firma protocolo para lançar dez academias de futebol na China

O Sporting assinou segunda-feira um protocolo para a criação de dez academias de futebol de formação na China, com o principal objetivo de expandir a marca Sporting e a evolução de jogadores, técnicos e gestores desportivos chineses.

Numa cerimónia, o presidente dos 'leões', Bruno de Carvalho, considerou ser "um dia importante" para a expansão da marca Sporting, mas não divulgou os valores do acordo firmado com a associação ECADInt Portugal.

"Hoje é um dia importante para nós. O Sporting tem feito várias visitas ao território chinês, naquilo que é a expansão da sua marca, e fechar este acordo é o culminar daquilo que queríamos, levar aquela que é considerada uma das melhores academias do mundo à China. O Sporting é o clube do mundo que tem mais jogadores formados nas melhores ligas mundiais", afirmou.

O presidente fez questão de assinalar que esta não é somente uma aposta no futebol, apontando o trabalho com treinadores e dirigentes como uma meta a atingir pelas academias Sporting em território chinês.

"O Sporting vai muito além das vicissitudes do futebol, está focado no seu desenvolvimento, porque mais academias vão surgir em breve pelo mundo", disse Bruno Carvalho.

COSTUREIRA

PRECISA-SE

Portsmouth, RI
Full-time, todos os benefícios e salário competitivo. Prefere-se com experiência.
Email resumes para ad@ssfabricproducts.com ou ligar para 401-682-2743
Attn: August or Tracey

VENDE-SE

Casa em S. Miguel
Remédios da Bretanha
Para + info. contactar: José Victor
011 351 964 970044

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B

1 (508) 823-8923

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

- Afições
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



Palpites da Semana
Fernando Benevides reforça liderança

Fernando Benevides reforçou o comando para três pontos de vantagem (44 pontos) sobre as concorrentes que ocupam o 2.º lugar, Dina Pires e Ermelinda Zito (ambas com 41 pontos), após mais uma jornada que incluía jogos do Campeonato Nacional de Sêniores (III divisão).

O prémio semanal foi para António Rebelo, que obteve sete pontos e subiu na tabela classificativa. Rebelo tem direito à galinha confeccionada no Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 13ª Edição TAÇA DE PORTUGAL		Classificação	Sporting x Benfica	P. Ferreira x Rio Ave	Portimonense x Belenenses	Aves x U. Madeira
	Fernando Benevides Industrial	44	2-1	1-0	0-1	0-2
	Dina Pires Ag, Seguros	41	1-0	1-2	0-1	0-1
	Ermelinda Zito Professora	41	1-1	0-1	0-1	1-2
	Carlos Félix Produtor de rádio	38	1-1	2-0	0-2	1-2
	João Barbosa Empregado Comercial	37	0-1	1-0	0-2	0-1
	José Maria Rego Empresário	36	2-1	1-1	0-2	1-0
	António Rebelo Empresário	35	1-2	0-2	0-3	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	34	1-1	2-1	0-2	1-1
	Paula Freitas Professora	33	2-1	1-1	0-2	0-1
	José da Silva Reformado	32	1-1	2-1	0-2	1-1
	Manuel Lopes Reformado	32	1-1	1-1	0-1	1-1
	Jaime Costa Reformado	28	1-3	1-0	1-2	1-1
	Rui Henriques Mecânico	23	1-2	1-0	0-2	0-2

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SATA AZORES AIRLINES



PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307



sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério para fins de matrimónio. Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

VENDE-SE EM SWANSEA
edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$369,000
Contacto: John
401-241-8177

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Familias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

**Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a**

**Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975